

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012**

Março/2013

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012**

Vitória - Espírito Santo

2013

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

REINALDO CENTODUCATTE

Reitor

MARIA APARECIDA SANTOS CORREA BARRETO

Vice-Reitora

RENATO CARLOS SCHWAB ALVES

Chefe de Gabinete do Reitor

PRÓ-REITORES

AMARÍLIO FERREIRA NETO

Pró-Reitor de Administração

APARECIDO JOSÉ CIRILLO

Pró-Reitor de Extensão

MARIA AUXILIADORA DE CARVALHO CORASSA

Pró-Reitora de Graduação

MARIA LUCIA CASATE

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Assistência Estudantil

MAXIMILIAN SERGUEI MESQUITA

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

NEYVAL COSTA REIS JUNIOR

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:

ALEXANDRE RAMOS RICARDO

DÉBORAH PROVETTI SCARDINI NACARI

MAXIMILIAN SERGUEI MESQUITA

MANOEL FERNANDES NERY

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) apresenta de forma consolidada o seu Relatório de Gestão do ano de 2012, desejando cumprir o compromisso de transparência dos atos políticos e administrativos por meio do aperfeiçoamento e fortalecimento das rotinas de gestão. Desta forma, mais do que uma peça obrigatória de prestação de contas ao Tribunal de Contas da União (TCU), o Relatório cumpre a função de prestar contas à sociedade das atividades principais desenvolvidas pela Instituição.

Neste sentido, a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento institucional (PROPLAN) coordenou o processo de elaboração do Relatório de Gestão, consolidando as informações apresentadas pelas demais Unidades Administrativas e Acadêmicas. Como o Relatório faz um resumo de todas as ações desenvolvidas nas diversas áreas de atuação da Universidade, ele contém uma avaliação realista que serve como instrumento para identificar e, caso necessário, reorientar o curso de ação da Universidade, constituindo-se, dessa forma, de planejamento e de avaliação.

Espera-se que possa traduzir ao TCU e à sociedade em geral, os esforços que a UFES vem fazendo no sentido de ser reconhecida como Instituição pública *multicampi* no Espírito Santo, reconhecida em nível de excelência no Ensino, Pesquisa e Extensão, consolidando a sua atuação de forma integrada com a sociedade e comprometida com o desenvolvimento sustentável, conforme declarado em sua Visão, no Plano de Desenvolvimento Institucional 2010-2014.

Reinaldo Centoducatte

Reitor

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	17
1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO	18
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA	18
1.2 FINALIDADES E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS.....	19
1.2.1 Competências	19
1.2.2 Finalidades.....	19
1.2.3 Objetivos Estratégicos	20
1.2.4 Orientação filosófica e Intenções.....	20
1.2.5 Síntese das Realizações.....	21
1.3 ORGANOGRAMA FUNCIONAL.....	23
1.4 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	26
1.5 MACROPROCESSOS DE APOIO	26
1.6 PRINCIPAIS PARCEIROS	27
2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES.....	27
2.1 INFORMAÇÕES SOBRE O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA UNIDADE.....	27
1.2.3 Objetivos Estratégicos	28
2.2 INFORMAÇÕES SOBRE AS ESTRATÉGIAS ADOTADAS PELA UNIDADE PARA ATINGIR OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO DE GESTÃO.	30
2.3 DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE METAS OU DE AÇÕES PARA O EXERCÍCIO.....	32
3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO	33
4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	34
4.1 AÇÕES EXECUTADAS PELA UNIDADE CONSOLIDADORA – UFES.....	34
4.1.1 Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis	35
4.1.2 Ação 00G5 – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações Para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais Decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor.	36
4.1.3 Ação 0005 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios).....	37
4.1.4 Ação 0716 – Cumprimento de Débitos Judiciais Periódicos Vincendos.....	38
4.1.5 Ação 20 RJ – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica.	38
4.1.6 Ação 20 GK – Fomento às Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão	39
4.1.7 Ação 20RK – Funcionamento das Universidades Federais	40
4.1.8 Ação 20 RK – Funcionamento das Universidades Federais em São Mateus-CEUNES.....	46
4.1.9 Ação 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior.....	51
4.1.10 Ação 6328 – Universidade Aberta e a Distância	52
4.1.11 Ação 8282 – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais.	53
4.1.12 Ação 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos	54
4.1.13 Ação 20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União	55
4.1.14 Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.....	55
4.1.15 Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Empregados	56
4.1.16 Ação 2011 – Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados	57
4.1.17 Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados.....	57
4.1.18 - Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.	58
4.1.19 Ação 00IE – Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES.....	59
4.1.20 Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.	60
4.2 INFORMAÇÕES SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA DESPESA	60
4.2.1 Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ.....	60
4.2.2 Programação de Despesas	61
4.2.3 Movimentação de Créditos Interna e Externa	62

4.2.4 Execução Orçamentária da Despesa.....	63
5. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	65
5.1. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS	65
5.2 PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	65
5.3 TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS.....	66
5.3.2 <i>Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios</i>	67
5.3.3 <i>Informações Sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que Permanecerão Vicentes no Exercício de 2013 e seguintes</i>	67
5.3.4 <i>Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse</i>	68
5.3.5 <i>Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse</i>	69
5.4 SUPRIMENTO DE FUNDOS	70
5.4.1 <i>Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos</i>	70
6. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.	72
6.1 INFORMAÇÕES SOBRE A ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE, CONTEMPLANDO AS SEGUINTE PERSPECTIVAS: <i>Quantidade</i>	72
6.1.5 <i>Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos</i>	76
6.1.6 <i>Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos</i>	77
6.1.7 <i>Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação</i>	78
6.1.8 <i>Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos</i>	79
6.2 TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA E CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS	83
6.2.4 <i>Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada</i>	83
6.2.5 <i>Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão</i>	84
7. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO	91
7.1 GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS.....	91
7.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO	92
7.2.1 <i>Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial</i>	92
7.2.2 <i>Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros</i>	92
8. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO.....	94
8.1 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI).....	94
9. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.....	96
9.1 CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA.....	96
10. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS	97
10.1 INFORMAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DE DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃO DO TCU E EM RELATÓRIOS DE AUDITORIA DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO A QUE A UNIDADE JURISDICIONADA SE VINCULA.....	97
10.1.1 <i>Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício</i>	105
10.2 <i>Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna</i>	105
10.2.1 <i>Estrutura e Posicionamento da Unidade de Auditoria no Organograma da UJ</i>	105
10.2.2 <i>Trabalhos mais Relevantes Realizados no Exercício e Principais Constatações</i>	105
10.2.3 <i>Relação entre a Quantidade de Recomendações Feitas e a Quantidade de Recomendações Implementadas pela Alta Gerência</i>	107
10.2.5 <i>Informação da Existência ou Não de Sistemática e de Sistema para Monitoramento dos Resultados Decorrentes dos Trabalhos da Auditoria Interna</i>	107
10.2.6 <i>Como se Dá a Certificação de que a Alta Gerência Tomou Conhecimento das Recomendações Feitas pela Auditoria Interna e a Aceitação dos Riscos pela Não Implementação de Tais Recomendações</i>	108
10.2.7 <i>Descrição da Sistemática de Comunicação à Alta Gerência, ao Conselho de Administração e ao Comitê de Auditoria sobre Riscos Considerados Elevados, mas Assumidos pela Alta Gerência ao Decidir Não Implementar as Recomendações da Auditoria Interna</i>	108
10.3 DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730/93	109

10.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93	109
10.4 MODELO DE DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV	110
11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	110
11.1 INFORMAÇÕES SOBRE A ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO.....	110
11.1.1 Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos	110
11.2 DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	111
12. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO	112
13. CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS .	112
13.1 INDICADORES INSTITUCIONAIS DE GESTÃO / INDICADORES TCU	112
13.1 .1 Fórmulas de cálculo dos Indicadores de Gestão e método de obtenção dos valores de seus parâmetros 112	
13.1.2 Indicadores de Gestão 2012 e responsáveis pela apuração dos dados e cálculo dos índices	116
Indicadores de Gestão 2012	119
13.1.3 Análises sobre os indicadores e seus componentes.	120
13.2 Exame dos Aspectos Relevantes da Evolução Constatada – Componentes dos Indicadores de Gestão	122
ANEXO I - AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UNIDADE JURISDICIONADA .	139
ANEXO II – MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITOS INTERNA E EXTERNA	141
ANEXO III - QUADRO A.4.13 - DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS	143
ANEXO IV - QUADRO A.4.15 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO	145
ANEXO V – TABELA DE VEÍCULOS.....	147
*VEÍCULO NOVOS ADQUIRIDOS NO FINAL DO EXERCÍCIO DE 2012.	149
ANEXO VI -- GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS - UFES	150
ANEXO VII - GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS – CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	152
ANEXO VIII - GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS – CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO - CEUNES	154
ANEXO IX - QUADRO - MODELO DE DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV – UFES	156
ANEXO X - QUADRO - MODELO DE DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV – CEUNES	157
ANEXO XI - QUADRO - MODELO DE DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV - CCA	158
ANEXO XII - QUADRO - MODELO DE DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV – RESTAURANTE CENTRAL	159
14. RELATÓRIO DA UNIDADE CONSOLIDADA – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTÔNIO MORAES	160
14.1. IDENTIFICAÇÃO	160
14.2. FINALIDADES E COMPETÊNCIAS	160
14.3. ORGANOGRAMA FUNCIONAL	160
14.4. MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	160
14.5. MACROPROCESSOS DE APOIO.....	161
15. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES - HUCAM.....	162
15.1. INFORMAÇÕES SOBRE O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA UNIDADE	162
15.2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	162
15.3 INFORMAÇÕES SOBRE AS ESTRATÉGIAS ADOTADAS PELA UNIDADE PARA ATINGIR OS OBJETIVOS	163
15.4 DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE METAS OU DE AÇÕES PARA O EXERCÍCIO	164
16. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO – HUCAM.....	165
16.1 - AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ	166
17. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA - HUCAM	168

17.1 AÇÕES DA UNIDADE CONSOLIDADA HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - HUCAM.....	168
17.1.1 Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis	168
17.1.2 Ação 4086 – Funcionamento dos Hospitais de Ensino Federais	169
17.1.3 Ação 20RX – Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais.....	170
17.1.4 Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações Para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.	171
17.1.5 Ação 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos	172
17.1.6 Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.	173
17.1.7 Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Empregados	174
17.1.8 Ação 2011 – Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados	175
17.1.9 Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	176
17.1.10 Ação 20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União	177
17.2 IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS DA UJ.....	177
17.3 PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS.....	178
17.4 MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITOS INTERNA E EXTERNA	180
17.5 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA	181
18. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA - HUCAM	185
18.1 RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS	185
18.2 PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	185
18.3 SUPRIMENTO DE FUNDOS	186
18.3.1 Utilização da Conta Tipo “B” e do Cartão Crédito Corporativo pela UJ.....	186
18.3.2 Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” E Cpgf).....	186
19. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS - HUCAM.....	187
19.2 TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA E CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS.....	192
20. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO	194
20.1 INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E LOCADOS DE TERCEIROS, INCLUSIVE SOBRE AS NORMAS QUE REGULAMENTAM O USO DA FROTA E OS CUSTOS ENVOLVIDOS.....	194
20.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO	194
21. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO.....	195
22. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	195
22.1 GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS	195
22.2 CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA.....	196
23. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS.....	197
24. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	198
24.1 INFORMAÇÕES SOBRE A ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO	198
24.1.1 Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos	198
24.1.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis	199

ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 1 – OFERTA DE BOLSAS 2012	43
TABELA 2 - ALGUNS EVENTOS REALIZADOS NO CEUNES EM 2012	48
TABELA 3 - PUBLICAÇÕES E OUTRAS ATIVIDADES DO CEUNES	48
TABELA 4 – ÍNDICE DE ABSENTEÍSMO POR FALTAS	80
TABELA 5 – ÍNDICE DE ABSENTEÍSMO POR LICENÇAS MÉDICAS	80
TABELA 6 – ÍNDICE DE AFASTAMENTO POR ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS OCUPACIONAIS	81
TABELA 7 – ÍNDICE DE ROTATIVIDADE	82
TABELA 8 – ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO	82
TABELA 9 - DISCIPLINA	83
TABELA 10 – QUADRO DE SERVIDORES DA AUDIN	105
TABELA 11 – AUDITORIAS REALIZADAS E CONSTATAÇÕES.....	106
TABELA 12 - PROJETOS DESENVOLVIDOS COM A FEST – FUNDAÇÃO ESPIRITOSANTENSE DE TECNOLOGIA	130
TABELA 13 - PROJETOS DESENVOLVIDOS COM A FUNDAÇÃO CECILIANO ABEL DE ALMEIDA ..	133
TABELA 14 - PROJETOS DESENVOLVIDOS COM A FAHUCAM.....	138

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1 - EVOLUÇÃO DO CUSTO CORRENTE COM E SEM HU.....	122
FIGURA 2 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS DE TEMPO INTEGRAL E DO NÚMERO DE ALUNOS EQUIVALENTES	123
FIGURA 3 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PROFESSORES E SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EQUIVALENTES	124
FIGURA 4 - EVOLUÇÃO DO CUSTO CORRENTE POR ALUNO EQUIVALENTE.....	125
FIGURA 5 - EVOLUÇÃO DOS INDICADORES ALUNO TEMPO INTEGRAL POR: PROFESSORES EQUIVALENTES, SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS COM, E SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS SEM O HUCAM	126
FIGURA 6 - GRAU DE PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL.....	126
FIGURA 7- GRAU DE ENVOLVIMENTO COM A PÓS-GRADUAÇÃO	127
FIGURA 8 - EVOLUÇÃO DO CONCEITO DA CAPES	128
FIGURA 9 - EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE.....	128
FIGURA 10 - TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO	129

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 - IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO	18
QUADRO 2 – AÇÕES VINCULADAS À PROGRAMA DE PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	35
QUADRO 3 – AÇÕES VINCULADAS AO PROGRAMA – OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS DE RESPONSABILIDADE DA UJ	36
QUADRO 4 – AÇÕES VINCULADAS AO PROGRAMA – OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS DE RESPONSABILIDADE DA UJ	37
QUADRO 5 – AÇÕES VINCULADAS AO PROGRAMA – OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS DE RESPONSABILIDADE DA UJ	38
QUADRO 6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	38
QUADRO 7 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	39
QUADRO 8 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	40
QUADRO 9 – DISTRIBUIÇÃO DOS PROGRAMAS E CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	44
QUADRO 10 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	46
QUADRO 11 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	51
QUADRO 12 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	52
QUADRO 13 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	53
QUADRO 14 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ	54
QUADRO 15 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ	55
QUADRO 16 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ	55
QUADRO 17 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ	56
QUADRO 18 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ	57
QUADRO 19 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ	57
QUADRO 20 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ	58
QUADRO 21 - AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ	59
QUADRO 22 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ	60

QUADRO 23 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES	61
QUADRO 24 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL	61
QUADRO 25 – QUADRO RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS E DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA.....	62
QUADRO 26 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS	63
QUADRO 27 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO	64
QUADRO 28 - SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	65
QUADRO 29 – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA	66
QUADRO 30 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS.....	67
QUADRO 31 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA QUE VIGERÃO EM 2013 E EXERCÍCIOS SEGUINTE	67
QUADRO 32 – RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATOS DE REPASSE.....	68
QUADRO 33 – VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE.....	69
QUADRO 34 – DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO POR UG E POR PORTADOR ..	70
QUADRO 35 – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DA CONTA TIPO “B” E POR MEIO DO CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (SÉRIE HISTÓRICA).....	71
QUADRO 36 – PRESTAÇÕES DE CONTAS DE SUPRIMENTO DE FUNDOS (CONTA TIPO “B” E CPGF)	71
QUADRO 37 – FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12	72
QUADRO 38– SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO EM 31/12 ..	72
QUADRO 39 – DETALHAMENTO ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ (SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO).....	73
QUADRO 40 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR FAIXA ETÁRIA - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12.....	73
QUADRO 41 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12	74
QUADRO 42 - QUADRO DE CUSTOS DE PESSOAL NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA E NOS DOIS ANTERIORES –	75
QUADRO 43 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31 DE DEZEMBRO.....	76
QUADRO 44 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE INSTITUIDORES DE PENSÃO - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12.....	76

QUADRO 45 – ATOS SUJEITOS AO REGISTRO DO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007).....	78
QUADRO 46 – ATOS SUJEITOS À COMUNICAÇÃO AO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)	78
QUADRO 47 – REGULARIDADE DO CADASTRO DOS ATOS NO SISAC	78
QUADRO 48 – ATOS SUJEITOS À REMESSA FÍSICA AO TCU (ART. 14 DA IN TCU 55/2007)	79
QUADRO 49 – ATUAÇÃO DO OCI SOBRE OS ATOS SUBMETIDOS A REGISTRO.....	79
QUADRO 50 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA - VIGILÂNCIA	83
QUADRO 51 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA - LIMPEZA	84
QUADRO 52 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	84
QUADRO 53 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	85
QUADRO 54 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	86
QUADRO 55 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	87
QUADRO 56 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	88
QUADRO 57 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	89
QUADRO 58 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	90
QUADRO 59 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO.....	92
QUADRO 60 – DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ	93
QUADRO 61 – GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA	94
QUADRO 62- CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	97
QUADRO 63 – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UJ, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR	109
QUADRO 64 - VALOR HISTÓRICO DOS BENS.....	111
QUADRO 65 - INDICADORES DE GESTÃO E SUAS FÓRMULAS	113
QUADRO 66 - VARIÁVEIS UTILIZADAS NO CÔMPUTO DO CUSTO CORRENTE	116
QUADRO 67 - VARIÁVEIS ASSOCIADAS AO NÚMERO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO E PARÂMETRO AG	117
QUADRO 68 - VARIÁVEIS ASSOCIADAS AO NÚMERO DE ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E PARÂMETRO APG.....	117
QUADRO 69 - VARIÁVEIS ASSOCIADAS AO NÚMERO DE DOCENTES E SEU REGIME DE TRABALHO	117
QUADRO 70 - VARIÁVEIS ASSOCIADAS AO NÚMERO DE DOCENTES E SUA TITULAÇÃO.....	118

QUADRO 71 - VARIÁVEIS ASSOCIADAS AO NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS E SEU REGIME DE TRABALHO – INCLUSIVE PESSOAL TERCEIRIZADO	118
QUADRO 72 - AVALIAÇÃO CAPES	118
QUADRO 73 - PARÂMETROS	119
QUADRO 74 - INDICADORES DE GESTÃO	119
QUADRO 75 - VARIÁVEIS UTILIZADAS NO CÔMPUTO DO CUSTO CORRENTE	121
QUADRO 76 - COMPONENTES DOS INDICADORES DE GESTÃO (NUMERAÇÃO TCU).....	121
QUADRO 77 – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ.....	166
QUADRO 78 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ.....	168
QUADRO 79 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ ...	169
QUADRO 80 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ ...	170
QUADRO 81 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ	171
QUADRO 82 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ	172
QUADRO 83 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ	173
QUADRO 84 – AÇÕES VINCULADAS AO PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ	174
QUADRO 85 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ	175
QUADRO 86 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ	176
QUADRO 87 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ	177
QUADRO 88 – IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS DA UJ.....	177
QUADRO 89 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES	178
QUADRO 90 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL	178
QUADRO 91 – QUADRO RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS E DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA.....	179
QUADRO 92 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA	180
QUADRO 93 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS	181
QUADRO 94 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS.....	182
QUADRO 95 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO	183

QUADRO 96 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO	184
QUADRO 97 - SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	185
QUADRO 98 – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DA CONTA TIPO “B” E POR MEIO DO CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (SÉRIE HISTÓRICA).....	186
QUADRO 99 - PRESTAÇÕES DE CONTAS DE SUPRIMENTO DE FUNDOS (CONTA TIPO “B” E CPGF)	186
QUADRO 100 – FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12	187
QUADRO 101 – SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO EM 31/12	188
QUADRO 102 – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ (SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO).....	189
QUADRO 103– QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR FAIXA ETÁRIA – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12.....	189
QUADRO 104 - QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12	190
QUADRO 105 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31 DE DEZEMBRO	190
QUADRO 106 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE INSTITUIDORES DE PENSÃO - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12.....	191
QUADRO 107 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA.....	191
QUADRO 108 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA...192	
QUADRO 109 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS.....	192
QUADRO 110 - GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS.....	195
QUADRO 111 – DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV ..197	

INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) é uma Instituição de Ensino Superior vinculada ao Ministério da Educação e tem como missão: “Gerar avanços científicos, tecnológicos, artísticos e culturais, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, produzindo e socializando conhecimento para formar cidadãos com capacidade de implementar soluções que promovam o desenvolvimento humano sustentável” (Plano de Desenvolvimento Institucional, 2010-2014).

Ao longo dos seus 58 anos de história, a UFES constitui-se na principal Instituição de ensino superior do Espírito Santo, atuando em todas as áreas do saber e é, reconhecidamente, uma das bem conceituada do País. Por ser uma das mais sólidas instituições públicas do Estado, é responsável por exercer um papel de grande relevância no seu desenvolvimento.

Em atendimento e conformidade com as disposições contidas na Instrução Normativa nº 63, de 06 de setembro de 2010; e, Decisões Normativas nº 119, de 13 de fevereiro de 2012 e nº 121, de 20 de junho de 2012; e, ainda, da Portaria nº 150, de 03 de julho de 2012, do Tribunal de Contas da União; bem como a Portaria nº 133, de 18 de janeiro de 2013, da Controladoria Geral da União; a UFES vem apresentar o Relatório de Gestão de 2012, consolidado com as informações do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes, bem como os quadros e informações específicas daquela Unidade Hospitalar. Este documento foi elaborado com base em relatórios de atividades realizadas no exercício, nos diversos setores que compõem a estrutura desta Instituição, a partir das diretrizes gerais estabelecidas nos documentos que norteiam a execução dessas atividades. As informações contidas neste Relatório, contudo, não privilegiam tão somente as ações consideradas importantes pela atual gestão, mas contemplam o conjunto das atividades desenvolvidas no referido período, visando atender aos requisitos formais da Legislação e aos objetivos de prestação pública de contas da Instituição.

O Relatório de Gestão, a partir da Identificação até as Ações executadas no PPA trazem informações específicas da Unidade Consolidadora UFES. Já as questões relacionadas à Programação e a Execução Orçamentária e a Gestão de Pessoas são apresentadas de forma globalizada, ou seja, consolidam informações da UFES e do Hospital. Essa forma de apresentação tem como finalidade preservar as especificidades na execução das Ações. Em seguida, ou seja, ao final do Relatório Consolidado é apresentado o Relatório da Unidade Consolidada – Hospital Universitário, o que permite também a especificidade da Gestão daquela Unidade Hospitalar.

Os quadros com mais de uma página, conforme sugerido pelo TCU, são apresentados ao final como anexos, fazendo-se um link no espaço que deveria estar inserido, de forma a não criar dificuldades para as avaliações críticas. As fontes utilizadas no Relatório de Gestão, em geral, têm origem no Sistema de Administração Financeira (SIAFI), Sistema Integrado na Administração de Pessoal (SIAPE) ou das Unidades da Instituição. Os Restos a Pagar não influenciaram a execução das Ações.

Os itens que se aplicam à Instituição são predominantemente da Parte A e os itens específicos da Parte B, da Portaria 150/2012, do TCU. Alguns itens são citados e faz-se menção de que não se aplicam ou não são mencionados porque não ocorreram.

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO

1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada

QUADRO 1 - IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

Poder e Órgão de Vinculação				
Poder: Executivo				
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação				Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada Consolidadora				
Denominação Completa: Universidade Federal do Espírito Santo				
Denominação Abreviada: UFES				
Código SIORG: 00425	Código LOA: 0032		Código SIAFI: 26.234	
Situação: ativa				
Natureza Jurídica: Autarquia em regime especial			CNPJ: 32.479.123/0001-43	
Principal Atividade: Educação superior – Graduação				Código CNAE: 85.31-7-00
Telefones/Fax de contato:	(027) 4009-2200	(027) 4009-2818	(027)4009-2210	
Endereço Eletrônico: reitor@reitoria.ufes.br				
Página na Internet: : http://www.ufes.br				
Endereço Postal: Av. Fernando Ferrari, 514, Campus Universitário, Goiabeiras, Vitória/ES, 29075-910.				
Identificação das Unidades Jurisdicionadas Consolidadas				
Nome	CNPJ	Código SIAFI	Situação	Código IORG
Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes	32.479.164/0001-30	15.225	Ativa	59287
Normas Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas				
A UFES foi fundada em 5 de maio de 1954, como Universidade do Espírito Santo, por meio da Lei Estadual nº 806, sancionada pelo então governador Jones dos Santos Neves. Posteriormente, foi incluída no sistema federal de ensino, já com o nome de Universidade Federal do Espírito Santo, por meio da Lei nº 3.868, de 30 de janeiro de 1961, sancionada pelo então Presidente Juscelino Kubitschek.				
O Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes tem suas atividades regulamentadas no seu Regimento Interno, aprovado pela Resolução nº 07/2010, do Conselho Universitário.				
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas				
As competências e estrutura organizacional da UFES estão estabelecidas no seu Estatuto, aprovado pela Portaria Ministerial nº 4.083, de 30 de dezembro de 2002, publicada no DOU em 31 de dezembro de 2002, Seção 1, Página 42.				
Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas				
O Estatuto da UFES pode ser encontrado no sítio da Universidade na Internet.				
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas				
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas				
Código SIAFI	Nome			
153046	Universidade Federal do Espírito Santo			
153047	Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes			
153048	Restaurante Central da UFES			
153049	Centro Universitário Norte do Espírito Santo			
153050	Centro de Ciências Agrárias			
Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas				
Código SIAFI	Nome			
15225	Universidade Federal do Espírito Santo			
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões				
Código SIAFI da Unidade Gestora			Código SIAFI da Gestão	
153046			15225	

153047	15225
153048	15225
153049	15225
153050	15225

1.2 Finalidades e Competências Institucionais

1.2.1 Competências

A Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) é uma Instituição de Ensino Superior, de natureza autárquica, ligada ao Ministério da Educação (MEC), que goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedece ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. No exercício de sua autonomia, observadas as normas vigentes, pode criar, organizar e extinguir, em seu domínio, cursos e programas de educação superior; fixar os currículos dos seus cursos e programas; estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artístico-cultural e atividades de extensão; definir oferta de vagas, conferir graus, diplomas e outros títulos; celebrar acordos e convênios; reformar seu estatuto e regimento; aprovar planos e projetos de investimentos; e, receber doações resultantes de convênios com entidades públicas e privadas.

1.2.2 Finalidades

A UFES possuiu vocação e atua em todas as áreas do saber, tendo as seguintes finalidades estatutárias:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais, para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e para colaborar na sua formação contínua;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e das pesquisas científica e tecnológica geradas na Instituição.

1.2.3 Objetivos Estratégicos

A Universidade Federal do Espírito Santo, enquanto Instituição voltada ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão, da cultura e da inovação tecnológica; e enquanto Entidade comprometida com os princípios da boa gestão pública e com mecanismos de busca da equidade e da inclusão social, de forma harmoniosa e equilibrada, tem como objetivos estratégicos em relação:

- ao *Ensino*: “Expandir, fortalecer e integrar os ensinamentos de graduação e pós-graduação, assegurando a excelência acadêmica, para formar cidadãos capazes de propor e implementar soluções para as demandas da sociedade.”;
- à *Pesquisa*: “Realizar pesquisas em todas as áreas do saber, buscando a excelência e expressando o compromisso com o desenvolvimento sustentável.”;
- à *Extensão* : “Ampliar a relação da Universidade com a sociedade, desenvolvendo processos educativos, culturais e científicos, articulados com o ensino, a pesquisa, voltados à solução de questões locais, regionais e nacionais.”;
- à *Assistência*, tem-se como objetivo estratégico: “Prestar melhores serviços à sociedade, integrando-se ao ensino, à pesquisa e à extensão, contribuindo para o atendimento de necessidades das comunidades interna e externa.”;
- à *Gestão*: “Promover mecanismos de gestão para viabilizarem e potencializarem as atividades de ensino, pesquisa e extensão e assistência de forma eficiente, eficaz e transparente.”.

A esses grandes Objetivos, os quais integram os documentos balizadores da direção e do pilar de desenvolvimento institucional, são direcionados à consecução das Ações institucionais visando a atender, de forma adequada, às demandas legais e às expectativas sociais.

1.2.4 Orientação filosófica e Intenções

A Gestão da Universidade, orientada por princípios de gestão estratégica, envolve ciclos periódicos de planejamento, execução, monitoramento, avaliação e revisão. Este princípio preconizado no Plano de Desenvolvimento Institucional – 2010-2014 - constitui elemento norteador das Ações executadas pela UFES.

Todavia, a UFES, enquanto Instituição universitária, de caráter público, e de excelência acadêmica, requer, em função do contexto contemporâneo de suas relações, que os ideais e valores que a consubstanciam lhe permitam pensar e atuar com inserção política e atitude ética, tendo como princípio pedagógico institucional e como fundamento do projeto pedagógico de cada curso, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Historicamente situada, tende a expressar as complexas e contraditórias relações que constituem a sociedade da qual emerge. Fundamentalmente, no entanto, porque pensa e atua, tem que transcender esse nível de relação e contribuir para a definição de políticas rigorosas, coerentes e articuladas com uma sociedade diferenciada em seus princípios e valores humanos.

Sua competência científica e técnica se fortalecem pela sua interlocução com as necessidades da sociedade, não apenas pelo viés de interlocução estreita e mercadológica de formação superior ou de treinamento técnico, mas no sentido pleno da produção da cultura, do fazer ciência, do desenvolvimento e transferência da tecnologia e da responsabilidade social. Nesse cenário, tem-se marcada atenção e preocupação para com a elitização da academia, em especial pela perspectiva de impedir que se aparte do contexto local e se isole estrategicamente. Emerge, como tal, do coletivo dos indivíduos – docentes, discentes, técnico-administrativos e a sociedade em que está inserida – o qual funda e consolida a educação universitária pela convicção geral de que é imprescindível para a vida em comunidade e para construção de uma nação livre e soberana.

A produção de conhecimento demanda intercâmbio e trabalho coletivo permanente, com a compreensão de que as unidades acadêmicas de produção de conhecimento não atuam isoladas, mas como rede, relacionando-se com unidades congêneres; seja pela troca de informações impressas ou eletrônicas ou por meio de publicações científicas, seja pela participação em congressos e similares ou por conferências gerais, de alcance nacional e internacional; seja por visitas a laboratórios ou outros espaços de pesquisa. Essa rede pode incluir entre seus participantes: estagiários, estudantes de outras instituições, técnicos, pesquisadores, docentes, sociedade.

Sistemas contemporâneos de conhecimento são interrelacionados. Nesse cenário, a aprendizagem de uma profissão exige qualificação complexa, apreendida e exercitada em suas múltiplas relações. Pressupõe e implica, portanto, capacidade de discernir o significado dos acontecimentos e dos fatos, de avaliar o seu significado prático e simbólico, e de selecionar e produzir respostas pertinentes.

Essa formulação se constitui e se reflete tanto na capacidade de inserção e trânsito na rede de conhecimentos historicamente acumulados, quanto na capacidade de sua reorganização, como resultado da estimulação e do desenvolvimento no corpo discente do exercício crítico, da investigação e da proposição de soluções.

A Universidade ultrapassa seus limites de ser transmissora de informações para qualificar-se, em processo de constituição e superação de si mesma, fundamentalmente com a busca da verdade, com o exercício da ética e pela perspectiva da produção de novas formas de existência coletiva. Concordar com essa formulação de proposta acadêmica é conceber que a Universidade é uma Instituição social e, portanto, insere-se num contexto pleno de sociedade múltipla e complexa; que a Universidade não é o único espaço de produção e de disseminação do conhecimento e que a sala de aula não é um espaço circunscrito a sua disposição física.

Por ser a única Universidade pública no Estado do Espírito Santo, a UFES, além de cumprir o seu papel como Instituição voltada ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, tem o compromisso e o dever de contribuir para o progresso do Estado. Para tanto, assegura a oferta de cursos de graduação em todas as áreas do saber nas habilitações de bacharelado, licenciatura e tecnólogo. Estes cursos, nas modalidades presenciais e a distância, têm como objetivo principal garantir a formação integral e crítica para os discentes como forma de capacitá-los para o exercício da cidadania, formação para o trabalho e o seu pleno desenvolvimento pessoal. Todas as modalidades de ensino da Universidade devem ser voltadas para a busca, produção e socialização de conhecimentos e técnicas, e devem ser utilizadas como recurso de educação, destinadas à formação ética, crítica, técnica, científica, cultural e artística.

1.2.5 Síntese das Realizações

O Relatório de Gestão não se constitui apenas em uma obrigação legal, sendo recorrente a ideia de que é, acima de tudo, um compromisso social. Ciente desta responsabilidade e diante dos desafios, apresentam-se neste Relatório os resultados obtidos com as ações implementadas pelo Programa de Gestão da Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, no ano de 2012, objetivando divulgar os resultados alcançados junto ao contexto de atuação da Universidade.

As ações institucionais no ano de 2012 também derivam das diretrizes gerais e objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – 2010-2014, em consonância com as diretrizes estabelecidas no âmbito do governo federal.

Assim sendo, como síntese das realizações, no ano de 2012, no pico, a graduação na UFES respondeu pela matrícula de 18.225 alunos, uma ocupação que ficou abaixo das expectativas, sobretudo em razão de dificuldades relacionadas ao Processo Seletivo VEST UFES 2012, do Processo Seletivo Simplificado, da greve deflagrada em junho, que durou quase quatro meses,

afetando os processos de matrícula, aliado a desligamentos por transferências ou decorrentes de reprovações e desistências, as quais atingiram o quantitativo de 899 alunos. Esforços foram envidados, com a publicação de 09 editais internos, convocando alunos à matrícula, no sentido de melhorar a *performance* da matrícula na graduação, mas esses esforços não surtiram os efeitos desejados. Encontra-se, por outro lado, em tramitação, proposta de adesão ao SISU, a ser implementado no próximo exercício em dois *campi*, ou seja, em São Mateus e em Alegre, visando potencializar o melhor desempenho da graduação, além da convocação de alunos sem matrícula, ampliação do apoio aos estudantes em dificuldade acadêmica, por meio de implantação de programas de acompanhamento e de tutoria, e também de ações para a avaliação de cursos.

A pós-graduação *stricto sensu* continuou sua trajetória ascendente, na medida em que implantou o mestrado em Bioquímica e Farmacologia e um novo curso de doutorado em Saúde Coletiva, no Centro de Ciências da Saúde, além de aprovar junto a CAPES mais um curso de Mestrado em Genética e Melhoramentos e dois novos cursos de Doutorado em Ciências Florestais e Genética e Melhoramentos, todos no contexto do Centro de Ciências Agrárias, em Alegre, reforçando essas ações no interior. A UFES conta, agora, com 47 Programas de Pós-Graduação, ofertando 47 mestrados, sendo 07 profissionais, e 18 cursos de doutorado, sem descuidar também da pós-graduação *lato sensu*, ou seja, da especialização.

O desempenho da pesquisa mantém-se positivo, pois no ano de 2012 na base SCOPUS, indicador de relevância no meio acadêmico, observou-se um crescimento de 10,5%, chegando a um total acumulado de 3954 indexações.

A atividade de extensão, em 2012, buscou implantar novo sistema de indexação da Extensão, ou seja, o Novo SIEX UFES, de modo a facilitar e ampliar o número de registros das ações de extensão em curso na UFES, ampliando-se consideravelmente o número de ações registradas, o que implicou no aumento significativo de público beneficiado pelas diversas atividades. O salto quantitativo de público, isto é, 3.014.000 pessoas, contra 1.430.534 pessoas beneficiadas no exercício anterior, demonstra a efetividade dessa Ação. Ainda, nesse ano foram desenvolvidas 687 atividades envolvendo Programas, Projetos, Cursos a Distância e Presencial, Eventos, Prestação de Serviços, Publicações, Comunicações e Palestras.

A atividade de Gestão é realizada por diferentes unidades, algumas de suporte à atividade meio e outras de apoio às atividades fim que, integradas pela Reitoria, contribuem para viabilizar o funcionamento normal da missão essencial da Universidade que é promover o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, além de ações na área artístico-cultural. No contexto de Gestão, merece, pois, ênfase a gestão de pessoas, na forma de capacitação e desenvolvimento, na garantia dos benefícios e assistência aos servidores; a gestão das informações de natureza acadêmico-administrativa e do sistema de bibliotecas; a gestão das comunicações internas e de apoio ao desenvolvimento da cultura; a função de planejamento, pela coordenação das Ações do PPA, das diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional, elaboração da matriz PingIFES e Coordenação do Censo da Educação Superior; a gestão de contratos e convênios; dos sistemas de suprimentos e gestão patrimonial mobiliária e imobiliária; a elaboração e execução orçamentárias; a gestão da extensão, da graduação, pós-graduação e da pesquisa e ciência e tecnologia, por meio de Macroprocessos Finalísticos e de Apoio; a gestão de serviços e execução de obras de engenharia e manutenção da área física, de equipamentos e mobiliário, além de transportes e vigilância; e as ações de Órgãos Suplementares que potencializam a atuação institucional.

A assistência ao estudante na UFES encampa as atividades desenvolvidas no contexto dos Restaurantes dos *campi* de Goiabeiras, Maruípe, São Mateus e Alegre, além dos atendimentos realizados pelo Departamento de Assistência à Saúde, tais como: serviços de natureza médica, odontológica, psicossocial, enfermagem, ginecológico, esporte e lazer, e os demais benefícios

diretos e indiretos, tais como: auxílio moradia, auxílio transporte, aquisição de material de consumo, participação em eventos, acesso a cursos de língua estrangeira, empréstimo estendido de livros, entre outros. Soma-se a estes, os serviços prestados pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas aos servidores, como o apoio ao exame periódico e a coordenação dos benefícios que decorrem da política governamental de assistência aos servidores civis, tais como: Vale-Transporte, Auxílio-Creche, Auxílio Alimentação.

Em 2012, as dificuldades relativas à plena ocupação das vagas ofertadas permanecem, fruto da oferta de vagas na rede particular de ensino superior, estimulados por Programas desenvolvidos pelo governo federal, tais como o PROUNI e o FIES, o que acaba gerando uma concorrência com a ampliação das vagas na rede de ensino superior público federal. Além dessas dificuldades, que são sérias, a greve dos técnico-administrativos e docentes das IFES, as questões de natureza legal e administrativa constituem medidas restritivas à atuação institucional.

1.3 Organograma Funcional

A Universidade tem sua administração distribuída em dois níveis: Superior e dos Centros. A administração superior é exercida pelo Conselho Universitário, órgão superior de deliberação e de consulta em matéria de política universitária e administrativa, financeira, estudantil e de planejamento; pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, órgão central de supervisão do ensino, da pesquisa e da extensão, com funções deliberativas e consultivas; e pelo Conselho de Curadores, órgão deliberativo e consultivo em matéria de fiscalização econômico-financeira, contando com o apoio do Departamento de Administração dos Órgãos Colegiados Superiores; e pela Reitoria, órgão executivo da Administração Superior da Universidade. A Reitoria, na execução das Ações institucionais, vincula mais diretamente a Vice-Reitoria, o Gabinete do Reitor, a Procuradoria Geral, a Auditoria Interna, a Secretaria Geral de Apoio, as Assessorias, além de contar com Pró-Reitorias, Secretarias, Superintendência de Cultura e Comunicação e Órgãos Suplementares, valendo citar entre estes as atividades desenvolvidas pela Prefeitura Universitária, Biblioteca Central, Instituto de Tecnologia, Instituto de Odontologia, Núcleo de Processamento de Dados, além do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes.

A Vice-Reitoria atua consoante às diretrizes e em harmonia com a Reitoria; o Gabinete do Reitor atua nas questões diretamente relacionadas à Reitoria e na interface com as distintas Unidades da Instituição com o apoio da Secretaria do Gabinete; a Procuradoria Geral é responsável pela emissão dos pareceres de apoio às licitações, contratos, convênios e congêneres e apoio jurídico em geral à Instituição, observando a legislação vigente; a Auditoria Interna tem suas atividades pautadas pelas orientações que emanam do seu Regimento Interno e a partir das diretrizes do Órgão de Controle Interno, sobretudo por meio do PAINT - Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna; a Secretaria de Relações Internacionais, criada mais recentemente, tem como finalidade dinamizar e potencializar os intercâmbios com instituições estrangeiras, como a atuação no Projeto Ciência Sem Fronteiras; a Secretaria de Educação a Distância, que promove as ações educativas e de formação a distância; as Assessorias dão suporte direto e indireto às atividades da Reitoria; enquanto a Superintendência de Cultura e Comunicação, também criada recentemente, procura dinamizar e facilitar a comunicação interna e com a sociedade, além de promover uma maior divulgação das ações institucionais, ampliando também o apoio às atividades culturais.

A Pró-Reitoria de Graduação é composta pelos Departamentos de Apoio Acadêmico ao Estudante, Desenvolvimento Pedagógico, Departamento de Registro e Controle Acadêmico, Departamento de Assistência e Acompanhamento Estudantil, e pela Coordenação Administrativa do Processo Seletivo de Graduação que, juntamente com suas Divisões, respondem pelo ingresso e gestão da graduação,

sendo responsável pelo Macroprocesso Finalístico Ensino de Graduação, que tem como produto principal o aluno diplomado, com formação capaz de implementar soluções para as demandas da sociedade, e o Macroprocesso de Apoio Registro e Controle Acadêmico.

A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional compõe-se do Departamento de Gestão Estratégica e Desenvolvimento Institucional e do Departamento de Orçamento e Gestão da Informação e, juntamente com as Divisões vinculadas, respondem pelas atividades de planejamento e desenvolvimento institucional, não respondendo pela gestão do orçamento. Agrega, também, as atividades ligadas ao credenciamento de cursos e outras correlatas ao trabalho do Pesquisador Institucional. A PROPLAN mantém interface com os distintos Macroprocessos de Apoio e Finalísticos desenvolvidos pela Instituição, uma vez que se articula com as diferentes Unidades para a adoção de ações estratégicas de planejamento e desenvolvimento institucional, sendo que tais proposições constituem o seu principal produto da sua atuação.

A Pró-Reitoria de Administração é constituída pelos: Departamento de Administração, responsável pelas contratações de bens e serviços, pelo recebimento, guarda e distribuição dos materiais adquiridos bem como do controle patrimonial dos bens móveis e imóveis da UFES; Departamento de Contabilidade e Finanças, que tem por finalidade o desempenho de atividades de gestão, de orientação, de execução, de coordenação e de controle das operações de natureza orçamentária, financeira e contábil; e, Departamento de Contratos e Convênios, cuja atribuição é avaliar processos, construir instrumentos jurídicos relativos a Contratos, Convênios, Protocolo de Intenções, realizar análise de planilhas e projetos na contratação de Fundações de Apoio, além das atividades de acompanhamento e controle da execução de contratos e análise da prestação de contas. Perpassam à atuação dos Departamentos e suas Divisões, os Macroprocessos de Apoio denominados Compras, Contratos e Convênios, e Orçamento e Finanças, tendo como produto de sua atuação o suprimento de parte das demandas da Universidade, o controle e gestão de bens móveis e imóveis, a elaboração e execução de Convênios, Contratos e Termos de Cooperação, e a elaboração e execução do orçamento.

Compõem a Pró-Reitoria de Extensão o Departamento de Integração Com o Setor Produtivo e o Departamento de Programas de Áreas de Saúde e Educação, além de Divisões e Seções de apoio que, de forma integrada, atuam no Macroprocesso Finalístico Extensão, que tem como produtos principais programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviço, publicações, comunicações e palestras, que visam promover mudanças nas áreas sociais, tecnológicas, de saúde, educacionais e culturais, ancorados no intercâmbio entre a Instituição e a sociedade.

Integram a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, o Departamento de Pesquisa, o Departamento de Pós-Graduação e o Instituto de Inovação Tecnológica – INIT, como órgão suplementar da estrutura da Pró-Reitoria. A atuação integrada de Departamentos, do Órgão Suplementar e Divisões da Unidade é responsável pelo Macroprocesso Ensino de Pós-Graduação, que tem como produto o aluno diplomado na pós-graduação *lato e stricto sensu*, qualificados para atuar na docência do ensino superior e ensino médio, na pesquisa e nos diferentes setores da sociedade; e pelo Macroprocesso Pesquisa Científica e Inovação, que tem como produto profissional altamente qualificado, produção de conhecimento, publicações científicas, patente registrada e/ou comercializada e transferência de tecnologia para o setor privado, preparando profissionais, portanto, que possam contribuir para o desenvolvimento nacional. A PRPPG encampa também um Macroprocesso de Apoio ao Registro e Controle acadêmico, referente à pós-graduação.

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Assistência Estudantil é composta pelos Departamentos de Atenção à Saúde, Gestão de Pessoas, Desenvolvimento de Pessoas e Gestão de Restaurantes que, integrados às Divisões de Logística e Infraestrutura, Assistência Estudantil e aos demais Setores e Serviços, respondem pela otimização dos serviços de gestão de pessoas e assistência estudantil. São

desenvolvidas pelo Departamento de Gestão de Pessoas as atividades correspondentes ao cadastro e pagamento de servidores, aposentadorias e pensões e realização de concursos. No Departamento de Desenvolvimento de Pessoas são realizadas as atividades relacionadas à avaliação de desempenho, capacitação e qualificação de servidores. O Departamento de Atenção à Saúde é o responsável pelos serviços de Assistência à Saúde nas áreas de Atenção à Saúde, Perícia Oficial e Vigilância à Saúde, abrigando ainda o Centro de Recreação. O Departamento de Gestão de Restaurantes, criado para gerenciar os RUs de todos os *campi*, tem por objetivo gerir os restaurantes universitários, centralizando as atividades administrativas, o que proporciona a redução dos custos necessários para o funcionamento dos mesmos. A Central de Atendimento e Recadastramento foi criada para melhor atender aos servidores ativos e aposentados. Em relação aos Macroprocessos de Apoio, em 2012, foram identificadas e discutidas a execução do Macroprocesso Gestão de Pessoas e Macroprocesso Assistência Estudantil, ambos a serem colocados em prática a partir do próximo exercício. Os produtos/serviços caracterizam-se pela execução da política institucional de gestão e desenvolvimento de pessoas e a prestação da assistência à comunidade interna, servidores e estudantes.

Como órgão suplementar, a Prefeitura Universitária tem como atribuições a conservação e a manutenção das áreas físicas dos *campi*, bens móveis, serviços de transportes, controle de pragas, vigilância e limpeza, redes elétricas e hidráulicas, além de licitações e do gerenciamento de contratos de obras e serviços, concessão de espaços físicos e atividades correlatas. A estrutura da Unidade é constituída pelos Departamentos de Serviços Gerais, Departamento de Planejamento de Obras e Manutenção, Departamento de Planejamento Físico, Coordenação e Seções diretamente relacionadas aos Macroprocessos de Infraestrutura e Contratos e Convênios, responsabilizando-se por produtos que contribuem para assegurar o funcionamento e a expansão da Universidade.

A Biblioteca Central, órgão Suplementar da UFES congrega Divisões e Seções e coordena o Sistema Integrado de Bibliotecas Setoriais, ou seja, formado pela própria Biblioteca Central e pela vinculação técnica das Bibliotecas Setorial Tecnológica, Setorial Ciências da Saúde, Setorial CEUNES, Setorial Ciências Agrárias, Setorial de Artes, Setorial de Educação, e Biblioteca Setorial NEDTEC, em Alegre, tendo como Macroprocesso e como serviço essencial o suprimento técnico das demandas de informações necessárias às atividades de Ensino, de Pesquisa, de Extensão e de Administração da UFES. O SIB/UFES se mantém em constante processo de atualização para que sejam providas informações atualizadas e adequadas às necessidades institucionais. É importante ressaltar que as Bibliotecas setoriais vinculam-se administrativamente aos Centros de Ensino nas quais se localizam.

O Núcleo de Processamento de Dados é constituído pelo Departamento Técnico e pelo Departamento Administrativo, respondendo, juntamente com suas Divisões, pela política de desenvolvimento, manutenção e segurança da informação e expansão da base informacional da Universidade, atuando mais diretamente no Macroprocesso Sistema de Informações, tendo como produto principal o funcionamento seguro e eficaz do Sistema de Informações do Ensino e dos sistemas informatizados de apoio administrativo, que devem ocorrer de forma sustentável, integrada, segura e perene, além de desenvolver aplicativos para Web, presença Web, acesso a *internet*, telefonia IP, suporte a eventos e periódicos, autenticação a recursos externos e internet sem fio.

A Secretaria de Educação a Distância, formada pela Diretoria Acadêmica e Diretoria de Tecnologia de Informação e Comunicação, cujo estudo para fusão com o Núcleo de Educação a Distância encontra-se em fase avançada, promove ações educativas e de formação, possibilita a democratização do acesso, realiza parcerias com prefeituras municipais, visando ofertar o ensino a distância e as atividades da Universidade Aberta do Brasil – UAB.

Os demais Órgãos Suplementares, isto é, o Instituto de Tecnologia e o Instituto de Odontologia atuam dando suporte às atividades fim do Centro Tecnológico e do Centro de Ciências da Saúde, enquanto o Hospital Universitário, Unidade Orçamentária consolidada, tem o seu Relatório específico apresentado adiante.

O segundo nível de administração da UFES é realizado no âmbito dos dez Centros Acadêmicos (Centro de Artes, Centro de Ciências da Saúde, Centro de Ciências Agrárias, Centro de Ciências Exatas, Centro de Ciências Humanas e Naturais, Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas, Centro de Educação, Centro de Educação Física e Desportos, Centro Tecnológico, Centro Universitário Norte do Espírito Santo), constituídos por Conselhos Departamentais, Departamentos Acadêmicos e Secretarias de Apoio, sendo responsáveis diretos pelas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

1.4 Macroprocessos Finalísticos

A Universidade vem atuando no sentido de assimilar os conceitos estabelecidos pelo TCU e, a partir daí, diagnosticar, de forma mais precisa, os Macroprocessos que desenvolve. Nesse momento, apresenta como Macroprocessos Finalísticos da Instituição o de Ensino de Graduação, que tem como produto principal o aluno diplomado, com formação capaz de implementar soluções para as demandas da sociedade; o Macroprocesso Ensino de Pós-Graduação, que tem como produto o aluno diplomado na pós-graduação *lato e stricto sensu*, qualificados para atuar na docência do ensino superior e ensino médio, na pesquisa e nos diferentes setores da sociedade; e pelo Macroprocesso Pesquisa Científica e Inovação, que tem como produto profissional altamente qualificado, produção de conhecimento, publicações científicas, patente registrada e/ou comercializada e transferência de tecnologia para o setor privado, preparando profissionais, portanto, que possam contribuir para o desenvolvimento nacional; e o Macroprocesso Finalístico Extensão, que tem como produtos principais programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviço, publicações, comunicações e palestras, que visam promover mudanças nas áreas sociais, tecnológicas, de saúde, educacionais e culturais, ancorados no intercâmbio entre a Instituição e a sociedade.

1.5 Macroprocessos de Apoio

Em Seminário Estratégico de Alinhamento de Gestão, realizado em junho de 2012, sem esgotar o diagnóstico de novos Macroprocessos, a UFES iniciou a discussão de sete Macroprocessos de Apoio que perpassam as suas Unidades, ou seja, o Macroprocesso Orçamento e Finanças, Gestão de Pessoas e Assistência Estudantil, Sistema de Informações, Registro e Controle Acadêmico, Compras, Infraestrutura e o Macroprocesso Contratos. Para esses Macroprocessos foram apresentados Ações-Respostas, desdobrados em subações que executadas irão, pela perspectiva de construção, contribuir para melhorar a execução das atividades que compõem os processos e, por sua vez, os grandes Macroprocessos diagnosticados.

As orientações do TCU foram replicadas para as Unidades internas, no sentido de que novas leituras sistêmicas possam indicar a execução de Macroprocessos adicionais, que trabalhados e monitorados poderão proporcionar resultados mais eficazes na execução das atividades da Instituição.

1.6 Principais Parceiros

No desenvolvimento das suas atividades, ou seja, ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão, inovação tecnológica e apoio cultural, em sua essência, a UFES conta com inúmeros parceiros e entidades do setor público e privado. Essas parcerias ocorrem no contexto da Sede, em Goiabeiras, e com os *campi* do interior do estado, isto é, com o Centro Universitário Norte do Espírito Santo e Centro de Ciências Agrárias, aos quais se estendem as parcerias gerais e algumas parcerias locais.

Realçada tal perspectiva, vale enfatizar que o principal parceiro institucional continua sendo o grande financiador da Educação Superior, isto é, o governo federal, por meio da Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação, além de Programas de outros ministérios que também fomentam e financiam atividades da Instituição. Complementam esse escopo de interface as parcerias estabelecidas ao nível da graduação com a CAPES, INEP, as secretarias estadual e municipais de educação, além do apoio à realização de estágios curriculares oportunizados por agentes dos setores públicos, ONGs e empresas privadas; as parcerias da pós-graduação e da pesquisa e inovação contam com o apoio da CAPES, FINEP, FAPES, CNPq e FACITEC; e apoiadores da extensão universitária, destacando-se também no âmbito federal, além do Ministério de Educação, os Ministérios da Cultura, Desenvolvimento Social, Meio Ambiente, Justiça, Agricultura, Integração Nacional, Comunicações e Secretarias de Governo; no nível estadual as Secretarias Estaduais de Justiça e Cidadania, Ação Social, Saúde; Secretarias Municipais de Meio Ambiente, Cultura, Educação; o Terceiro Setor; além de entidades privadas que financiam as atividades extensionistas. Agregam-se a essas a interlocução com o governo do estado em permanente reciprocidade, bem como a Prefeitura Municipal de São Mateus, que atua mais precisamente no CEUNES.

Considera-se, por fim, que toda sociedade capixaba se sinta parceira da Instituição, reconhecendo-se também importante o trabalho de orientação, cobrança e fiscalização da CGU, do TCU, do Ministério do Planejamento e do Ministério Público Federal.

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES

2.1 Informações Sobre o Planejamento Estratégico da Unidade.

Alguns conteúdos dos itens 1.2 e 2.1 se assemelham. Procura-se, então apresentar as informações com a preocupação de que todos os dados solicitados constem dos referidos subitens.

As ações institucionais no ano de 2012 foram permeadas pelas diretrizes gerais e objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – 2010-2014, aprovado pela Resolução nº 28, de 12 de agosto de 2010, do Conselho Universitário, configurando-se no referencial de atuação e desenvolvimento da Universidade ao longo desse horizonte temporal.

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2010-2014 retrata o momento da Instituição, ao mesmo tempo em que a projeta para o futuro, e foi elaborado segundo as finalidades e competências institucionais estabelecidas no Estatuto, além de observar orientações contidas na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e do Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006, considerando também documentos referentes às “Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior”; da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior; “Avaliação Externa das Instituições de

Educação Superior: Diretrizes e Instrumento”, do INEP/MEC, e Resoluções dos Conselhos Superiores e demais documentos oficiais.

Como Unidade Jurisdicionada vinculada ao Ministério da Educação, a Universidade Federal do Espírito Santo desenvolve Ações vinculadas a Programas Temáticos, Programas de Gestão, Manutenção e Serviços e Programa Vinculado a Operações Especiais, todas as ações executadas em sintonia com as orientações que emanam das Leis que regem o Plano Plurianual 2012-2015, da Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual. Enfatiza-se ainda que a UFES insere-se plenamente nas Ações de governo que procuram expandir e resgatar o papel da educação no cenário nacional. Logo, atua consoante ao Plano de Desenvolvimento da Educação, contribuindo para expandir o leque de oportunidades, como também, em igual relevância, promove o desenvolvimento do país e oportuniza uma melhor repartição riqueza nacional.

1.2.3 Objetivos Estratégicos

A Universidade Federal do Espírito Santo, enquanto Instituição voltada ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão, da cultura e da inovação tecnológica; e enquanto Entidade comprometida com os princípios da boa gestão pública e com mecanismos de busca da equidade e da inclusão social, de forma harmoniosa e equilibrada, tem como objetivos estratégicos em relação:

- ao *Ensino*: “Expandir, fortalecer e integrar os ensinos de graduação e pós-graduação, assegurando a excelência acadêmica, para formar cidadãos capazes de propor e implementar soluções para as demandas da sociedade.”;
- à *Pesquisa*: “Realizar pesquisas em todas as áreas do saber, buscando a excelência e expressando o compromisso com o desenvolvimento sustentável.”;
- à *Extensão* : “Ampliar a relação da Universidade com a sociedade, desenvolvendo processos educativos, culturais e científicos, articulados com o ensino, a pesquisa, voltados à solução de questões locais, regionais e nacionais.”;
- à *Assistência*, tem-se como objetivo estratégico: “Prestar melhores serviços à sociedade, integrando-se ao ensino, à pesquisa e à extensão, contribuindo para o atendimento de necessidades das comunidades interna e externa.”;
- à *Gestão*: “Promover mecanismos de gestão para viabilizarem e potencializarem as atividades de ensino, pesquisa e extensão e assistência de forma eficiente, eficaz e transparente.”.

A esses grandes Objetivos, os quais integram os documentos balizadores da direção e do pilar de desenvolvimento institucional, são direcionados à consecução das Ações institucionais visando atender, de forma adequada, às demandas legais e às expectativas sociais.

As ações planejadas pela UFES durante o exercício de 2012 decorrem de Projetos desdobrados das Estratégias e Objetivos Estratégicos estabelecidos no Plano do Desenvolvimento Institucional 2010-2014. No conjunto de medidas associadas à gestão, manteve-se a preocupação em promover o Alinhamento Estratégico das Unidades Acadêmicas e Administrativas e a sinalização para reformulação do PDI visando a torná-lo mais representativo dos anseios da sociedade; a expansão e melhoria do acervo e das condições de atendimento, o redimensionamento de pessoal e a ampliação dos mecanismos de acompanhamento de gestão de pessoas, a adoção de ações direcionadas ao tratamento, intensificação na celeridade e refinamento do sistema de informações, para torná-lo seguro e sustentável, bem como medidas de melhoria na gestão de contratos, convênios, termos de cooperação e congêneres, manutenção da área física, gestão e execução do orçamento, no processo de suprimentos, além de medidas voltadas ao controle interno, à melhoria nas comunicações e à análise de riscos. Na graduação, com o intuito de promover uma ocupação plena das vagas

ofertadas, estuda-se a adesão ao SISU, a verificação de alunos ativos sem matrícula, visando à regularização, ampliação do apoio ao estudante em dificuldade acadêmica, programa de acompanhamento aos planos de estudo, por meio de nivelamento e tutoria, realização de pesquisa sobre retenção e evasão e intensificação das ações de avaliação de cursos e disciplinas que provocam retenção e evasão, além de maior divulgação externa. Na Pós-Graduação, a expectativa foi dar continuidade ao processo de expansão com a criação de novos mestrados e doutorados, não descurando da qualidade e melhoria dos conceitos junto a CAPES. A Pesquisa e a Inovação Tecnológica teve como orientações a melhoria da infraestrutura, a ampliação da produção científica, a intensificação de parcerias e o intercâmbio com docentes de outras instituições. Na Extensão, busca-se a adoção de medidas que levem à consolidação institucional dessa atividade e a conscientização sobre a necessidade de ampliar o seu registro, proporcionando às comunidades internas e externas a ampliação dessas ações e o compartilhamento dos seus desdobramentos. Já na Assistência, deu-se continuidade ao Programa de Assistência Estudantil – Proaes da UFES, beneficiando os estudantes considerados em situação econômica desfavorável, um Programa que se insere no contexto do PNAES, com atendimentos realizados nos Restaurantes, além de outros benefícios diretos e indiretos, não obstante a preocupação em aprimorar os serviços prestados com a reforma e ampliação do Restaurante do Centro de Ciências Agrárias, em Alegre, a inauguração, em abril de 2012, do Restaurante do Centro Universitário Norte do Espírito Santo, em São Mateus, somada às melhorias que estão sendo realizadas no Restaurante do Centro de Ciências da Saúde, em Maruípe.

É relevante frisar que muitas das ações planejadas não se limitam ao exercício, projetando-se para horizontes maiores. Logo, alguns resultados só aparecem no longo prazo.

Ao conjunto planejado de ações internas, agregaram-se, em estreita interface, as Ações vinculadas a Programas Temáticos, Programa de Gestão, Manutenção e Serviços e Programa Vinculado a Operações Especiais, constantes do Plano Plurianual de Governo, a cujas execuções tem sido agregado elementos que possam assegurar o alcance dos resultados almejados.

Programas que Vinculam Ações Executadas pela UFES

a) Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

a.1) Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Cíveis

b) Programa 0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

b.1) Ação 00G5 – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações Para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor;

b.2) Ação 0005 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios);

b.3) Ação 0716 – Cumprimento de Débitos Judiciais Periódicos Vincendos

c) Programa 2030 – Educação Básica

c.1) Ação 20 RJ – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica.

d) Programa 2032 – Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

d.1) Ação 20 GK – Fomento às Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão;

d.2) Ação 20 RK – Funcionamento das Universidades Federais;

d.3) Ação 20 RK – Funcionamento das Universidades Federais em São Mateus- CEUNES;

d.4) Ação 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior;

d.5) Ação 6328 – Universidade Aberta e a Distância;

d.6) Ação 8282 – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais.

e) Programa 2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação

e.1) Ação 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos;

e.2) Ação 20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União;

e.3) Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes;

e.4) Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Empregados;

e.5) Ação 2011 – Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados;

e.6) Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados;

e.7) Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação;

e.8) Ação 00IE – Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES;

e.9) Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.

2.2 Informações Sobre as Estratégias Adotadas Pela Unidade Para Atingir os Objetivos Estratégicos do Exercício de Referência do Relatório de Gestão.

Neste tópico, buscou-se apresentar uma mescla de elementos que decorrem das demandas nele previstas, tais como: análise de riscos, adequações da estrutura e divulgação interna, associados a mecanismos de controles internos, enfatizando-se comunicações, monitoramento e outros instrumentos que contribuem para o alcance dos Objetivos Estratégicos e Ações executadas.

Como já foi mencionado, no Seminário de Alinhamento Estratégico realizado em junho de 2012, a UFES mapeou sete Macroprocessos de Apoio e, posteriormente, incorporou a partir de discussões entre Unidades que coordenam as atividades fim da Universidade quatro Macroprocessos Finalísticos, ou seja, Ensino de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica e Extensão. Para os Macroprocessos de Apoio foram apresentadas Ações-Respostas com indicação de metas, indicadores e subações, com responsabilidades atribuídas aos diferentes atores que fazem interface com os Macroprocessos e horizonte de tempo para a sua consecução. Além disso, a partir das orientações e diretrizes do Relatório de Gestão, apresentadas pelo TCU, a UFES busca adotar uma linha de ação que implica antecipar-se na adoção de mecanismos que garantam o alcance dos resultados delineados.

No conjunto de mecanismos que buscam assegurar e prevenir o alcance dos objetivos pode ser citado:

No âmbito da Prefeitura Universitária, em especial na execução dos Macroprocessos Contratos e Infraestrutura, a saber: definição de procedimentos padrão para a realização de atividades tais como:

pagamentos, atualização de dados, acompanhamento de prazos, verificação de saldos, fiscalizações *in loco*; utilização de fluxogramas para melhor visualização dos processos e levantamento de possíveis falhas; definição clara da função de cada setor e respectivos servidores, como forma de identificar as competências e dividir as responsabilidades; utilização de relatórios com indicadores de produtividade, qualidade e eficiência com que as obras e os serviços de engenharia, de transporte, de limpeza e de vigilância estão sendo executados; utilização de um sistema exclusivo para acompanhar todos os contratos no que tange aos prazos de vigência, pagamentos, informações contratuais dos fiscais, das empresas contratadas, bem como aditivos e apostilamentos; e, emissão de pareceres e relatórios, de acordo com a necessidade; acompanhamento da execução física, financeira e orçamentária das obras e serviços de engenharia no Módulo Obras do SIMEC – Sistema de Monitoramento, Execução e Controle do MEC.

Outras atividades nesse âmbito incluem a pactuação de ações e metas oriundas do PDI da Universidade, o redimensionamento de estrutura, criando-se um setor de assessoria para fiscais e gestores de contratos para orientações formais, além da adoção de ações na fiscalização dos contratos de transporte, limpeza e vigilância, paralelamente a melhor comunicação e divulgação das atividades desenvolvidas pela Unidade, capacitação do pessoal de apoio, antecipando-se também no acompanhamento dos processos de execução de obras e serviços de engenharia, monitorando-se os resultados com base nos prazos e metas estabelecidas.

Na Graduação, além de medidas para maior ocupação de vagas remanescentes e apoio acadêmico ao estudante, no sentido de melhorar a eficácia e efetividade da graduação, mudanças internas reorientaram a gestão da graduação visando, sobretudo, qualificar, desenvolver melhorias, assessorar os colegiados e apoiar os Programas de Acompanhamento ao Estudante e promover a cooperação entre os *campi*, além da ampliação do número de grupos, pois recentemente, dois novos Projetos PET foram aprovados. Espera-se que esses grupos possam atuar de forma mais incisiva na evasão e retenção. Além disso, ações de apoio e assessoria à elaboração dos Projetos Pedagógicos de Cursos junto às instâncias proponentes e à Comissão de Ensino de Graduação e Extensão do Conselho de Ensino e Pesquisa (CEGE/CEPE) têm sido desenvolvidas de maneira satisfatória com resultados significativos na tramitação dos processos, havendo, contudo a necessidade de maior celeridade na finalização dos procedimentos. Foram iniciados, também, alguns procedimentos de avaliação visando subsidiar o trabalho das CPACs, cujos resultados foram socializados para todos os cursos da UFES com avaliação positiva da ação empreendida, considerando um universo de 15687 (quinze mil e seiscentos e oitenta e sete) respondentes

Na atividade de Extensão, vale ressaltar o processo desencadeado em 2012 com a criação de instrumentos que permitem uma avaliação junto a docentes, estudantes e público atingido, dos aspectos subjetivos da ação extensionista, o que permitirá um redirecionamento e potencializar essas atividades, bem como a inclusão da extensão quando da elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Na Pós-Graduação adotam-se medidas para revisar os procedimentos internos da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e dos cursos de pós-graduação da Instituição, concebendo-se um programa de melhoria do conceito dos cursos de pós-graduação da UFES (PROPOS/UFES), que visa auxiliar a elaboração de projetos estruturantes, elencando os pontos a serem atacados para a consolidação e melhoria do seu conceito na CAPES. Nesta iniciativa foi reunida uma equipe de pesquisadores de elevado desempenho acadêmico para analisar os programas e fornecer estratégias de consolidação e melhoria. Nesse âmbito, várias medidas foram concebidas, com destaque para melhoria da infraestrutura dos Programas de Pós-Graduação. Adicionalmente, como estratégia de divulgação interna serão realizadas exposição oral nas reuniões das Câmaras de Pós-Graduação, de

Pesquisa e de Inovação; postagem de notícias e informativos nos sites da Pró-Reitoria e da Universidade; e o uso intensivo de correio eletrônico.

Além dessas, a melhoria da infraestrutura da pesquisa, a expansão do volume de publicações em periódicos, a atração de pesquisadores externos, o incremento à atividade de iniciação científica, o incremento nas parcerias, o apoio à revisão de artigos constituem medidas que potencializam e contribuem para o alcance das metas da Instituição.

No contexto dos macroprocessos Gestão de Pessoas e Assistência Estudantil estão sendo desenvolvidos programas informatizados para acompanhamento e controle dos serviços inerentes a essas duas áreas. Prioritariamente, foram desenvolvidos e implantados em programas locais mecanismos de acompanhamento de rotinas com vistas a garantir que a concessão dos benefícios e a devida prestação de contas aconteçam dentro dos prazos e critérios estabelecidos. Com vistas a dar publicidade e transparência às atividades desenvolvidas na execução da Gestão de Pessoas e da Assistência Estudantil foi concebido e desenvolvido o sitio eletrônico da PROGEPAES que disponibiliza, em um mesmo local, informações sobre os serviços oferecidos, assim como as instruções e os formulários para a solicitação e, quando for o caso, para a prestação de contas dos mesmos. Com relação aos serviços de promoção, vigilância e perícia em saúde, a implantação do SIASS possibilitou a uniformização de ações e procedimentos, a racionalização de recursos e a utilização do sistema oficial de informações de pessoal do governo federal, que é o SIAPE.

No Macroprocesso Contratos e Convênios foram implementadas mudanças no sentido de melhorar a definição de atribuições, bem como na estrutura física e de pessoal visando à adequação às Resoluções do Conselho Universitário, que promoveram alterações na execução desses instrumentos. Trabalha-se, também uma maior interação do pessoal com o público interno e externo. Algumas das mudanças já foram implementadas, mas a maioria está em fase de planejamento, requerendo algumas intervenções externas, notadamente da Administração Superior da UFES. Entretanto, as melhorias já implementadas tem apresentado frutos, com uma diminuição de trâmites processuais, bem como uma ligeira redução no tempo de tramitação de alguns processos.

No contexto do Macroprocesso Sistema de Informações, vêm sendo aplicados mecanismo para detectar a fragilidade no acesso ao centro de dados, avaliação de perdas e danos decorrente dos meios de armazenamento, avaliação da perda de conexão devido a problema nas conexões e/ou falta de energia elétrica, perda de profissionais pelas oportunidades do mercado, obsolescência do parque de servidores e/ou infraestrutura de TI, além da ausência de manutenção da infraestrutura de TI. Ainda nesse contexto, está em andamento a implantação de um sistema de desenvolvimento de sistemas, bem como foi estabelecido um processo de atendimento às solicitações de manutenção de equipamentos. Usa-se como instrumento de divulgação o *Sitio do NPD*.

2.3 Demonstração da Execução do Plano de Metas ou de Ações Para o Exercício.

O relato sobre a *performance* das Ações, a ser apresentado na parte quatro permite inferir que os resultados alcançados foram compatíveis com o Planejamento estabelecido, logrando-se sucesso na ampla maioria de Ações executadas. Há que se enfatizar a importância da estabilidade política e do ambiente econômico que potencializa o desenvolvimento das ações, mas ressaltar as dificuldades que decorrem de restrições de natureza legal que, em algumas situações, não permitem maior celeridade na execução das atividades e do movimento grevista que sempre afeta negativamente a regularidade no desenvolvimento das atividades. Ademais, a liberação intempestiva de recursos e os constantes limites orçamentários prosseguem, mesmo que em alguns momentos representem um

represamento das demandas da Instituição. Ratifica-se, portanto, que os resultados das Ações não comprometem os objetivos estratégicos, mas que a política de ampliar o acesso ao ensino superior nas instituições privadas, por meio do PROUNI, apoiado pelo governo federal, e as dificuldades relacionadas às carências do ensino fundamental e médio no País, associado à expansão de vagas nas IFES públicas, tem contribuído para gerar uma certa competição e uma queda na demanda de vagas na rede pública de ensino superior, havendo também a necessidade institucional de nivelar a condição dos estudantes ingressantes pelo regime de cotas.

Em relação a Indicadores, a UFES vem apresentando os Indicadores do TCU como referência para avaliação do processo de Gestão. Entretanto, vem discutindo internamente a possibilidade de construção de indicadores institucionais que melhor espelhem a *performance* da Instituição como mecanismos que permitam a comparação com outras IFES de bom desempenho, de forma a melhor avaliar a qualidade dos seus produtos/serviços e as necessidades de correção de rumo.

3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

A estrutura de apoio e de controle interno no âmbito da UFES é constituída pelo Conselho de Curadores, pela AUDIN – Auditoria Interna e pelo Órgão de Correição, ou seja, a Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar.

O Conselho de Curadores é o órgão deliberativo e consultivo em matéria de fiscalização econômico-financeira, tendo como competência básica: i) aprovar as normas do seu funcionamento; ii) acompanhar e fiscalizar a execução orçamentária através da documentação a ele encaminhada pelo órgão de auditoria financeira da Reitoria; iii) aprovar a prestação de contas anual da Universidade, apresentada pelo Reitor, a fim de ser enviada ao Ministério da Educação; iv) elaborar, em reunião conjunta com o Conselho Universitário e com o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, as listas de nomes destinados à escolha do Reitor e do Vice-Reitor pelo Presidente da República, e v) deliberar sobre outras matérias de sua competência.

A Auditoria Interna da UFES é o Órgão de Controle Interno responsável por desenvolver ações preventivas no sentido de contribuir para a garantia da legalidade, da moralidade e da probidade dos atos administrativos da Instituição. O Regimento Interno foi aprovado pelo Conselho Universitário através da Resolução nº 48, de 27.12.2010 e tem por objetivos e finalidade assessorar, examinar, orientar, acompanhar e avaliar os atos de gestão, visando assegurar: i) a regularidade da administração orçamentária, financeira e patrimonial da Universidade Federal do Espírito Santo; ii) a adequação e a regularidade das contas, bem como a eficiência e eficácia na aplicação dos recursos disponíveis, observando os princípios da legalidade, legitimidade e economicidade; III) a racionalização e a execução das receitas e despesas, de forma a garantir a aplicação regular e utilização racional dos recursos e bens disponíveis; iv) o cumprimento das leis, normas e regulamentos, bem como a eficiência e a qualidade técnica dos controles contábeis, financeiros e patrimoniais da UFES; e, v) as informações oportunas aos órgãos responsáveis pela administração, planejamento, orçamento e programação financeira da UFES, de forma a permitir o contínuo aperfeiçoamento das atividades.

Os trabalhos de auditoria são realizados com base no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna e durante o exercício a chefe da AUDIN emite ordens de serviços e programas de auditoria aos auditores vinculados, a fim de orientá-los e acompanhar o cumprimento do PAINT. Não obstante, além das auditorias planejadas, os auditores emitem, quando solicitados,

pereceres/despachos para esclarecimentos de dúvidas e orientações. Destarte, a Auditoria da UFES é um órgão de assessoramento que auxilia no fortalecimento da gestão.

A Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar – CPPAD é um órgão administrativo vinculado ao Gabinete do Reitor, com criação e competência definidas por Portaria nº 059, de 19 de janeiro de 1998, tendo como finalidade básica: i) apurar irregularidades administrativas e funcionais e suas responsabilidades, ocorridas na Instituição, por meio de Sindicância Administrativa e Processo Administrativo Disciplinar, de acordo com a Lei 8112/90, conforme designação por Portaria, do Magnífico Reitor; ii) atuar no auxílio às Comissões de Inquérito Administrativo, instauradas para apuração de responsabilidades do corpo discente da UFES, observando o regimento interno da Instituição, bem como às Sindicâncias Administrativas, quando estas são realizadas no âmbito dos Centros Acadêmicos e Órgãos Suplementares da UFES; iii) a CPPAD é composta, atualmente, de 04 (quatro) membros efetivos, todos servidores técnico-administrativos efetivos da UFES, com designação de um Presidente e uma secretária.

A CPPAD atua ainda em demandas de Órgãos de Controle Interno e Externo, como consequência de Auditorias da Controladoria Geral da União – CGU e do Tribunal de Contas da União – TCU e oriundas de Procedimentos Administrativos do Ministério Público da União – MPU. Em relação ao cumprimento aos preceitos constantes dos Artigos 4º. e 5º. da Portaria 1043/2007, a sua implementação está em curso na CPPAD, restando um passivo de informações pertinentes ao ano de 2012. Tal fato se deve a mudanças no corpo funcional da própria comissão, como também, ao elevado quantitativo de PAD e Sindicâncias Administrativas em curso na Unidade.

A percepção institucional quanto ao funcionamento do controle interno é de que eles são fundamentais para assessorar e orientar a administração no processo de gestão institucional e que devem ter as suas atuações potencializadas no sentido de alcançar maior eficácia e efetividades na execução das ações da Instituição. Quanto aos mecanismos institucionais que permitem avaliar o desempenho, estes devem ser desenvolvidos visando permitir a gestão do desempenho da Universidade, com base em bons indicadores obtidos no segmento de atuação.

A partir dessa perspectiva e do conjunto de elementos apresentados na Parte 2, que conjugou mecanismos de avaliação de riscos, controles internos, comunicação e monitoramento, o Anexo I apresentado procura refletir a maior intensidade desses fatores no contexto institucional.

ANEXO I : AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UNIDADE JURISDICIONADA

4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Tendo em vista que a UFES não executa Programas, Objetivos ou Iniciativas de Governo, passa, então, a apresentar as ações que desenvolve.

4.1 Ações Executadas Pela Unidade Consolidadora – UFES

Os dados físicos e financeiros que acompanham as apresentações das Ações foram retirados do Sistema Integrado de Administração Financeira. Acrescente-se ainda que, embora o Relatório de Gestão espelhe informações consolidadas da UFES e do Hospital Universitário, no que tange à Programação e a Execução Orçamentária e a Gestão de Pessoas, as Ações aqui relacionadas retratam unicamente a realidade da Unidade Orçamentária - UFES, tendo em vista que a Instituição desenvolve Ações que lhe são específicas, ou seja, possui metas físicas e estimativas orçamentárias

distintas, apresentadas por ocasião da Construção da Proposta Orçamentária, sendo também desenvolvidas em contextos bastante diversos. As informações inerentes ao Hospital Universitário são apresentadas no Relatório – Unidade Consolidada - e oportunizam uma avaliação mais precisa sobre o desempenho da Entidade Hospitalar.

4.1.1 Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis

QUADRO 2 – AÇÕES VINCULADAS À PROGRAMA DE PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Função: 09		Subfunção: 272		Programa: 0089		
Código		0181				
Descrição		Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis				
Unidade Responsável		Universidade Federal do Espírito Santo				
Unidade Orçamentária		Universidade Federal do Espírito Santo				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
121.893.998,00	132.393.998,00	131.044.536,26	131.044.536,26			131.044.536,26
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Pessoa Beneficiada	Pessoa			132.393.998,00	131.044.536,26

Esta Ação é custeada essencialmente com recursos da União e possibilitou à Universidade cumprir o compromisso com o pagamento de aposentadorias e pensões devidas a servidores civis que contribuíram direta ou indiretamente, em diferentes momentos, para o sucesso das Instituições ao longo do tempo.

4.1.2 Ação 00G5 – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações Para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais Decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor.

QUADRO 3 – AÇÕES VINCULADAS AO PROGRAMA – OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Função: 28		Subfunção: 846		Programa: 0901		
Código		00G5				
Descrição		Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações Para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais Decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor.				
Unidade Responsável		Universidade Federal do Espírito Santo				
Unidade Orçamentária		Universidade Federal do Espírito Santo				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.500.024,00	1.500.024,00	214.204,26	214.204,26			214.204,26
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Servidor Beneficiado	Servidor			1.500.024,00	214.204,26

A contribuição patronal da União prevista no art. 8º, da Lei nº 10.887/2004 e Resolução nº 122, do Conselho da Justiça Federal, de 28.10.2010, está sendo calculada com base nas informações prestadas ao Tribunal pela Instituição Financeira Oficial. Sendo esta também responsável pela retenção na fonte da parcela de contribuição do Plano de Seguridade do servidor público civil ativo, devido em decorrência de saque dos valores relativos às RPVs e Precatórios, ocorridos no mês anterior.

O parágrafo primeiro estabelece: as instituições financeiras responsáveis pela retenção deverão informar aos Tribunais, até o segundo dia útil de cada mês, os valores recolhidos no mês anterior, a título de contribuição do Plano de Seguridade do servidor público civil. O parágrafo segundo complementa: o tribunal recolherá a contribuição, a que se refere o *caput*, até o décimo dia útil do mês em que recebeu a informação de que trata o parágrafo anterior.

Entretanto, independentemente dessas orientações, os processos não estão retornando à Instituição onde os servidores estão lotados para que sejam informados na sua ficha financeira os pagamentos e as respectivas contribuições e consignações.

4.1.3 Ação 0005 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios)

QUADRO 4 – AÇÕES VINCULADAS AO PROGRAMA – OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Função: 28		Subfunção: 846		Programa: 0901		
Código		0005				
Descrição		Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios)				
Unidade Responsável		Universidade Federal do Espírito Santo				
Unidade Orçamentária		Universidade Federal do Espírito Santo				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
13.640.465,00	13.309.040,00	13.309.040,00	13.309.040,00			13.309.040,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Servidor Beneficiado	Servidor			13.309.040,00	13.309.040,00

Esta Ação é custeada totalmente com recursos da União. A Ação de Cumprimento de Sentenças Judiciais Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas vem sendo fielmente executada, sob a forma de repasses para o Tribunal Regional do Trabalho e Tribunal Regional Federal, dentro das disponibilidades e liberações orçamentárias do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. A Ação cumpre a sua finalidade ao permitir o resgate de passivos, direito reconhecido, beneficiando diretamente o servidor.

4.1.4 Ação 0716 – Cumprimento de Débitos Judiciais Periódicos Vincendos

QUADRO 5 – AÇÕES VINCULADAS AO PROGRAMA – OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Função: 28		Subfunção: 846		Programa: 0901		
Código		0716				
Descrição		Cumprimento de Débitos Judiciais Periódicos Vincendos				
Unidade Responsável		Universidade Federal do Espírito Santo				
Unidade Orçamentária		Universidade Federal do Espírito Santo				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
4.360,00	4.360,00	2.124,92	2.124,92			
2.124,92						
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Pessoa Beneficiada	Pessoa			4.360.00	2.124.92

Os débitos referentes a depósitos judiciais vincendos devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas Federais foram pagos normalmente ao longo do exercício, assegurando o compromisso e a responsabilidade institucional.

4.1.5 Ação 20 RJ – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica.

QUADRO 6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Função: 12		Subfunção: 368		Programa: 2030		
Código		20RJ				
Descrição		Ação 20 RJ – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica.				
Iniciativa		02BQ				
Unidade Responsável		Universidade Federal do Espírito Santo				
Unidade Orçamentária		Universidade Federal do Espírito Santo				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
3.068.233,00	1.918.234,00	1.569.152,57	0,00		1.569.152,57	
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Pessoa Beneficiada	Beneficiada	15.338	-0-	1.918.234,00	1.569.152,57

A dotação orçamentária desta Ação foi elaborada para atender aos cursos da SECADI. Contudo, os Projetos nela incluídos, ainda não haviam sido concluídos e nem em condições imediatas de execução, haja vista que dependiam de aprovação interna e na própria SECADI. A tramitação somente foi concluída em outubro/2012 o que inviabilizou o início dos seis cursos que compõem o Projeto orçado.

O início dos 06 cursos da SECADI (Educação em Direitos Humanos, Educação para a Diversidade, Educação para as Relações Etnicorraciais, Gênero e Diversidade na Escola, Educação Ambiental e Educação do Campo) está previsto para o começo do próximo exercício com estimativa de oferta de 2.760 vagas.

Por fim, deve-se acrescentar que esta meta não foi definida no âmbito da UFES.

4.1.6 Ação 20 GK – Fomento às Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão

QUADRO 7 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Função: 12		Subfunção: 364		Programa: 2032		
Código		20GK				
Descrição		Fomento às Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão				
Iniciativa		0390				
Unidade Responsável		Pró-Reitoria de Extensão				
Unidade Orçamentária		Universidade Federal do Espírito Santo				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
13.636.031,00	15.265.674,00	5.931.475,63	4.801.602,71		1.129.872,92	4.780.012,79
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Projeto Apoiado	Projeto	650	687	15.265.674,00	5.931.475,63

A Extensão na Universidade tem voltado sua atuação para consolidar e fortalecer as atividades extensionistas, de forma a ampliar os serviços ofertados à sociedade e compartilhar os desdobramentos com docentes, discentes e a sociedade como um todo.

A concepção interna é de que a Extensão universitária tem como produtos a oferta e o desenvolvimento de programas projetos, cursos, eventos, prestação de serviço, publicações, comunicações e palestras.

A implantação do novo sistema de indexação da Extensão na UFES (o novo SIEX UFES), em 2012, vem facilitar e ampliar o número de registro das ações de extensão em curso na Universidade, dando continuidade à política institucional de diminuir os números de ações não registradas.

As ações registradas em 2012 totalizaram 687, dos quais 124 programas, com 100 Projetos vinculados, 325 Projetos não vinculados, 4 Cursos Presenciais, 52 Cursos não Presenciais e 82 eventos apoiados, superando a meta prevista, além de 52 parcerias. A meta informada, contudo, no

SIMEC foi de 688, fazendo-se necessários corrigir o referido dado. O público de 3.014.000 pessoas atingidas foi bem superior ao ano anterior.

É relevante frisar que nos dados de atendimento não figuram os atendimentos realizados à comunidade pelo Hospital Universitário, porém, em processo de regularização, assim como os da Cultura.

A avaliação dos aspectos subjetivos da ação extensionista junto aos docentes, discentes e sociedade foi iniciada e quando finalizado o processo de tabulação será possível compreender não só um panorama quantitativo da Extensão na UFES, mas também uma melhor compreensão do impacto dessas ações no cotidiano socioeconômico e cultural do Estado.

4.1.7 Ação 20RK – Funcionamento das Universidades Federais

QUADRO 8 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação							
Função: 12		Subfunção: 364		Programa: 2032			
Código		20RK					
Descrição		Funcionamento das Universidades Federais					
Iniciativa		03GD					
Unidade Responsável		*					
Unidade Orçamentária		Universidade Federal do Espírito Santo					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
91.463.248,00	118.883.893,00	90.411.909,35	65.927.656,18		23.582.586,74	64.928.876,60	
Metas do Exercício Para a Ação							
Ordem	Descrição		Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
				Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
			Alunos Matriculados	19.000	20.727	118.883.893,00	90.411.909,35

* Esta Ação, por meio de Planos Internos financiou as atividades do Ensino de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Acervo Bibliográfico.

Com a amplitude do escopo de abrangência, a Ação financiou quatro atividades da Instituição, ou seja, o Ensino de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e a Manutenção do Acervo. Assim sendo, no pico a Ação registrou o quantitativo de 20.727 alunos matriculados, dos quais 18.225 referem-se à atividade de graduação e 2.502 à atividade de pós-graduação. Nesse sentido, a meta prevista foi alcançada.

A seguir, apresenta-se uma descrição mais ampla dessas atividades, a qual se julga importante relatar.

O Sistema Integrado de Bibliotecas da UFES (SIB/UFES) pautou suas atividades nas diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional 2010-2014. Assim, buscou ampliar e atualizar o acervo às necessidades dos usuários do sistema; divulgar os serviços e produtos; modernizar a infraestrutura tecnológica; implantar avisos de cobrança de débitos e de empréstimo por email; subsidiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão; promover a reforma da rede elétrica, dos banheiros e do

telhado da Biblioteca Central e de seu prédio anexo, bem como, adequar o espaço físico do mesmo e do Setor de Coleções Especiais e realizar evento de comemoração dos 30 anos do prédio da Biblioteca Central.

Os resultados obtidos são significativos, pois o acervo do SIB/UFES foi expandido em 14.411 novos exemplares, elevando o acervo para 311.418 materiais incorporados no exercício, o que demandou a aquisição de mobiliário para acomodar a expansão do acervo, enquanto a melhoria da infraestrutura foi parcialmente solucionada. Na questão da tecnologia de informação e comunicação, foi ampliado o parque computacional, facilitando as consultas ao catálogo, pelo usuário; criado o perfil da Biblioteca Central na rede social Facebook; implantado programa de capacitação de usuários com minicursos, palestras e treinamentos; e, realizado o evento de comemoração de 30 Anos do Prédio da Biblioteca com atividades como: palestras, minicursos e exposição de fotografias.

Destacam-se, ainda, entre as ações de 2012, a inclusão da Biblioteca do Centro de Artes no Sistema Integrado de Bibliotecas; a parceria entre a Biblioteca Central e a Editora Universitária da Universidade (EDUFES) para disponibilização dos livros produzidos em ambiente virtual no Repositório Institucional, o que possibilitará visibilidade para as publicações; a adequação do espaço físico para a acessibilidade aos portadores de necessidades especiais e a capacitação de gestores e servidores do Sistema de Bibliotecas.

É importante, também, enfatizar que todo o acervo das Bibliotecas do SIB está informatizado, o que permite a rápida e eficiente localização de títulos. Adota-se o Sistema Integrado de Bibliotecas *Pergamum* para gerenciamento dos acervos, o que possibilita que todos os serviços sejam informatizados e integrados e que o usuário receba um melhor atendimento e uma diversidade de serviços e facilidades no acesso à informação. A pesquisa *online* pode ser efetuada no endereço eletrônico

Por fim, com o objetivo de dar suporte com qualidade às atividades de ensino, pesquisa e extensão, com vistas a disseminar o conhecimento e possibilitar a manutenção, a disponibilização e a ampliação do acervo bibliográfico da UFES, foram adquiridos pelo Sistema Integrado de Bibliotecas 4.573 títulos e 14.411 exemplares de livros da verba de aproximadamente R\$ 1.200.000,00 (Um milhão e duzentos mil reais).

Entre as principais dificuldades vivenciadas, em 2012, vale enfatizar o movimento grevista, falta de celeridade no atendimento às necessidades de melhorias da Biblioteca Central, com destaque para as demandas referentes ao telhado e ao sistema de iluminação interno.

Na atividade de Ensino, apesar dos relatórios apontarem um total de alunos ativos (vinculados à UFES) superior a 19.000, registrou-se no pico um resultado máximo de 18.225 (dezoito mil, duzentos e vinte e cinco) matrículas na graduação.

Ressalta-se, contudo, dificuldades de efetivação das matrículas relativas ao Processo Seletivo Simplificado e ao processo seletivo VEST UFES 2012 (ingressantes no segundo período letivo), devido ao movimento paredista que atingiu as IFES públicas no ano passado. Outras dificuldades também devem ser apontadas para a efetivação de matrícula dos aprovados no processo seletivo de vagas surgidas, devido à necessidade de se aguardar um determinado prazo para a liberação dos resultados e dos procedimentos de matrícula.

Verifica-se, também, que no decorrer de 2012 ocorreram 22 (vinte e duas) baixas de cadastro de alunos transferidos para outras IES e de 414 (quatrocentos e quatorze) alunos desligados por apresentarem 03 (três) reprovações em, pelo menos, uma disciplina, e de 463 (quatrocentos e

sessenta e três) desligamentos por desistência, perfazendo um total de 899 (oitocentos e noventa e nove) alunos.

Os esforços envidados pela IFES não lograram o êxito esperado no preenchimento e na manutenção da ocupação das vagas, apesar da publicação de editais externos e de 09 (nove) editais internos, visando à convocação de participantes destes processos seletivos para a matrícula até o final de novembro último, inclusive com comunicação por meio telefônico e por e-mail com os candidatos.

Ainda visando à redução de vagas ociosas e a exemplo do que vem ocorrendo com outras IFES, já se encontra em tramitação no âmbito de nossa IES a adesão ao SISU em dois de nossos campi, visando abarcar o Processo Seletivo Simplificado (Vestibular de Inverno), que tradicionalmente ocorre no meio do ano, na tentativa de melhorar a ocupação de vagas nos cursos que lá funcionam.

Outras ações vêm sendo empreendidas desde o exercício de 2012 e serão intensificadas no próximo exercício, dentre as quais merece ênfase: i) verificação de alunos ativos sem matrícula e convocação dos mesmos para regularização de situação, podendo levar à vinculação a planos de estudo (no caso de concluintes) ou de acompanhamento (estudantes que não sejam concluintes); ii) ampliação do apoio aos estudantes em dificuldades acadêmicas; iii) implantação de programa de acompanhamento aos estudantes e atualização/melhoria do acompanhamento dos estudantes em plano de estudo, por meio de ações de tutoria e de nivelamento; iv) desenvolvimento de pesquisa sobre retenção e evasão na UFES a qual, após coleta e tabulação dos dados, encontra-se em fase de análise e para proposição de ações de combate à retenção e à evasão, com previsão de início para o próximo semestre letivo; e, v) intensificação das ações de avaliação dos cursos de graduação, com a participação das Comissões Própria de Avaliação de Cursos - CPACs e dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDES, dos referidos cursos, visando identificar segmentos ou disciplinas que provoquem retenção ou evasão.

Outra ação que vem sendo mantida é a divulgação dos cursos por meio da Feira de Cursos que, além de ocorrer em datas específicas nos campi da UFES, também promove ações de divulgação itinerante nas escolas públicas de Ensino Médio do ES, principalmente após as mudanças ocorridas em decorrência da aplicação da Lei 12711, de 29/08/2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio, concernente à reserva de vagas a partir de critérios sociais e raciais.

Destacamos que a UFES se mantém vinculada ao Programa CAPES/PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, envolvendo desde escolas de pequeno porte a escolas de grande porte da rede pública de ensino, ampliando também os cursos de Graduação envolvidos. As ações desenvolvidas no PIBID continuam contribuindo para a melhoria do desempenho dos alunos da rede pública das escolas participantes e possibilitam aos alunos dos cursos de graduação das licenciaturas vinculadas ao Programa a prática curricular em suas futuras áreas de atuação, além de permitir também a ampliação do diálogo da UFES com outros segmentos da educação no ES.

Faz-se necessário ainda mencionar algumas dificuldades encontradas no decorrer de 2012, considerando todas as atividades e setores envolvidos na logística de ingresso, permanência e saída dos alunos matriculados na UFES, notadamente no que diz respeito tanto aos aspectos pedagógicos quanto administrativos. Reiteramos a necessidade de reposição dos quadros funcionais – docentes e servidores técnicos em educação, melhorando o funcionamento dos cursos de Graduação com a finalidade de dirimir problemas e agilizar procedimentos que interferem no cotidiano escolar da comunidade acadêmica. Adicionalmente, esforços têm sido envidados na consolidação de ações visando à continuidade da implantação das novas matrizes curriculares de alguns dos cursos de Graduação, após a apreciação e a aprovação de seus projetos político-pedagógicos nas instâncias deliberativas desta IFES.

Algumas atividades impactam consideravelmente o gerenciamento da Graduação e dentre estas se destacam os procedimentos de registro e de controle acadêmico da vida escolar dos alunos, no ensino presencial e na modalidade a distância, que culminam com o registro de diplomas, uma vez que compete à UFES registrar os diplomas dos alunos da graduação e pós-graduação da Instituição e os diplomas de faculdades particulares. Em 2012 contabilizou-se 11889 (onze mil oitocentos e oitenta e nove) registros e apostilamentos de IES particulares e 2787 (dois mil, setecentos e oitenta e sete) registro de diplomas da UFES, mesmo tendo sido adotadas providências para agilização dos procedimentos, propondo-se, em 2012, o curso de montagem de processos de registro de diplomas na tentativa de reduzir as falhas na montagem dos processos de solicitações de registros de responsabilidade das instituições externas. As atividades de registro e controle acadêmico também demandam tempo e grande dedicação dos profissionais envolvidos com essas atividades.

Entre os Programas gerenciados no âmbito da Graduação destacam-se: Programa Integrado de Bolsas – PIB, mantidos com recursos do custeio da Instituição, também em fase de mudança, pois existe um estudo para transformação de Bolsas de Apoio à Docência – PAD em Bolsa de Estágio, Programa de Educação Tutorial – PET, Programa ANDIFES de Mobilidade Acadêmica – PMA, Acompanhamento de Estudantes em situação de desligamento, com vistas a detectar precocemente e a combater as situações que podem levar à desperiodização, à retenção e ao desligamento de estudantes da UFES e a Feira de Cursos, que é um “espaço de reflexão, de troca de experiências em relação às escolhas profissionais (...)”. Algumas mudanças internas reorientaram a gestão da graduação visando, sobretudo, qualificar, desenvolver melhorias, assessorar os colegiados e apoiar os Programas de Acompanhamento ao Estudante e promover a cooperação entre os campi, além da ampliação do número de grupos, pois recentemente, dois novos Projetos PET foram aprovados. Espera-se que esses grupos possam atuar de forma mais incisiva na evasão e retenção.

TABELA 1 – OFERTA DE BOLSAS 2012

Ano	Programa	Quantidade
2012	Programa Integrado de Bolsas	1.087
	Bolsas do REUNI	210
	Programa de Educação Tutorial – PET	132
	Iniciação Científica - IC	852
	TOTAL	2.281

Ações de apoio e assessoria à elaboração dos Projetos Pedagógicos de Cursos junto às instâncias proponentes e à Comissão de Ensino de Graduação e Extensão do Conselho de Ensino e Pesquisa (CEGE/CEPE) têm sido desenvolvidas de maneira satisfatória com resultados significativos na tramitação dos processos, havendo, contudo a necessidade de maior celeridade na finalização dos procedimentos.

Foram iniciados, também, alguns procedimentos de avaliação visando subsidiar o trabalho das CPACs, cujos resultados foram socializados para todos os cursos da UFES com avaliação positiva da ação empreendida, considerando um universo de 15.687 (quinze mil, seiscentos e oitenta e sete) respondentes. Adicionalmente, a assessoria cotidiana aos coordenadores e estudantes durante os nove meses de trabalho intenso em relação ao ENADE tem mostrado o rigor para com essa demanda da área da avaliação do ensino superior na UFES. Foram acompanhadas as ações de inscrição, regularização e dispensa de alunos com o objetivo de instruir os colegiados de curso para

que cumprissem rigorosamente o calendário estabelecido pelo INEP. Tais contatos com as coordenações de curso ocorreram por meio de e-mails, memorandos, telefonemas e reuniões.

A necessidade de integração das atividades de graduação e a atuação mediadora da Universidade nas ações de estágios sinalizam a interface com parceiros internos, Centros Acadêmicos e Unidades de Apoio, bem como a articulação com parceiros externos, com destaque para atuação com as Secretarias de Educação do Estado e Municípios, a CAPES, INEP, SESu/MEC, instituições que apóiam o desenvolvimento de estágios, tais como: CIEE – Centro Integrado Empresa Escola, o COEP – Centro de Orientação e Encaminhamento Profissional, o CIPE – Centro de Incentivo Profissional, FINDES - Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo, a Super Estágios, o Instituto Gênesis e a ABRE – Agência brasileira de Estágio LTDA/ABRE Vitória, que se articulam às empresas concedentes, tais como: a Companhia Siderúrgica de Tubarão, a Vale, a SAMARCO Mineração, a PETROBRÁS – Petróleo Brasileiro S.A., a ACCENTURE DO BRASIL, a ARACRUZ Celulose S/A, a FLEXIBRÁS TUBOS FLEXÍVEIS LTDA, a GAROTO, entre outras, além de diversos setores de setor público.

Uma das metas estabelecidas no Plano Estratégico da UFES é a expansão do ensino de pós-graduação, haja vista ser a UFES a instituição que, no Estado do Espírito Santo, possui a grande maioria dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Em 2012 foi implantado um novo curso de mestrado, em Bioquímica e Farmacologia e um novo curso de doutorado, em Saúde Coletiva, ambos no Centro de Ciências da Saúde. Foram ainda aprovados pela CAPES mais um curso de mestrado, em Genética e Melhoramentos e dois novos cursos de doutorado, em Ciências Florestais e Genética e Melhoramentos, ambos no Centro de Ciências Agrárias, o que traduz o esforço da Instituição no sentido de interiorizar cursos de pós-graduação de mais alto nível. Os cursos aprovados pela CAPES em 2012 serão implantados no primeiro semestre de 2013.

Assim, ao final de 2012, a UFES contava com 47 programas de pós-graduação, ofertando 47 cursos de mestrado, dos quais 07 mestrados profissionais, e 18 cursos de doutorado conforme a distribuição do Quadro 9.

QUADRO 9 – DISTRIBUIÇÃO DOS PROGRAMAS E CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Centro	Programas	Mestrado	Doutorado
Centro de Artes	2	2	0
Centro de Ciências Agrárias	4	4	2
Centro de Ciências Exatas	5	5	1
Centro de Ciências Humanas e Naturais	11	11	6
Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas	6	6	1
Centro de Ciências da Saúde	8	8	4
Centro de Educação	1	1	1
Centro de Educação Física	1	1	0
Centro Universitário Norte do ES	3	3	0
Centro Tecnológico	6	6	3
Total	47	47	18

Foram realizados processos seletivos de ingresso em todos os cursos ao longo de 2012, a maioria no primeiro semestre letivo, sendo ofertadas 954 novas vagas de mestrado e 207 de doutorado. Destas, foram ocupadas 861 vagas de mestrado e 165 de doutorado. O total de matrículas em 2012 atingiu o quantitativo de 2217 no mestrado e 585 no doutorado.

Novas ações de expansão na pós-graduação estão programadas para o próximo exercício, dando continuidade à meta de expansão do ensino de pós-graduação *stricto sensu*.

O ensino de especialização, muito embora não figure dentre as prioridades institucionais, também mereceu destaque em 2012, principalmente em decorrência dos cursos oferecidos em convênios com o MEC visando à capacitação de profissionais ligados à área do ensino fundamental e médio. No referido exercício, foram ofertados 04 novos cursos de especialização, respondendo pela matrícula de 131 novos alunos, acumulando no exercício 1.431, com 689 conclusões. Apesar do crescimento modesto, há perspectiva de incremento, pois existem vários cursos já aprovados no âmbito do Conselho Universitário, que deverão ser aberto no início do próximo exercício.

Em relação ao número e qualidade das publicações da UFES, o número de citações na base SCOPUS tem sido utilizado para medir a relevância no meio acadêmico de uma instituição, autor ou periódico e pode ser utilizado por pesquisadores brasileiros na atualização do Currículo Lattes, sendo utilizado pela CAPES e CNPq como base de dados referencial. Ao considerar o quantitativo de publicações da UFES indexadas no SCOPUS é observado um crescimento de 10,5%, saindo de 570 produções indexadas durante o ano de 2011 para 630 produções indexadas durante o ano de 2012, chegando a um total acumulado de 3954 até o final de 2012.

Dentre as obras de pequeno vulto financiado pela Ação devem ser destacadas: Complementação do Prédio de Laboratórios de 3 pavimentos do Centro de Ciências Agrárias; Finalização do Auditório do Centro de Artes; Infraestrutura da Rede Elétrica do Bloco C do Centro de Educação Física e Desportos; Finalização do Prédio da Pós-Graduação da Psicologia do Centro de Ciências Humanas e Naturais; Plataforma de Transporte Vertical da Engenharia de Produção do Centro Tecnológico; Complementação da Passarela de Acesso ao Centro Tecnológico; Secretaria Acadêmica do Centro de Ciências Agrárias; Estrutura da Pista de Tiro com Arco e Flexa do Centro de Educação Física e Desportos; Finalização do Laboratório Multimeios do Centro de Artes; Instalação de Ar Condicionado no Teatro Universitário; Ampliação da Rede Elétrica do Centro de Ciências Agrárias; e, Finalização da Cantina do Centro Tecnológico.

Alguns dificuldades são enfrentadas no desenvolvimento das atividades de pesquisa e pós-graduação, dentre as quais a demora no retorno às solicitações feitas aos Programas de Pós-Graduação e o não cumprimento dos prazos; inconsistência/imprecisão das informações prestadas; ausência de pessoal qualificado para dar agilidade e assertividade aos processos administrativos acadêmicos.

A Presença da Interiorização da Graduação Presencial na UFES

4.1.8 Ação 20 RK – Funcionamento das Universidades Federais em São Mateus-CEUNES.

QUADRO 10 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Função: 12		Subfunção: 364		Programa: 2032		
Código		20RK				
Descrição		Funcionamento das Universidades Federais - São Mateus				
Iniciativa		03GD				
Unidade Responsável		Centro Universitário Norte do Espírito Santo – CEUNES				
Unidade Orçamentária		Universidade Federal do Espírito Santo				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.000.000,00	1.000.000,00	903.266,43	903.266,43	1.560,00	901.666,43	
40,00						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Aluno Matriculado	Aluno	30	1606	1.000.000,00	903.266,43

O Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES) é uma unidade da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e foi criado com a missão de “possibilitar à comunidade do norte capixaba o acesso à instituição de ensino superior pública”. Criado oficialmente pela resolução nº. 01/2005 em decisão conjunta do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFES em 17 de novembro de 2005, o CEUNES, está localizado no município de São Mateus, tendo iniciado as suas atividades em agosto de 2006.

O Centro Universitário Norte do Espírito Santo – CEUNES oferta atualmente quatorze cursos de graduação (Enfermagem, Farmácia, Agronomia, Ciências Biológicas (bacharelado), Ciências Biológicas (licenciatura), Física (licenciatura), Química (licenciatura), Matemática (bacharelado), Matemática (licenciatura), Engenharia da Computação, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção, Engenharia Química e Ciência da Computação); todos com projetos pedagógicos aprovados pelo Centro, pela Pró-Reitoria de Graduação da UFES e pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE), registrando no primeiro semestre 1606 matrículas e, por motivo da greve, 1568 no segundo semestre. Além desses, oferece três cursos de pós-graduação stricto sensu, ou seja, Mestrado em Agricultura Tropical, Mestrado em Biodiversidade Tropical e Mestrado em Energia, e o curso de pós-graduação *lato sensu* Especialização em Ensino na Educação Básica.

De forma simplificada, o Centro Universitário Norte do Espírito Santo – CEUNES é constituído pelo Conselho Departamental, que reúne os Chefes de Departamentos Acadêmicos, Coordenadores de Colegiados de Cursos de Graduação, Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação, Representantes dos Docentes no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, Coordenador de Pesquisa e Coordenador de Extensão do Centro, Representante Discente e Técnico-Administrativo, Secretaria Geral de Apoio, por Secretarias de apoio à Graduação e a Pós-Graduação, pela Gerência de Planejamento e Avaliação, a Gerência Administrativa, Gerência de Recursos Materiais, Setor do Plano Diretor Físico, Setor de Atendimento à Saúde, Setor de Tecnologia de Informação e Comunicação, Assessorias, Biblioteca Setorial, responsável pelo provimento de informações

necessárias às atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração, e pelos Departamentos de Ciências Agrárias e Biológicas, de Ciências Naturais, de Matemática Aplicada, de Ciências da Saúde, de Educação e Ciências Humanas e pelo Departamento de Engenharias e Computação, além das Coordenações de Colegiados de Cursos e de Programas de Pós-Graduação. Em 2012, passou a contar com uma Subprefeitura, vinculada administrativamente ao Centro e funcionalmente à Prefeitura Universitária do campus Sede.

Como Unidade Gestora Descentralizada mantém interface com os Macroprocessos de Apoio Controle e Registro Acadêmico, Compras, Orçamento e Finanças, Gestão de Pessoas, Assistência Estudantil e Infraestrutura.

Na execução da Ação 20 RK e desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, o CEUNES contou com uma área física de 532.400,00 m², uma área construída de aproximadamente 26.327,98 m², e de 1.614,20 m² em construção, contando também em seu quadro com 150 docentes e 77 técnico-administrativos, além da Fazenda Experimental. Os recursos da Ação possibilitaram assegurar a manutenção e regular das atividades do Centro, viabilizando a contratação de serviços essenciais de manutenção, a aquisição de materiais de consumo e a aquisição de equipamentos essenciais ao funcionamento daquela Unidade.

Entre os principais parceiros do CEUNES há que se destacar o apoio do próprio Ministério da Educação, na transferência de recursos necessários à manutenção das atividades do Centro; da Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo, que com recursos do governo do estado fomenta às atividades de pesquisa e a concessão de bolsas, inclusive com recursos do CNPq; da FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos, que por meio de Editais financia a implantação de novos grupos de pesquisa, a criação de programas temáticos e a expansão da infraestrutura de pesquisa, sendo inclusive parceiro no financiamento de pesquisas da Fazenda Experimental; da Fundação Ceciliano Abel de Almeida, colaboradora direta no funcionamento do CEUNES; o Governo do Estado, que por meio de Convênio oportuniza a realização de atividades práticas dos cursos de Farmácia e Enfermagem; da Prefeitura Municipal de São Mateus, pela participação dos alunos dos cursos mencionados no programas de estágios nas Unidades Básica de Saúde do município; e, da PETROBRÁS, que potencializa as atividades dos cursos de Engenharia de Produção e Engenharia de Petróleo, agora também abrangendo o curso de Engenharia Química.

TABELA 2 - ALGUNS EVENTOS REALIZADOS NO CEUNES EM 2012

Evento	Organizadores	Período
III Mostra Entre comunidades - CEUNES	Núcleo de Extensão (representantes do DCS Profas. Susana Bubach e Valquíria C. de Bortoli)	21 a 22/09/2012
I SIMPÓSIO PRÓ-SAÚDE	Prof. Susana Bubach, Marco Antonio A. Souza Débora B. T. Gradella e Andréia S. dos Santos	14/12/2012
Semana de Matemática	Lúcio de Souza Fassarela, Andre Pizzaia Butta, Paulo Wander Barbosa, Leonardo Delarmelina Secchin, Wescley Bonomo, Wesley Rocha Gripa, Moyses Gonçalves Siqueira Filho, Fernando Pereira Paulucio Reis, Carlos Magno Martins Cosme	02 a 04/05/2012
II Curso de Extensão Nortes da Filosofia	Prof. Jair Miranda de Paiva e Profª Maria Alayde Alcântara Salim	03/09/2012 a 12/11/2012
I Café Filosófico CEUNES/UFES e PMSM	Prof. Jair Miranda de Paiva e Profª Maria Alayde Alcântara Salim	14/09/2012
II Café Filosófico CEUNES/UFES e PMSM	Prof. Jair Miranda de Paiva e Profª Maria Alayde Alcântara Salim	07/12/2012
IV SENES	Roney Pignaton da Silva / Paulo Sergio da Silva Porto / Glaydston Mattos Ribeiro / Joel Oldrich Rangel / Renato Elias Nunes de Moraes	05/11/12 a 09/11/12
I ENCATEC	Luís Otávio Rigo Júnior / Roney Pignaton da Silva	24 a 25/05/2012

TABELA 3 - PUBLICAÇÕES E OUTRAS ATIVIDADES DO CEUNES

Orientações, bolsas e monitorias	
Departamento de Ciências da Saúde	197
Departamento de Ciências Naturais	130
Departamento de Matemática Aplicada	45
Departamento de Engenharias e Computação	11
Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas	202

Artigos e publicações em revistas, livros, internet, etc.	
Departamento de Ciências da Saúde	86
Departamento de Ciências Naturais	70
Departamento de Matemática Aplicada	9
Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas	202

Participação Congressos, Bancas de concursos e Congêneres	
Departamento de Ciências da Saúde	97
Departamento de Matemática Aplicada	13
Departamento de Ciências Naturais	55
Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas	111

Eventos realizados no CEUNES	
Departamento de Ciências da Saúde	2
Departamento de Matemática Aplicada	1
Departamento de Engenharias e Computação	2
DECH	3

Desenvolve-se também no CEUNES o Projeto de Coleta Seletiva, que promove a gestão compartilhada dos resíduos sólidos a fim de promover uma nova cultura institucional voltada para o uso racional e consciente dos recursos materiais e naturais. No decorrer de 2012, foram realizadas as seguintes atividades: sensibilização nos setores, departamentos do Centro e discentes sobre a importância da coleta seletiva; oficinas de sabão ecológico para a comunidade universitária; disponibilização de coletores para descarte de pilhas e baterias; aquisição de coletores e sinalização dos mesmos no campus; produção de material de divulgação do projeto utilizando resíduos recicláveis; participação no evento Entre Comunidades; criação do facebook do projeto; organização da mostra de vídeo via projeto Circuito Tela Verde do Ministério do Meio Ambiente.

Estas ações estão pautadas no Decreto nº 5940/2006, que institui a coleta seletiva no ambiente administrativo com destino a doação dos materiais recicláveis a associações de catadores de materiais recicláveis. O plano de ação do projeto contempla as premissas da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P). Ressaltamos a participação dos estudantes de diferentes cursos nas ações do projeto, o que promove a inserção dos mesmos nas práticas de educação ambiental no âmbito da universidade. Por ser um Campus em amplo processo de construção, as adaptações já começam a ser pensadas no sentido de promover uma política de sustentabilidade ambiental no campus que necessita da coparticipação de toda a comunidade universitária.

Centro de Ciências Agrárias

Embora não tenha realizado uma Ação específica dentro da Lei Orçamentária Anual, apresentam-se algumas das atividades desenvolvidas pelo Centro de Ciências Agrárias, localizado em Alegre, visando evidenciar os esforços da Unidade no apoio ao desenvolvimento da atividade fim da Instituição.

O Centro de Ciências Agrárias (CCA), sediado na cidade de Alegre, no sul do Espírito Santo, é uma unidade da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). O Centro surgiu da incorporação da Escola Superior de Agronomia do Espírito Santo (ESAES), criada em 1971. A partir de 1976, a ESAES passou a ser chamada de Centro Agropecuário da UFES (CA-UFES) e em 1999, com a criação de três novos cursos de graduação (Engenharia Florestal, Medicina Veterinária e Zootecnia), o CA-UFES passou a ser denominado Centro de Ciências Agrárias da UFES (CCA-UFES). Em 2006, foram criados cinco novos cursos de graduação (Ciências Biológicas, Engenharia de Alimentos, Engenharia Industrial Madeireira, Geologia e Nutrição), por meio do Projeto de Expansão da Interiorização da Graduação Presencial. Em agosto de 2009, com o Projeto de Reestruturação e Expansão das IFES – REUNI, foram criados mais oito cursos de graduação (Licenciaturas em Biologia, Física, Matemática e Química, além dos cursos de Farmácia, Engenharia Química, Ciência da Computação e Sistemas de Informação). Assim, atualmente o CCA oferece 17 cursos de graduação, constituindo-se no maior Centro da UFES em termos de número de cursos de graduação, respondendo pela oferta de 860 vagas.

A pós-graduação também se expande com a aprovação de novos cursos, pois em 2012 foi aprovada a criação do Programa de Pós-Graduação em Genética e Melhoramentos, em nível de mestrado e doutorado, e autorizado também a oferta do curso de doutorado no Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais. Assim, atualmente o CCA oferece cinco cursos de pós-graduação em nível de mestrado e três de doutorado, totalizando oito cursos, sendo que mais de 150 estudantes estão matriculados nos programas de pós-graduação do Centro. Em 2011, 20 estudantes concluíram o mestrado em Produção Vegetal, 27 em Ciências Florestais e 11 em Ciências Veterinárias. No ano de 2012 concluídos foram 25 no mestrado em produção vegetal, 14 no mestrado em ciências veterinárias e 16 em Ciências Florestais.

Os investimentos em obras civis nos últimos anos potencializam a área física que passam a contar em Alegre com 23.075,74 m²; área experimental de Rive, com 8.152,98 m²; município de Jerônimo Monteiro com 6.339,80 m²; município de São José do Calçado com 1.328,6 m², totalizando 38.910,6 m² em obras concluídas e em conclusão. Os esforços e os investimentos que visam consolidar e expandir a atuação do CCA devem ser analisados com uma visão holística, uma vez que o processo de interiorização da UFES está contribuindo para o desenvolvimento dos municípios da região sul do Estado do Espírito Santo, bem como no âmbito das políticas de desenvolvimento de todo o Estado, com reflexos, inclusive, nos estados da Bahia, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Em sua estrutura o CCA é composto pela Direção Geral, Conselho Departamental, que reúne os Chefes de Departamentos Acadêmicos, Coordenadores de Colegiados de Cursos de Graduação, Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação, Representantes dos Docentes no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, Coordenador de Pesquisa e Coordenador de Extensão do Centro, Representante Discente e Técnico-Administrativo, Secretaria Geral, pela Coordenação de Contabilidade e Finanças, Coordenação Administrativa e de Manutenção e pela Coordenação de Áreas Experimentais. Com a Departamentalização realizada em 2012 passou a contar com 12 Departamentos Acadêmicos, além das Coordenações de Colegiados de Cursos e Programa de Pós-Graduação.

De forma descentralizada, realiza atividade de contabilidade, orçamentos e finanças, controle de material e licitações, controle de bens patrimoniais móveis, recursos humanos, transporte, manutenção, assistência à saúde e assistência social, perpassando direta ou indiretamente os Macroprocessos de apoio: Controle e Registro Acadêmico, Infraestrutura, Compras, Gestão de Pessoas, Assistência Estudantil, Orçamento e Finanças.

Grande parte das parcerias do Centro de Ciências Agrárias são comuns à Universidade, tais como: a FAPES, FINEP, CNPq, além da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SISEMA-MG), Fibria Celulose, Vale e as Prefeituras Municipais de Alegre e Jerônimo Monteiro.

Algumas medidas estão sendo adotadas visando à melhoria das atividades desenvolvidas pelo Centro, e dentre estas se destacam: adequação da infraestrutura, principalmente de laboratório e adequação de pessoal docente e técnico-administrativo. Na divulgação das atividades, o *site* tem se constituindo em boa opção, embora algumas dessas medidas já estejam em curso com bons resultados. A coleta seletiva de resíduos químicos gerados nos laboratórios é um fato a ser registrado.

A falta de pessoal e atrasos dos repasses dos recursos são considerados riscos às atividades da Unidade. Quanto aos controles, a solicitação de veículos está associada ao cumprimento de controles prévios, enquanto outras atividades são acompanhadas por relatório pela Direção.

A Unidade tem atuado no sentido de conscientizar a comunidade universitária com envio de memorandos às unidades solicitando medidas para a redução de gastos; visita em salas de aulas, fixação de cartazes nos departamentos e nas salas de aulas e corredores, solicitando que desliguem as luzes, ventiladores e aparelhos de ar condicionado nos ambientes que não estiverem em uso ou cujas utilizações não se justifiquem.

A direção do Centro de Ciências Agrárias tem adotado medidas no sentido de aderir a ações de sustentabilidade, tais como: Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), Programa de Eficiência do Gasto (PEG) e Programa de Eficiência Energética em Prédios Públicos (Procel EPP). Tem-se implementado medidas, tais como: inserção de requisitos nos processos licitatórios visando à sustentabilidade; solicitação aos departamentos que informem a quantidade mínima necessária de

reagentes químicos para um ano letivo, para evitar desperdícios no prazo de validade e facilitar no armazenamento dos mesmos; estudo no sentido de colocação de lâmpadas inteligentes nas salas de aulas e nos corredores, eliminação em vazamentos de água nas dependências das unidades e minimizar o gasto de papel.

4.1.9 Ação 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior

QUADRO 11 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Função: 12		Subfunção: 364		Programa: 2032		
Código		4002				
Descrição		Assistência ao Estudante de Ensino Superior				
Iniciativa		03GA				
Unidade Responsável		Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Assistência Estudantil				
Unidade Orçamentária		Universidade Federal do Espírito Santo				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
13.689.115,00	13.851.084,00	11.867.454,27	10.962.674,90		904.779,37	10.830.427,08
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Aluno Assistido	Aluno	21.000	23.481	13.851.084,00	11.867.454,27

Esta Ação consolida dados dos atendimentos realizados pelos Restaurantes aos estudantes que recebem subsídios ou gratuidade, somados aos atendimentos realizados pelas áreas de assistência social e à saúde. No mês de Dezembro/2012, parâmetro utilizado, os atendimentos nos Restaurantes foram realizados de forma normal, totalizando 23.126 refeições, que somadas os demais serviços atingiram o quantitativo de 23.481. Dessa forma, a meta prevista foi superada.

Há que se enfatizar, ainda, que os diversos serviços ofertados visam propiciar aos alunos condições de permanência na Instituição e contribuir para a melhoria do seu desempenho acadêmico, em consonância com o proposto no Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), instituído pelo Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010.

No intuito de melhorar o atendimento e a infraestrutura de apoio vale citar, no contexto dos Restaurantes, as obras de ampliação e reforma do restaurante universitário do CCA; a inauguração, no mês de abril, do Restaurante Universitário de São Mateus – CEUNES, que iniciou suas atividades oferecendo apenas almoço, passando, a partir de outubro, a servir também o jantar, e as obras de construção do novo restaurante universitário do campus de Maruípe.

A essas medidas juntam-se os atendimentos na área de saúde, com destaque para o suporte médico (ginecológico, psiquiátrico e de clínica geral), o apoio odontológico, psicossocial e de enfermagem, que no ano de 2012 atingiram 2361 estudantes, além da concessão de benefícios diretos e indiretos, tais como: auxílio moradia, auxílio-transporte, auxílio para participação em eventos, auxílio para aquisição de material de consumo, acesso ao estudo de língua estrangeira, empréstimos estendido de livros, promoção de atividade física, esporte e lazer.

Estas medidas, portanto, planejadas e implementadas pela UFES, visam viabilizar a igualdade de oportunidades, contribuir para melhoria do desenvolvimento acadêmico e permitir atuar na prevenção das situações de evasão e retenção decorrentes da insuficiência de condições financeiras.

4.1.10 Ação 6328 – Universidade Aberta e a Distância

QUADRO 12 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Função: 12		Subfunção: 364		Programa: 2032		
Código		6328				
Descrição		Universidade Aberta e a Distância				
Iniciativa		03GA				
Unidade Responsável		Secretaria de Educação a Distância/Núcleo de Educação a Distância				
Unidade Orçamentária		Universidade Federal do Espírito Santo				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
662.440,00	860.823,00	262.839,78	258.590,85		4.248,93	
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Vaga Disponibilizada	Vaga	2800	2800	860.823,00	262.839,78

Não obstante o fato de disponibilizar as 2800 (duas mil e oitocentas) vagas atingindo-se, portanto, a meta estabelecida, em 2012 foram registradas no início do exercício 1372 matrículas nos cursos de graduação oferecidos pelo ne@ad/UAB/PROLICEN, considerando-se Ciências Contábeis – Bacharelado – e as licenciaturas em Artes Visuais, Educação Física, Física e Química, acrescidos do curso Piloto de Administração, das quais 371 matrículas correspondem a alunos que se formaram até o final do exercício. Logo, o quantitativo informado no SIMEC deve ser retificado, uma vez que o registro final de inscritos sinaliza 1001 matrículas.

A não ocupação da totalidade das vagas ofertadas deve ser atribuída ao índice de evasão, normal nesta modalidade, e também à reprovação de alunos e à integralização do curso por parte de número significativo de alunos no decorrer do processo de oferta dos cursos.

Reitera-se que a organização estrutural do Sistema UAB na UFES inclui 26 Polos Municipais de apoio presenciais, alguns com laboratórios específicos de cada área e todos com bibliotecas, envolvendo tutores presenciais e coordenadores dos Polos, além da UFES, por meio do ne@ade de unidades acadêmicas, tutores a distância e coordenadores acadêmicos. Essa organização estrutural conta, ainda, com plataforma interativa e utilização dos demais recursos das tecnologias de informação e comunicação.

Em qualquer perspectiva, a Ação se constitui mecanismo relevante de acesso à educação superior de segmentos afastados dos grandes centros e que não teriam muitas opções de realizar um curso superior em uma Instituição pública.

4.1.11 Ação 8282 – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais.

QUADRO 13 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Função: 12		Subfunção: 364		Programa: 2032		
Código		8282				
Descrição		Reestruturação e Expansão das Universidades Federais				
Iniciativa		03GD				
Unidade Responsável		Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional				
Unidade Orçamentária		Universidade Federal do Espírito Santo				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
18.402.878,00	21.267.148,00	18.499.757,75	15.019.962,51		3.479.795,24	14.827.226,30
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Vaga Disponibilizada	Disponibilizada	1660	1660	21.267.148,00	18.499.757,75

Esta Ação aloca recursos que permitem complementar o custeio da Instituição, abrangendo itens da manutenção básica de apoio ao desenvolvimento das atividades fim e meio em todos os *campi* da UFES.

A contratação de empresas prestadoras de serviços públicos, tais como fornecedores de água, luz e telefonia móvel e fixa; a execução de serviços de melhoria da infraestrutura física e operacional; a aquisição de produtos destinados às aulas práticas e teóricas dos cursos, notadamente os novos cursos de graduação, além de equipamentos, aparelhos e mobiliário em geral, e o financiamento de pequenas obras são alguns dos itens viabilizados por essa Ação.

A meta prevista concretiza-se plenamente, na medida em que a oferta de vagas se consolida, evidenciando a determinação da UFES em cumprir o compromisso pactuado com o Ministério da Educação e com a sociedade.

Dentre as obras de pequeno vulto, financiado pela Ação destacam-se: o Anel Viário do Centro Universitário Norte do Espírito Santo; a finalização do Edifício de Laboratórios de Fisiologia, Farmacologia, Patologia, Microbiologia e Nutrição do Centro de Ciências da Saúde; a Construção do Edifício da Pós-Graduação - Módulo I do Centro de Ciências Humanas e Naturais; e, a Construção do Restaurante Universitário de Maruípe, no Centro de Ciências da Saúde.

4.1.12 Ação 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos

QUADRO 14 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Função: 12		Subfunção: 301		Programa: 2109		
Código		20 CW				
Descrição		Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos				
Unidade Responsável		Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Assistência Estudantil				
Unidade Orçamentária		Universidade Federal do Espírito Santo				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
257.220,00	257.220,00	241.422,69	13.202,63		228.220,06	
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Servidor Beneficiado	Servidor	1429	404	257.220,00	241.422,69

A meta prevista para ação 20CW, em 2012, era beneficiar 1.429 servidores. No entanto, conforme dados apresentados, foram atendidos com a referida ação 404 servidores, alcançando apenas 28,27% da meta estipulada, devido aos motivos expostos a seguir.

Considerando que o encerramento do contrato para a realização dos exames periódicos, os quais vinham sendo executados no exercício de 2011, ocorreria no início de 2012, foi iniciado um novo processo licitatório em 04/10/2011 para que não houvesse a interrupção dos serviços prestados. Porém, devido aos trâmites administrativos, o contrato só foi assinado em setembro de 2012, ocasionando a interrupção dos serviços no período compreendido entre abril e setembro de 2012.

Após a assinatura do contrato, a empresa vencedora do certame passou a realizar as coletas as terças, quintas e sextas-feiras, de acordo com cronograma previamente definido. Cabe ressaltar que, tendo em vista as peculiaridades do sistema *online* de convocação e visando um melhor gerenciamento dos serviços prestados, os servidores são convocados por setor de lotação em momentos distintos, exceto quando ocorre a procura espontânea por parte do servidor ou indicação médica.

Realizou-se, também, consultas jurídicas sobre a possibilidade de inclusão no contrato de cláusula de prorrogação, para evitar a ocorrência de novos atrasos na contratação dos serviços referentes à Ação, mas como tal fato não foi possível, a próxima licitação será viabilizada com maior antecedência.

4.1.13 Ação 20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União

QUADRO 15 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação							
Função: 12		Subfunção: 364		Programa: 2109			
Código		20TP					
Descrição		Pagamento de Pessoal Ativo da União					
Unidade Responsável		Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Assistência Estudantil					
Unidade Orçamentária		Universidade Federal do Espírito Santo					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
223.478.576,00	244.487.576,00	242.538.340,91	242.538.340,91			242.538.340,91	
Metas do Exercício Para a Ação							
Ordem	Descrição		Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
				Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Servidor Beneficiado		Servidor			244.487.576,00	242.538.340,91

Os pagamentos seguem sendo realizados normalmente, observando o calendário de pagamento estabelecido pelo Governo Federal.

4.1.14 Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.

QUADRO 16 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Função: 12		Subfunção: 301		Programa: 2109		
Código		2004				
Descrição		Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.				
Unidade Responsável		Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Assistência Estudantil				
Unidade Orçamentária		Universidade Federal do Espírito Santo				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
4.380.000,00	5.101.331,00	4.929.234,55	4.929.234,55			4.929.234,55
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Pessoa Beneficiada	Beneficiada	3842	5261	5.101.331,00	4.929.234,55

A meta física em pauta foi prevista pela Universidade por ocasião de elaboração da Proposta Orçamentária, mas foi alterada no âmbito da SOF/MEC, razão pela qual pode ocorrer uma certa discrepância entre essa meta e a meta efetivamente executada pela Instituição. Os quantitativos, todavia informados refletem o número real de benefícios concedidos. Além disso, houve um aumento gradual no número de beneficiários devido ao ingresso de novos servidores.

Esta Ação é importante, pois ao oportunizar melhor qualidade de vida aos servidores, com a adoção de medidas preventivas de atenção à saúde, rebate diretamente nos índices de afastamento por absenteísmos e por afastamento para tratamento médico.

4.1.15 Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Empregados

QUADRO 17 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Função: 12		Subfunção: 365		Programa: 2109		
Código		2010				
Descrição		Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Empregados.				
Unidade Responsável		Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Assistência Estudantil				
Unidade Orçamentária		Universidade Federal do Espírito Santo				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
252.000,00	373.162,00	296.911,20	296.911,20			
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Crianca Atendida	Crianca	284	301	373.162,00	296.922,20

Os quantitativos informados refletem o número real de benefícios concedidos e estão compatíveis com a meta física estabelecida. A Ação cumpre relevante papel social.

4.1.16 Ação 2011 – Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados

QUADRO 18 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Função: 12		Subfunção: 331		Programa: 2109		
Código		2011				
Descrição		Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados				
Unidade Responsável		Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Assistência Estudantil				
Unidade Orçamentária		Universidade Federal do Espírito Santo				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
156.000,00	156.000,00	96.831,48	96.831,48			
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Servidor Beneficiado	Servidor	84	353	156.000,00	96.831,48

A meta física desta Ação, embora prevista pela Universidade na elaboração da Proposta Orçamentária, foi alterada no âmbito da SOF/MEC, ocorrendo grande discrepância entre essa meta e a meta efetivamente executada pela Instituição. Os quantitativos, todavia, informados refletem o número real de beneficiários alcançados pela Ação. A Ação é de grande importância, pois assegura beneficia os servidores nas despesas com transporte e locomoção.

4.1.17 Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

QUADRO 19 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Função: 12		Subfunção: 306		Programa: 2109		
Código		2012				
Descrição		Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados				
Unidade Responsável		Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Assistência Estudantil				
Unidade Orçamentária		Universidade Federal do Espírito Santo				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
10.500.000,00	10.500.000,00	10.433.952,84	10.433.952,84			10.433.952,84
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Servidor Beneficiado	Servidor	2878	2936	10.500.000,00	10.433.952,84

Os quantitativos informados refletem o número real de benefícios concedidos e estão compatíveis com a meta física estabelecida. Esta Ação é custeada com recursos do Tesouro e também cumpre uma importante função social

4.1.18 - Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.

QUADRO 20 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Função: 12		Subfunção: 128		Programa: 2109		
Código		4572				
Descrição		Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.				
Unidade Responsável		Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Assistência Estudantil				
Unidade Orçamentária		Universidade Federal do Espírito Santo				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
938.000,00	1.451.554,00	294.166,49	268.651,49		25.515,00	
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Servidor Capacitado	Servidor	2200	1579	1.451.554,00	294.166,49

O Plano de Capacitação do exercício foi aprovado por meio da Resolução nº 26/2012-CUn, datada de 14 de junho, constando do mesmo diversas atividades de apoio à qualificação e capacitação dos servidores. A partir de tal aprovação, criaram-se duas Comissões para tratar da capacitação dos técnico-administrativos em educação e dos docentes, conforme Portarias nº 2557/12-R e nº 2558/12-R, respectivamente, datadas de 26 de outubro de 2012. Todavia, mesmo após tal aprovação, os treinamentos foram postergados em função do movimento grevista. Assim, apesar dos esforços empreendidos, os quantitativos alcançados ficaram um pouco abaixo da meta.

É também relevante frisar que a criação de uma nova Pró-reitoria, ou seja, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Assistência Estudantil, responsável, entre outras, por todas as atividades relacionadas à avaliação de desempenho, capacitação e qualificação de servidores, demandou ajustes, que foram feitos ao longo de todo o ano na tentativa de otimizar as ações de treinamento, mas o conjunto de fatos descritos tornaram atípicas essas atividades no exercício.

Foi elaborado, não obstante tais dificuldades, um cronograma de cursos baseados nas necessidades de capacitação levantadas em 2011 e na disponibilidade de instrutores selecionados em editais anteriores, ainda com cadastro válido. Para atendimento aos *campi* de Alegre e São Mateus, foram contratados instrutores através de análise curricular, visto que aqueles já selecionados em editais anteriores não puderam se deslocar para o interior.

Finalmente, considerou-se como servidor capacitado todos aqueles contemplados com bolsas para idiomas no Centro de Línguas; os participantes dos cursos de capacitação ofertados pelo Departamento de Desenvolvimento de Pessoas, da PROGEPAES; alunos do Mestrado em Gestão Pública; servidores afastados com ônus limitado para mestrado e/ou licença capacitação; e servidores contemplados com apoio ao pagamento de inscrição e/ou diárias e passagens em cursos de curta duração e eventos externos, merecendo ênfase o Programa de Multiplicadores em Gestão de Pessoas, ofertado em parceria com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão o que totalizou 1579. Foram realizados, ainda, seminários de integração: um para servidores docentes, que ingressaram entre 2010 e 2012, e outro para servidores técnico-administrativos que tenham ingressado em 2012, com duração mínima de 8 horas, totalizando 1579 capacitações.

Espera-se que, no próximo exercício, com a aprovação tempestiva do Plano de Capacitação, haja tempo hábil para desenvolvimento de todas as ações de capacitação previstas, considerando também a maior coesão da equipe, a adequação da estrutura e uma melhor coordenação dos processos por este Departamento.

4.1.19 Ação 00IE – Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES

QUADRO 21 - AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Função: 12		Subfunção: 122		Programa: 2109		
Código		00IE				
Descrição		Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES				
Unidade Responsável		Universidade Federal do Espírito Santo				
Unidade Orçamentária		Universidade Federal do Espírito Santo				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
85.000,00	85.000,00	52.555,10	52.555,10			
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Instituição Beneficiada	Instituição			85.000.00	52.555,10

Os pagamentos à Entidade foram realizados observando a legislação vigente.

4.1.20 Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.

QUADRO 22 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Função: 12		Subfunção: 122		Programa: 2109		
Código		09HB				
Descrição		Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.				
Unidade Responsável		Universidade Federal do Espírito Santo				
Unidade Orçamentária		Universidade Federal do Espírito Santo				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
50.666.539,00	53.384.683,00	51.772.979,84	51.772.979,84			
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Servidor Beneficiado	Servidor			53.384.683,00	51.772.979,84

Esta Ação vem cumprindo a sua finalidade, uma vez que os recolhimentos das contribuições vêm sendo realizada de forma normal, observando a legislação pertinente. Os recolhimentos se constituem relevantes na medida em que asseguram ao trabalhador uma justa aposentadoria, após longo tempo de contribuição.

4.2 Informações Sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa

A execução orçamentária reflete a consolidação UFES e Hospital Universitário.

4.2.1 Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	SIAFI da UGO
Universidade Federal do Espírito Santo	26234	153046
Hospital Universitário Cassiano A. Moraes	26234	153047

4.2.2 Programação de Despesas

Valores
em R\$ 1,00

QUADRO 23 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES

Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesas Correntes					
			1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
2012		2011		2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO		470.971.902,00	375.925.253,00			135.326.282,00	109.347.653,0
	PLOA		486.108.511,00	385.759.518,00			109.347.653,00	109.347.653,00
	LOA		486.108.511,00	385.759.518,00			135.584.522,00	112.979.693,00
CRÉDITOS	Suplementares		40.868.144,00	105.534.389,00			21.826.615,00	12.061.395,00
	Especiais	Abertos						
		Reabertos						
	Extraordinários	Abertos						
		Reabertos						
	Créditos Cancelados		(1.331.161,00)	(1.254.760,00)			(5.161.334,00)	(2.069.000,00)
Outras Operações								
Total		525.645.494,00	490.039.147,00			152.249.803,00	122.972.088,00	

Fonte: SIAFI

Valores
em R\$ 1,00

QUADRO 24 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL

Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa de Capital					
			4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO		26.297.678,00	38.675.226,00				
	PLOA		26.297.678,00	38.675.226,00				
	LOA		37.827.678,00	48.175.226,00				
CRÉDITOS	Suplementares		9.150.562,00	2.491.196,00				
	Especiais	Abertos						
		Reabertos						
	Extraordinários	Abertos	8.208.389,00					
		Reabertos						
	Créditos Cancelados			(1.939.000,00)				
Outras Operações								
Total			55.186.629,00	48.727.422,00				

QUADRO 25 – QUADRO RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS E DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA

Origem dos Créditos Orçamentários			Despesas Correntes R\$		Despesas de Capital R\$		9 – Reserva de Contingência	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
			2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO		606.298.184,00	485.272.906,00	26.297.678,00	38.675.226,00		
	PLOA		621.443.033,00	495.739.211,00	26.297.678,00	38.675.226,00		
	LOA		621.693.033,00	498.739.211,00	37.827.678,00	48.175.226,00		
CRÉDITOS	Suplementares		62.694.759,00	117.595.784,00	9.150.562,00	2.491.196,00		
	Especiais	Abertos						
		Reabertos						
	Extraordinários	Abertos			8.208.389,00			
		Reabertos						
	Créditos Cancelados		(6.492.495,00)	(3.323.760,00)		(1.939.000,00)		
Outras Operações								
Total			677.895.297,00	613.011.235,00	55.186.629,00	48.727.422,00		

Fonte: SIAFI

Análise Crítica:

Os recursos orçamentários alocados à UFES pela LOA, mais as suplementações no ano de 2012, permitiram que fossem executadas todas as obrigações contratadas e as despesas do corrente exercício.

4.2.3 Movimentação de Créditos Interna e Externa

ANEXO II

4.2.4 Execução Orçamentária da Despesa

**QUADRO 26 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS
ORIGINÁRIOS**

Valores em R\$
1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	54.806.247,23	43.861.464,40	53.062.203,58	42.384.186,01
a) Convite		178.893,49		178.893,49
b) Tomada de Preços	9.427,63	538.957,83	9.427,63	538.957,83
c) Concorrência	2.857.354,37	2.794.588,64	2.393.964,63	2.737.711,18
d) Pregão	51.939.465,23	40.349.024,44	50.658.811,32	38.928.623,51
e) Concurso				
f) Consulta				
2. Contratações Diretas (g+h)	29.813.525,55	20.014.652,67	29.374.910,53	19.309.829,36
g) Dispensa	25.242.096,20	15.558.705,36	24.939.488,85	14.927.335,84
h) Inexigibilidade	4.571.429,35	4.455.947,31	4.435.421,68	4.382.493,52
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	-
i) Suprimento de Fundos	-			
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	524.865.088,03	493.172.919,56	524.865.088,03	493.172.919,56
j) Pagamento em Folha	523.708.136,65	492.177.539,35	523.708.136,65	492.177.539,35
k) Diárias	1.156.951,38	995.380,21	1.156.951,38	995.380,21
5. Outros	24.713.262,90	20.210.046,40	24.677.682,81	19.814.246,21
6. Total (1+2+3+4+5)	634.198.123,71	577.259.083,03	631.979.884,95	574.681.181,14

Fonte: SIAFI

DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS**ANEXO III****QUADRO 27 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO**Valores em R\$
1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	40.038.328,81	36.042.540,80	35.783.971,44	34.767.284,74
a) Convite		27.990,00		27.990,00
b) Tomada de Preços	-			
c) Concorrência		252.683,32		252.683,32
d) Pregão	40.038.328,81	35.761.867,48	35.783.971,44	34.486.611,42
e) Concurso				
f) Consulta				
2. Contratações Diretas (g+h)	36.636.959,21	6.358.708,41	35.521.191,81	6.113.527,23
g) Dispensa	35.840.355,25	5.274.591,91	34.724.587,85	5.029.410,73
h) Inexigibilidade	796.603,96	1.084.116,50	796.603,96	1.084.116,50
3. Regime de Execução Especial	2.065,04	6.125,74	2.065,04	6.125,74
i) Suprimento de Fundos	2.065,04	6.125,74	2.065,04	6.125,74
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	5.627.456,44	6.190.261,53	5.627.456,44	6.190.261,53
j) Pagamento em Folha	5.027.983,53	5.594.014,21	5.027.983,53	5.594.014,21
k) Diárias	599.472,91	596.247,32	599.472,91	596.247,32
5. Outros	1.808.401,00	980.515,78	1.370.524,58	979.976,62
6. Total (1+2+3+4+5)	84.113.210,50	49.578.152,26	78.305.209,31	48.057.175,86

Fonte: SIAFI

DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO**ANEXO IV****Análise Crítica:**

Os créditos orçamentários provenientes da LOA e créditos de movimentação (interna e externa) contribuíram para fomentar a execução de ações desenvolvidas pela Universidade, sendo que a movimentação interna e externa, contribuíram para incrementar as atividades de pesquisa, extensão e pós-graduação, bem como as atividades ligadas ao ensino a distância e ao Hospital Universitário.

5. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

5.1. Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

Este fato não se verificou no contexto da Universidade.

5.2 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

QUADRO 28 - SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

VALORES EM R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	R\$ 4.699.443,28		R\$ 4.690.109,28	R\$ 9.334,00
2010	R\$ 660.531,17		R\$ 640.173,34	R\$ 20.357,83
2009	R\$ 638,00			R\$ 638,00
2008	R\$ 18.844,47			R\$ 18.844,47
2007				
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	R\$ 57.927.971,19	R\$ 3.533.300,36	R\$ 47.663.118,40	R\$ 6.731.552,43
2010		R\$ 209.750,30	R\$ 5.084.294,45	R\$ 439.603,44
2009				
2008				
2007		R\$ 157.103,11	R\$ 510.822,80	R\$ 1.663.105,66

Fonte: SIAFI

Análise Crítica:

É possível observar uma redução significativa dos valores de restos a pagar acumulados, em decorrência dos pagamentos realizados e pela adoção de controles internos de monitoramento e acompanhamento das inscrições bem como o cancelamento de empenhos resultado de orientações legais. Ressalta-se que o pagamento dos restos a pagar não tem comprometido a execução orçamentária, tendo em vista que os recursos financeiros têm sido assegurados e liberados regularmente.

5.3 Transferências de Recursos

QUADRO 29 – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO									
CNPJ: 32.479.123/0001-43					UG/GESTÃO: 153046 / 15225				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício			
							Início	Fim	
1	577005	02.980.103/0001-90	1.216.800,00	-		527.259,02	13/12/2006	12/12/2011	1
1	667863	02.980.103/0001-90	1.117.122,85	-		740.587,04	16/9/2011	16/9/2013	
LEGENDA Modalidade: 1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse 3 - Termo de Cooperação 4 - Termo de Compromisso Situação da Transferência: 1 - Adimplente 2 - Inadimplente 3 - Inadimplência Suspensa 4 - Concluído 5 - Excluído 6 - Rescindido 7 - Arquivado									
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO									
CNPJ: 32.479.123/0001-43					UG/GESTÃO: 153046 / 15225				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício			
							Início	Fim	
1	597082	24.414.879/0001-74	1.216.800,00	-		720.645,94	21/10/2007	21/10/2012	1
LEGENDA Modalidade: 1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse 3 - Termo de Cooperação 4 - Termo de Compromisso Situação da Transferência: 1 - Adimplente 2 - Inadimplente 3 - Inadimplência Suspensa 4 - Concluído 5 - Excluído 6 - Rescindido 7 - Arquivado									
Fonte: SIAFI									

5.3.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

QUADRO 30 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO					
CNPJ:	32.479.123/0001-43					
UG/GESTÃO:	153046 / 15225					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio		1			740.587,04	
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação						
Termo de Compromisso						
Totais	0	1	0	-	740.587,04	-

Fonte: SIAFI

5.3.3 Informações Sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que Permanecerão Videntes no Exercício de 2013 e seguintes

QUADRO 31 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA QUE VIGERÃO EM 2013 E EXERCÍCIOS SEGUINTE

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO					
CNPJ: 32.479.123/0001-43			UG/GESTÃO: 153046/15225		
Modalidade	Qtd. De Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio	1	1.117.122,85	740.587,04	376.535,81	66,29%
Contrato de Repasse					#DIV/0!
Termo de Cooperação					#DIV/0!
Termo de Compromisso					#DIV/0!
Totais	1	1.117.122,85	740.587,04	376.535,81	66,29%

Fonte: SIAFI

5.3.4 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

QUADRO 32 – RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATOS DE REPASSE.

Unidade Concedente					
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO					
CNPJ: 32.479.123/0001-43		UG/GESTÃO: 153046/15225			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos		
			(Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade	7		
		Montante Repassado	1.664.993,00		
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2011	Contas Prestadas	Quantidade	8		
		Montante Repassado	1.712.013,20		
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2010	Contas Prestadas	Quantidade	2		
		Montante Repassado	654.000,00		
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Fonte: SIAFI					

5.3.5 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

QUADRO 33 – VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE

VALORES EM R\$ 1,00

VALORES EM R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO					
CNPJ: 32.479.123/0001-43			UG/GESTÃO: 153046/15225		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2012	Quantidade de Contas Prestadas			7	
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Quantidade	Contas Analisadas		
			Contas Não Analisadas		
		Montante Repassado (R\$)			1.644.993,00
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	4	
			Quantidade Reprovada		
			Quantidade de TCE		
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade		
Montante Repassado (R\$)					
2011	Quantidade de contas prestadas			8	
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		1	
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			
		Montante repassado (R\$)			
2010	Quantidade de Contas Prestadas				
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada			
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Exercícios Anteriores a 2010	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: SIAFI

Análise Crítica:

De forma geral, apesar dos esforços da Instituição em criar mecanismos para acelerar o processo de análise de convênios, esse processo ainda é lento, muitas vezes devido à complexidade do objeto executado, reconhecendo-se, portanto, a necessidade de atribuição e capacitação dos servidores para agilização desses procedimentos.

5.4 Suprimento de Fundos

5.4.1 Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos

Quadro A.5.8 e A.5.9 – Não se aplicaram ao contexto da Instituição

5.4.1.3 Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)*

QUADRO 34 – DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO POR UG E POR PORTADOR

VALORES EM
R\$ 1,00

Código da UG 1	153047	Limite de Utilização da UG	R\$ 100.000,00		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
RITA DE CÁSSIA DOMINGUES CARVALHO	751.369.707-82	23.924,00		2.065,04	2.065,04
Total Utilizado pela UG				2.065,04	2.065,04
Código da UG 2		Limite de Utilização da UG			
Total Utilizado pela UG					
Total Utilizado pela UJ				2.065,04	2.065,04

Fonte: * Utilizado no Hospital Universitário

5.4.1.4 Utilização da Conta Tipo “B” e do Cartão Crédito Corporativo pela UJ*

QUADRO 35 – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DA CONTA TIPO “B” E POR MEIO DO CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (SÉRIE HISTÓRICA) VALORES EM R\$ 1,00

Suprimento de Fundos							
Exercícios	Conta Tipo “B”		Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	Quantidade	© Valor	(a+b+c)
2012					3	2.065,04	2.065,04
2011					9	6.341,74	6.341,74
2010					18	6.731,18	6.731,18

Fonte: HUCAM

5.1.4.5 Prestações de Contas de Suprimento de Fundos

QUADRO 36 – PRESTAÇÕES DE CONTAS DE SUPRIMENTO DE FUNDOS (CONTA TIPO “B” E CPGF)

Suprimento de Fundos												
Situação	Conta Tipo “B”						CPGF					
	2012		2011		2010		2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas												
PC Aguardando Análise												
PC em Análise												
PC não Aprovadas												
PC Aprovadas							2	2.065,04	4	6.125,74	9	6.731,18

Fonte: HUCAM

Também não se aplicaram ao contexto da Universidade os quadros: A.5.13, A.5.14, A.5.15, A.5.16, A.5.17, A.5.18, A.5.19, A.5.20, A.5.21, A.5.22, A.5.23, A.5.24, A.5.25 da Parte 5 da Portaria 150/2012.

6. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.

6.1 Informações Sobre a Estrutura de Pessoal da Unidade, Contemplando as Seguintes Perspectivas:

QUADRO 37 – FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12 **Quantidade**

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)	4017	3832	184	218
1.1. Membros de poder e agentes políticos	Não há	Não há	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	4017	3832	184	218
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	4017	3773	169	213
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	Não há	4	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	Não há	53	14	5
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	Não há	2	1	0
2. Servidores com Contratos Temporários	Não há	155	72	119
3. Servidores sem vínculo com a Administração Pública	Não há	5	2	5
3. Total de Servidores (1+2)	4017	3992	258	342

Fonte: SIAPE E SIE (UFES).

QUADRO 38– SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO EM 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	19
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	19
1.2. Exercício de Função de Confiança	0
1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis)	0
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	91
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	1
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	21
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	69
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	8
3.1. De ofício, no interesse da Administração	0
3.2. A pedido, a critério da Administração	0
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	8
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	0
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	0
4. Licença remunerada (4.1+4.2)	21
4.1. Doença em pessoa da família	1
4.2. Capacitação	20
5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	22
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	13
5.2. Serviço militar	0
5.3. Atividade política	0
5.4. Interesses particulares	9

5.5. Mandato classista	0
6. Outras situações (Especificar o ato normativo)	0
7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)	161

Fonte: SIAPE E SIE (UFES).

QUADRO 39 – DETALHAMENTO ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em comissão	8	6	3	3
1.1. Cargos Natureza Especial	Não há	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior	8	6	3	3
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	Não há	0	0	0
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	Não há	0	0	0
1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	Não há	1	1	0
1.2.4. Sem vínculo	Não há	3	0	0
1.2.5. Aposentados	Não há	2	2	3
2. Funções gratificadas	Não há	0	0	0
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	Não há	0	0	0
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	Não há	0	0	0
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	Não há	0	0	0
3. Total de servidores em cargo e em função (1+2)	8	6	3	3

Fonte: SIAPE E SIE (UFES).

QUADRO 40 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR FAIXA ETÁRIA - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de cargo efetivo	432	956	1211	1127	261
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	371	893	1188	1123	257
1.3. Servidores com Contratos Temporários	61	63	23	4	4
2. Provimento de cargo em comissão	0	0	3	1	2
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	3	1	2
2.3. Funções gratificadas	0	0	0	0	0
3. Totais (1+2)	432	956	1214	1128	263

Fonte: SIAPE.

QUADRO 41 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de cargo efetivo	0	31	122	142	674	589	750	582	1097
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	0	31	122	142	674	539	728	522	1075
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	51	22	60	22
2. Provimento de cargo em comissão	0	0	0	0	1	5	0	0	0
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	1	5	0	0	0
2.3. Funções gratificadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3. Totais (1+2)	0	31	122	142	675	594	750	582	1097
LEGENDA									
Nível de Escolaridade									
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.									

Fonte: SIAPE.

QUADRO 42 - QUADRO DE CUSTOS DE PESSOAL NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA E NOS DOIS ANTERIORES –

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis			
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão											
Exercícios	2012	343.705.035,99	5.453.996,67	33.166.700,07	54.620.589,09	23.866.813,80	17.018.346,00	136.222,20	1.241.853,24	975.255,05	480.184.812,11
	2011	220.670.862,04	4.251.024,13	21.411.731,89	30.494.062,53	13.657.934,38	9.055.365,24	58.592,23	0,00	580.309,47	300.179.881,91
	2010	119.338.745,33	4.245.994,87	28.654.618,90	13.095.638,33	230.164,17	18.084.868,18	85.483.500,73	614.737,75	573.025,44	270.321.293,70
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2012	5.903.225,82	0,00	491.533,37	261.852,83	530.549,44	16.291,59	70.202,95	1.006,64	0,00	7.274.662,64
	2011	4.732.641,95	0,00	371.395,25	402.971,00	484.720,36	0,00	15.974,25	0,00	0,00	6.007.702,81
	2010	4.317.023,67	0,00	578.368,56	661.897,68	5.943,38	393.323,99	101.708,73	0,00	0,00	6.058.266,01
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença											
Exercícios	2012	762.044,06	26.668,55	70.962,69	64.349,39	29.998,56	34.358,63	0,00	0,00	20.673,72	1.009.055,60
	2011	762.044,06	26.668,55	70.962,69	64.349,39	29.998,56	34.358,63	0,00	0,00	20.673,72	1.009.055,60
	2010	1.894.016,42	47.135,17	388.069,97	88.938,43	1.930,96	196.962,90	1.101.900,36	1.060,68	13.996,56	3.734.011,45
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2012	0,00	382.381,15	32.959,11	15.807,74	16.277,80	2.172,00	3.103,97	266,22	0,00	452.967,99
	2011	0,00	447.534,01	41.644,36	14.306,52	14.592,00	4.330,00	0,00	0,00	0,00	522.406,89
	2010	0,00	427.021,92	67.723,49	17.765,09	0,00	4.536,00	1.341,89	0,00	0,00	518.388,39
Servidores ocupantes de Funções gratificadas											
Exercícios	2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: SIAPE (DW).

QUADRO 43 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31 DE DEZEMBRO

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias iniciadas no exercício de referência
1. Integral	1359	133
1.1 Voluntária	1257	130
1.2 Compulsória	1	0
1.3 Invalidez Permanente	101	3
1.4 Outras	0	0
2. Proporcional	484	10
2.1 Voluntária	387	0
2.2 Compulsória	36	1
2.3 Invalidez Permanente	61	9
2.4 Outras	0	0
3. Totais (1+2)	1843	143

Fonte: SIAPE.

QUADRO 44 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE INSTITUIDORES DE PENSÃO - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Regime de proventos do servidor instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no exercício de referência
1. Aposentado	340	20
1.1. Integral	254	14
1.2. Proporcional	86	6
2. Em Atividade	151	8
3. Total (1+2)	491	28

Fonte: SIAPE.

6.1.5 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Acerca deste item, como forma de controle de dados sobre acumulação de cargos, empregos e funções públicas, disciplinado no Artigo 37, Incisos XVI e XVII, da Constituição Federal, a **Unidade de Gestão de Recursos Humanos**, em consonância ao disposto na Portaria Normativa nº 02, da Secretaria de Gestão Pública - SEGEP/MP, publicada no Diário Oficial da União de 13 de março CE 2012, adota as seguintes providências para fins de identificação de acumulações vedadas pela legislação vigente:

- a) **SERVIDOR ATIVO:** No ato da NOMEAÇÃO apresentar Declaração de Acumulação de Cargos. Caso detenha outro cargo acumulável, deverá, na posse, prestar as seguintes informações:

- I - a denominação do cargo/emprego/função que exerce;
- II - a jornada do cargo/emprego/função que exerce;
- III - a unidade da federação em que exerce o cargo/emprego/função;
- IV - o nível de escolaridade do cargo/emprego/função;
- V - a data de ingresso; e
- VI - a área de atuação do cargo (médico, saúde, magistério).

b) **SERVIDOR APOSENTADO:** No ato da APOSENTADORIA apresentar Declaração de Acumulação de Cargos. Caso detenha outro cargo público de provimento efetivo acumulável, deverá prestar as seguintes informações:

- I - a denominação do cargo/emprego/função que exerce;
- II - a jornada do cargo/emprego/função que exerce;
- III - a unidade da federação em que exerce o cargo/emprego/função;
- IV - o nível de escolaridade do cargo/emprego/função;
- V - a data de ingresso; e
- VI - a área de atuação do cargo (médico, saúde, magistério).

c) **BENEFICIÁRIO DE PENSÃO CIVIL:** No requerimento do benefício apresentar Declaração de Acumulação de Pensão.

Conforme orientações constantes do Artigo 4º da Portaria Normativa nº 02/2012-SEGEP/MP, sendo o vínculo do servidor ativo, aposentado e beneficiário de pensão civil não pertencente ao Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE), além das informações mencionadas, o servidor deverá assinar Termo de Responsabilidade, na forma do Anexo à Portaria Normativa nº 02/2011-SEGEP/MP, comprometendo-se a fornecer comprovantes de rendimentos (contracheques) recebidos de outros entes da Federação, semestralmente (nos meses de Abril e Outubro), sempre que houver alteração no valor da remuneração e em todas as ocasiões que for solicitado.

Para maior eficiência do disposto na Portaria Normativa nº 02/2012-SEGEP, que estabelece procedimentos para fins de controle de dados sobre acumulação de cargos, empregos e funções públicas no âmbito do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal, será implementado para o Exercício de 2013 um Sistema de Recadastramento Periódico do Servidor Ativo, Aposentado e Pensionista, no sítio da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Assistência Estudantil desta Universidade, no qual serão informados dados pessoais, declaração de acumulação cargos públicos ou privados, regimes de trabalhos, horários e Termos de Responsabilização.

No exercício de 2012 foram detectados 109 casos de acumulação irregular.

6.1.6 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Dos indícios de acumulações ilegais analisados no Exercício de 2012, após diligência e notificação dos servidores, foram, conforme mencionado, detectados 109 casos de acumulação irregular de cargos, empregos ou funções públicas, sendo instaurada a apuração por meio de comissão sindicante, assegurando ao acusado ampla defesa.

Das situações apresentadas, resultou a abertura de 85 (oitenta e cinco) processos administrativos disciplinares, que encontram-se em fase de apuração na Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar da Universidade; e 24 (vinte e quatro) casos, cujas apurações encontram-se suspensas em razão de Decisões Judiciais favoráveis.

6.1.7 Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação

Em relação a este tópico, as informações dos atos registrados no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões (SISAC) foram prestadas nos quadros a seguir, conforme solicitado. Ressalta-se que os Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio Físico, não se aplicam.

QUADRO 45 – ATOS SUJEITOS AO REGISTRO DO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	233	475	286	477
Concessão de aposentadoria	149	146	229	256
Concessão de pensão civil	27	29	25	03
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	51	0	51	0
Totais	460	650	540	736

Fonte: SIE e SISAC.

QUADRO 46 – ATOS SUJEITOS À COMUNICAÇÃO AO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Desligamento	147	147	97	176
Cancelamento de concessão	3	1	1	2
Cancelamento de desligamento	3	1	1	2
Totais	153	149	99	180

Fonte: SIE e SISAC.

QUADRO 47 – REGULARIDADE DO CADASTRO DOS ATOS NO SISAC

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2012			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	184	49	8	45
Concessão de aposentadoria	62	56	16	95
Concessão de pensão civil	1	3	2	19
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	14	42	11	16
Total	261	150	37	175
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	22	12	11	52
Cancelamento de concessão	0	0	1	0

Cancelamento de desligamento	0	0	1	0
Total	22	12	13	52

Fonte: DGP.

QUADRO 48 – ATOS SUJEITOS À REMESSA FÍSICA AO TCU (ART. 14 DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao envio ao TCU		Quantidade de atos enviados ao TCU	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Pensões graciosas ou indenizatórias	-	-	-	-
Outros atos fora do SISAC (especificar)	-	-	-	-
Totais	-	-	-	-

Fonte: DGP

QUADRO 49 – ATUAÇÃO DO OCI SOBRE OS ATOS SUBMETIDOS A REGISTRO

Tipos de Atos	Quantidade de atos com diligência pelo OCI		Quantidade de atos com parecer negativo do OCI	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	0	0	0	0
Concessão de aposentadoria	12	14	1	0
Concessão de pensão civil	1	2	1	2
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	1	0	0	0
Totais	14	16	2	2

Fonte: DGP

6.1.8 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

A UFES inicia, nesse exercício, uma apresentação preliminar de alguns indicadores de Gestão de Pessoas, tendo como referencial os temas de interesse apontados pelo TCU, com exceção do tema "Aposentadoria versus reposição do quadro" em virtude da necessidade de aprimoramentos dos controles para obtenção dos dados necessários. A avaliação inicial realizada definiu os objetivos dos indicadores, as fórmulas para cálculo e possíveis variações de interesse, além da evolução nos últimos três anos.

a) *Absenteísmo*

Visa conhecer e acompanhar a evolução dos níveis de ausências dos servidores efetivos. O indicador definido para avaliar este tema foi o Índice de Absenteísmo, calculado segundo a fórmula:

$$\text{Índice de Absenteísmo} = \left(\frac{\text{Número de dias de ausências}}{\text{Número de servidores efetivos} \times \text{Número de dias}} \right) \times 100$$

O índice de absenteísmo tradicionalmente considera o número de dias de ausências referentes à faltas. No entanto, foi considerado importante avaliar o mesmo índice em função de ausências motivadas por tratamento de saúde do servidor. Para tanto foi realizada uma adaptação da fórmula original, no intuito de se obter valores mais apropriados, segundo a condição avaliada, ou seja, a fórmula adaptada considera o número total de dias do ano, tendo em vista que as licenças para tratamento DE SAÚDE SE ESTENDEM POR PERÍODOS QUE INCLUEM SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS.

TABELA 4 – ÍNDICE DE ABSENTEÍSMO POR FALTAS

ANO	Nº DE DIAS DE FALTAS	Nº DE SERVIDORES*	NÚMERO DE DIAS (ÚTEIS)	ÍNDICE DE ABSENTEÍSMO (%)
2012	1274	3751	252	0,13
2011	3272	3786	252	0,34
2010	1757	3683	252	0,19

Fonte: SIE/UFES.

* Número de servidores efetivos do órgão no mês de dezembro.

O índice de absenteísmo por faltas, do ano de 2012, foi inferior aos índices dos dois anos anteriores e da média dos três anos (0,22%). Esse resultado aponta que no ano de 2012, as faltas representaram uma redução de 013% da força de trabalho da UFES.

TABELA 5 – ÍNDICE DE ABSENTEÍSMO POR LICENÇAS MÉDICAS

ANO	Nº DE DIAS DE AUSÊNCIA POR LIC. MÉDICAS	Nº DE SERVIDORES*	NÚMERO DE DIAS**	ÍNDICE DE ABSENTEÍSMO (%)
2012	23824	3751	366	1,74
2011	21355	3786	365	1,55
2010	26148	3683	365	1,95

Fonte: SIE/UFES.

* Número de servidores efetivos do órgão no mês de dezembro.

** Número total de dias do ano.

O índice de absenteísmo por licenças médicas do ano de 2012 foi superior ao do ano de 2011 e inferior ao de 2010, no entanto manteve-se próximo do valor médio dos três anos (1,75%). Esse resultado indica que a força de trabalho da Instituição foi reduzida em 1,74%, ao longo do ano, em virtude de licenças para tratamento de saúde, o que reforça a importância de ampliar e aprimorar as ações de atenção a saúde dos servidores.

b) Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais

Indicadores desse tema têm como objetivo conhecer e permitir o acompanhamento do número e da duração dos acidentes de trabalho ocorridos. Dessa forma, foram adotados dois índices complementares para avaliação:

- Índice de Incidência que sintetiza o número de acidentes que ocorrem por mil servidores em determinado período de tempo (um ano).

- Índice de Duração que representa o tempo médio em dias de afastamento do servidor por acidente de trabalho.

As fórmulas dos índices adotados são apresentadas a seguir:

$$\text{Índice de Incidência} = \frac{\text{número de acidentes de trabalho} \times 1000}{\text{número médio de servidores no período}}$$

$$\text{Índice de Duração} = \frac{\text{número total de dias de afastamento devido a acidentes de trabalho}}{\text{número de acidentes de trabalho}}$$

Os valores calculados para os dois índices para o período de 2010 a 2012 são apresentados na tabela a seguir:

TABELA 6 – ÍNDICE DE AFASTAMENTO POR ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS OCUPACIONAIS

ANO	Nº DE ACIDENTES DE TRABALHO	Nº DE DIAS DE AFASTAMENTO	Nº MÉDIO DE SERVIDORES	ÍNDICE DE INCIDÊNCIA	ÍNDICE DE DURAÇÃO
2012	16	195	3770	4,244	12,2
2011	31	56	3775	8,212	1,8
2010	17	55	3602	4,720	3,2

Fonte: SIE/UFES.

O índice de incidência do ano de 2012 foi o menor do triênio, apontando a ocorrência de aproximadamente 4 acidentes de trabalho para cada 1.000 servidores efetivos ao longo do ano. Já o índice de incidência do referido ano, o maior do período, indica que em média os afastamentos decorrentes de acidentes de trabalho tiveram duração de aproximadamente 12 dias. No entanto, esse valor foi fortemente influenciado por um único registro de afastamento de 180 dias.

c) Rotatividade (turnover)

O objetivo deste tipo de indicador é revelar o grau de rotatividade dos recursos humanos da Instituição, com base na relação entre número de ingressos e de desligamentos de servidores e o número de servidores efetivos. A fórmula adotada é apresentada a seguir:

$$\text{Índice de Rotatividade (\%)} = \frac{\left(\frac{\text{Número de Ingressos} + \text{Número de vacâncias}}{2} \right)}{\text{Número de servidores efetivos}} \times 100$$

Os dados do indicador para o período de 2010 a 2012 são apresentados na tabela a seguir:

TABELA 7 – ÍNDICE DE ROTATIVIDADE

ANO	Nº DE INGRESSOS	Nº DE VACÂNCIA	Nº DE SERVIDORES	ÍNDICE DE ROTATIVIDADE (%)
2012	169	213	3773	5,06
2011	270	199	3814	6,15
2010	408	179	3662	8,01

Fonte: SIE/UFES.

A variação do índice no período avaliado indica uma redução da rotatividade de pessoal, consoante com a diminuição do número de contratações em virtude da finalização do Programa REUNI. Nota-se que, embora o número de vacâncias tenha aumentado em 2012, o número de ingressos foi reduzido, mantendo o valor do índice próximo ao do ano de 2011. Deve ser observado que este indicador tende a sofrer influência das vacâncias de servidores técnico-administrativos ocupantes de cargos remanescentes do PUCRCE e dos níveis de classificação A e B do PCCTAE, tendo em vista que os mesmos não têm tido reposição, pois não estão incluídos no Decreto nº 7.232, de 19/07/2010, e em sua maioria são cargos extintos ou em extinção.

d) Educação Continuada

O indicador de educação continuada utilizado foi o percentual de servidores capacitados durante o exercício. A fórmula adotada é apresentada abaixo:

$$\text{Servidores Capacitados (\%)} = \left(\frac{\text{Número de servidores capacitados}}{\text{Número médio de servidor no período}} \right) \times 100$$

Os dados do indicador para o período de 2010 a 2012 são apresentados na tabela a seguir:

TABELA 8 – ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO

ANO	Nº DE SERVIDORES CAPACITADOS	Nº MÉDIO DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES CAPACITADOS
2012	1579	3770	41,88
2011	1961	3775	51,95
2010	2144	3602	59,52

Fonte: Plano de Capacitação/UFES.

Os resultados apontam para uma queda do percentual de servidores capacitados no ano de 2012, em relação ao ano anterior, e da mesma forma o percentual no ano de 2011 é inferior ao de 2010. Essa redução reflete os efeitos das greves ocorridas nas instituições federais de ensino nos dois anos. Todavia, esses percentuais indicam uma boa taxa de capacitação e recapacitação dos servidores, incluindo a capacitação continuada, na medida em que anualmente, em termos quantitativos, cerca da metade do quadro efetivo participam de ações dessa natureza.

e) Disciplina

O tema disciplina, na visão desta UJ, refere-se ao regime disciplinar do servidor público civil da União, definido no Título IV da Lei nº 8.112/90. Como indicador deste tema foi escolhido o número total de penalidades disciplinares ocorridas durante o ano de exercício. A tabela abaixo apresenta o número de registros por tipo e total por ano.

TABELA 9 - DISCIPLINA

ANO	ADVERTÊNCIA	SUSPENSÃO DISCIPLINAR	SUSPENSÃO DISCIPLINAR CONVERTIDA EM MULTA	TOTAL
2012	2	4	0	6
2011	6	9	0	15
2010	0	9	9	18

Fonte: SIE/UFES.

O número de penalidades disciplinares registradas no ano de 2012 é o menor do triênio e consideravelmente inferior aos demais. Embora esta redução não possa ser atribuída integralmente a ações da unidade, é possível associá-la com ações de orientação e prevenção de situações irregulares promovidas junto aos servidores.

6.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários

6.2.4 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

QUADRO 50 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA - VIGILÂNCIA

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO													
UG/Gestão: 153046							CNPJ: 32.479.123/0001-43						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2007	V	O	94/2007	25.183.468/0003-51	01/11/07	01/7/2013	152	152	08	08	-	-	P
Observações:													
Os postos são considerados de acordo com os acréscimos que foram feitos no contrato.													
LEGENDA Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Prefeitura Universitária/UFES.

**QUADRO 51 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA
OSTENSIVA - LIMPEZA**

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO													
UG/Gestão: 153046							CNPJ: 32.479.123/0001-43						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	106/2011	06.090.065/0001-51	01/9/2011	01/9/2013	222	222	11	12	-	-	P
Observações:													
Os postos são considerados de acordo com os acréscimos que foram feitos no contrato.													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Prefeitura Universitária/UFES.

6.2.5 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

QUADRO 52 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

UNIDADE CONTRATANTE													
NOME:UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO													
UG/GESTÃO: 153046							CNPJ: 32.479.123/0001-43						
INFORMAÇÕES SOBRE OS CONTRATOS													
ANO	ÁREA	NATUREZA	IDENTIFICAÇÃO DO CONTRATO	EMPRESA CONTRATADA (CNPJ)	PERÍODO CONTRATUAL DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES CONTRATADAS		NÍVEL DE ESCOLARIDADE EXIGIDO DOS TRABALHADORES CONTRATADOS						S I T
					INÍCIO	FIM	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	12	O	24/2011	04.249.145/0001-81	28/02/11	28/02/13	109	109	12	10	0	2	P
2012	12	O	54/2012	04.249.145/0001-81	10/04/12	10/04/13	19	13	4	3	1	1	A
OBSERVAÇÕES:													
LEGENDA ÁREA: 1. <i>SEGURANÇA;</i> 2. <i>TRANSPORTES;</i> 3. <i>INFORMÁTICA;</i> 4. <i>COPEIRAGEM;</i> 5. <i>RECEPÇÃO;</i> 6. <i>REPROGRAFIA;</i> 7. <i>TELECOMUNICAÇÕES;</i> 8. <i>MANUTENÇÃO DE BENS MÓVIES</i> 9. <i>MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS</i> 10. <i>BRIGADISTAS</i> 11. <i>APOIO ADMINISTRATIVO – MENORES APRENDIZES</i> 12. <i>OUTRAS</i>					NATUREZA: (O) ORDINÁRIA; (E) EMERGENCIAL. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: (F) ENSINO FUNDAMENTAL; (M) ENSINO MÉDIO; (S) ENSINO SUPERIOR. SITUAÇÃO DO CONTRATO: (A) ATIVO NORMAL; (P) ATIVO PRORROGADO; (E) ENCERRADO. QUANTIDADE DE TRABALHADORES: (P) PREVISTA NO CONTRATO; (C) EFETIVAMENTE CONTRATADA.								

Fonte: Prefeitura Universitária/UFES.

QUADRO 53 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO													
UG/Gestão: 153046							CNPJ: 32.479.123/0001-43						
Informações sobre os contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	14	O	67/2010	05.261.183/0001-12	30/7/2010	30/1/2013	3 7	43	6 9	83	-	-	P
Observações:													
Objeto do contrato: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de apoio administrativo e atividades auxiliares nos campi da UFES, com fornecimento de mão-de-obra.													
LEGENDA													
Área:													
1. Conservação e Limpeza;													
2. Segurança;													
3. Vigilância;													
4. Transportes;													
5. Informática;													
6. Copeiragem;													
7. Recepção;													
8. Reprografia;													
9. Telecomunicações;													
10. Manutenção de bens móveis													
11. Manutenção de bens imóveis													
12. Brigadistas													
13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes													
14. Outras													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.													

Fonte: Prefeitura Universitária/UFES.

QUADRO 54 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO													
UG/Gestão: 153046							CNPJ: 32.479.123/0001-43						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2009	14	O	44/2009	05.276.664/0001-00	27/5/2009	27/5/2013	54	67	-	-	-	-	P
Observações:													
Objeto do contrato: Contratação de empresa para prestação de serviços especializados de postos de Porteiro para atender às necessidades da UFES, nos <i>campi</i> de Goiabeiras, Maruípe, CCA e CEUNES.													
LEGENDA													
Área:					Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.								
1. Conservação e Limpeza;					Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.								
2. Segurança;					Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.								
3. Vigilância;					Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.								
4. Transportes;													
5. Informática;													
6. Copeiragem;													
7. Recepção;													
8. Reprografia;													
9. Telecomunicações;													
10. Manutenção de bens móveis													
11. Manutenção de bens imóveis													
12. Brigadistas													
13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes													
14. Outras													

Fonte: Prefeitura Universitária/UFES.

QUADRO 55 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Unidade Contratante													
Nome: Centro de Ciências agrárias													
UG/Gestão: 153048							CNPJ: 31.724.933/0001-55						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	4	Ordinária	01/2011	04.249.145/0001-81	2011	2014	4	13	22	13	2	3	P
Observações:													
LEGENDA							Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.						
Área:							Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.						
1. Segurança;							Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.						
2. Transportes;							Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.						
3. Informática;													
4. Copeiragem;													
5. Recepção;													
6. Reprografia;													
7. Telecomunicações;													
8. Manutenção de bens móveis													
9. Manutenção de bens imóveis													
10. Brigadistas													
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes													
12. Outras													

Fonte: CCA/UFES

Os quadros apresentados abaixo, embora empenhados na rubrica 339037, entende-se que não pertencem ao grupo de Locação de Mão de Obra, tratando-se da mobilidade do Sistema de Catalogação de Serviços – CATSER do SIASG e tal vinculação não condizem com os objetos contratados pela Instituição.

QUADRO 56 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal do Espírito Santo													
UG: 153046							CNPJ: 32.479.123/0001-43						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2007	11	O	117/2007	30.964.795/0001-19	21/12/2007	21/12/2012	7	7	1	1	1	1	E
2012	11	E	115/2012	30.964.795/0001-19	13/8/2012	9/2/2013	11	11	14	14	1	1	E
2010	11	O	58/2010	30.964.795/0001-19	30/6/2010	30/6/2013	0	0	2	2	1	1	P
Observações: 1) O contrato 117/2007 está encerrado 2) Objeto do contrato: Contrato 115/2012 - Contratação emergencial para execução dos serviços especializados de manutenção predial para atender aos <i>campi</i> de Goiabeiras e Maruípe. Valor inicial: R\$ 1.994.837,85 - Contrato 115/2012 Valor final: R\$ 1.994.837,85 - Contrato 115/2012 3) Observação Contrato 58/2010 - Objeto do contrato: Contratação de empresa para prestação de serviços especializados de postos de Porteiro para atender às necessidades da UFES, nos <i>campi</i> de Goiabeiras, Maruípe, CCA e CEUNES. Nome da contratada: CEP SERVIÇOS E PROJETOS LTDA EPP													
LEGENDA													
Área:							Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.						
1. Conservação e Limpeza;							Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental;						
2. Segurança;							(M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.						
3. Vigilância;							Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P)						
4. Transportes;							Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.						
5. Informática;							Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no						
6. Copeiragem;							contrato; (C) Efetivamente contratada.						
7. Recepção;													
8. Reprografia;													
9. Telecomunicações;													
10. Manutenção de bens móveis													
11. Manutenção de bens imóveis													
12. Brigadistas													
13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes													
14. Outras													

Fonte: Prefeitura Universitária/UFES.

QUADRO 57 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal do Espírito Santo													
UG: 153046							CNPJ: 32.479.123/0001-43						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2008	11	O	1/2008	00.427.205/0001-58	23/01/2008	23/01/2013	1	1	5	5	1	1	E
2009	10	O	23/2009	00.427.205/0001-58	20/02/2009	20/4/2013	0	0	4	4	1	1	P
Observações: 1) Objeto do contrato: Instalação, manutenção e operação de cancelas eletrônicas no <i>campus</i> de Goiabeiras Valor Inicial: R\$ 2.718.281,98 – Valor Final – R\$ 5.871.489,47 - Encerrado 2) Objeto do contrato: Manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática (hardware e software) Valor inicial: R\$ 2.781.000,00 - Valor final: R\$ 7.460.736,44. Nome da contratada: NET SERVICE LTDA													
LEGENDA Área: 1. Conservação e Limpeza; 2. Segurança; 3. Vigilância; 4. Transportes; 5. Informática; 6. Copeiragem; 7. Recepção; 8. Reprografia; 9. Telecomunicações; 10. Manutenção de bens móveis 11. Manutenção de bens imóveis 12. Brigadistas 13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 14. Outras							Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.						

Fonte: Prefeitura Universitária

QUADRO 58 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal do Espírito Santo													
UG: 153046							CNPJ: 32.479.123/0001-43						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2009	1	O	113/2009	36.020.014/0001-14	10/12/2009	10/12/2013	80	80	3	3	1	1	P
Observações: Além do quantitativo de pessoas acima, há ainda 10 funcionários com nível fundamental incompleto. Objeto do contrato: Serviço de coleta de lixo, varrição de áreas verdes e implantação e manutenção de áreas verdes com fornecimento de equipamentos, material e mão de obra. Valor inicial: R\$ 3.635.000,00 – Valor Final: R\$ 12.469.172,79 - Empresa: EMEC OBRAS E SERVIÇOS													
LEGENDA Área: 1. Conservação e Limpeza; 2. Segurança; 3. Vigilância; 4. Transportes; 5. Informática; 6. Copeiragem; 7. Recepção; 8. Reprografia; 9. Telecomunicações; 10. Manutenção de bens móveis 11. Manutenção de bens imóveis 12. Brigadistas 13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 14. Outras							Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.						

Fonte: Prefeitura Universitária

6.2.6 Composição do Quadro de Estagiários

Não houve contratação de estágios no período.

7. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

7.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos.

Instrução Normativa Nº 03/08 e demais legislações pertinentes.

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ.

A UFES, por meio de seus diversos setores, exerce atividades tais como: atividades acadêmicas fora dos *campi*; viagens para congressos; transportes de materiais; obras de artes; e, pessoas; constituindo essas atividades partes do emprego de veículos nesta UFES, as quais não podem ser interrompidas, evidenciando a relevância e importância da frota para a Instituição.

c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral.

A Frota da UFES é composta por 78 (setenta e oito) veículos, basicamente pertencentes a um grupo: “veículos de serviços comuns” utilizados no transporte de pessoal (microônibus, vans e veículos de passeio), transporte coletivo (ônibus), transporte de pessoal de cargas leves (caminhonetas e Kombis) e transporte de cargas pesadas (caminhões), conforme as planilhas anexas.

d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supra.

A Frota rodou em 2012 aproximadamente de 976.777 Km.

e) Idade média da frota, por grupo de veículos.

A idade média da Frota é de 08 (oito) anos.

f) Custos associados à manutenção da frota (gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros).

O custo médio por quilômetro rodado em 2012, incluindo combustíveis e manutenção, ficou em R\$ 57,93 (cinquenta e sete reais e noventa e três centavos) para todos os 78 veículos, sendo que na divisão por veículos o custo é de aproximadamente R\$ 0,74 (setenta e quatro centavos) por km quadrado.

g) Plano de substituição da frota.

Em virtude da grande demanda de uso, os veículos são utilizados até o momento em que se tornam antieconômicos, sendo separados para leilão.

h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação.

A Frota de veículos está em bom estado de conservação e uso com resultados satisfatórios em relação à locação. Entretanto, desenvolvem-se estudos e pesquisas no sentido de identificar a melhor opção.

i) Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.

Existe um contrato de Gestão da Frota de Veículos, que vem fornecendo satisfatoriamente parâmetros de eficiência nas áreas de abastecimento, manutenção e conservação dos veículos com índices de gastos e consumo por veículo.

Tabela de Veículos

ANEXO V

7.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

7.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

QUADRO 59 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	Espírito Santo	9	9
	Vitória	4	4
	Alegre	3	3
	Jeronimo Monteiro	1	1
	São Mateus	1	1
Total Brasil		9	9
Fonte: Relatório SPIUnet			

7.2.2 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

Não ocorreu no ano de 2012.

QUADRO 60 – DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel		
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
153046	5603.00006.500-5	11	3	Não informado no SPIUnet	22/11/2012	4.894.914,53
153046	5603.00006.500-0	11	3	idem	13/04/2011	407.778,22
153046	5603.00006.500-6	11	3	Idem	13/03/2011	4.425.332,37
153046	5603.00006.500-6	21	3	Idem	06/06/2011	1.799.527,69
153046	5603.00006.500-4	11	3	Idem	22/11/2012	11.854.310,00
153046	5603.00006.500-9	11	3	Idem	22/11/2012	32.898.026,05
153046	5603.00006.500-7	10	3	Idem	13/04/2011	2.187.020,97
153046	5603.00006.500-3	11	3	Idem	06/06/2011	241.287.013,06
153046	5603.00006.500-0	13	3	idem	13/04/2011	454.406,22
Fonte: Prefeitura Universitária						

OBSERVAÇÕES:

- *A Ufes até o momento não desenvolveu um sistema que possibilite a integração das informações de gastos com reformas e manutenção dos bens imóveis com os bens imóveis cadastrados no SPIUnet.*
- *O período de validade da avaliação dos imóveis é de 24 meses.*

8. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

8.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

QUADRO 61 – GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
S	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
S	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
S	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
N	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
S	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
N	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
S	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
N	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
S	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
S	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
N	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
S	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
S	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
N	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
N	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
N	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
N	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
N	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
S	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
N	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:	
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)?

N	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:	
N	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
S	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
S	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
S	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
S	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
S	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
S	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
S	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
S	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
S	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
S	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: www.npd.ufes.br/pdtic
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
N	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
S	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
S	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
N	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
N	Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
N	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
N	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
	(4) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
	(4) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
	(4) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
	(4) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
	(4) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
	(4) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
S	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
S	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	

Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.

Mecanismos de gerenciamento de projeto, inventário de TI estão em fase de implantação. Falta treinamento dos técnicos envolvidos.

9. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

No âmbito da UFES, as ações de sustentabilidade assumem diferentes dimensões. A elaboração do Plano Diretor Físico dos *campi*, juntamente com o Plano Paisagístico constituem mecanismos que, se observados, podem contribuir sobremaneira para o alcance desse objetivo pela elaboração de projetos de construções sustentáveis e o aperfeiçoamento dos processos de aquisições de bens, serviços e obras de engenharia, observando-se nas contratações de obras as orientações do CONAMA-NBR 10.004 . Nos quadros dos anexos citados abaixo, encontram-se a avaliação da Instituição sobre o tema desse tópico.

ANEXOS [VI](#), [VII](#), [VIII](#)

9.1 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Não houve uma adesão explícita a Programas de Gestão de Sustentabilidade, tais como: Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), Programa de Eficiência do Gasto (PEG) e Programa de Eficiência Energética em Prédios Públicos (Procel EPP), mas diversas medidas vêm sendo adotadas no sentido de não se manter alheio aos esforços pela sustentabilidade e eficiência nos gastos. Porém, nesse momento, a UFES considera prudente avaliar os impactos da expansão pactuada com o MEC na sua manutenção básica.

10. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

10.1 Informações Sobre o Tratamento de Deliberações Exaradas em Acórdãos do TCU e em Relatórios de Auditoria do Órgão de Controle Interno a que a Unidade Jurisdicionada se Vincula.

QUADRO 62- CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO					00425
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	023707/2011-9	1683/2012-Plenário		DE	Of.608/2012-TCU/SECEX-ES
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO					00425
Descrição da Deliberação					
9.1.1 adote, no prazo de 90 (noventa) dias, com fundamento no art. 133 da Lei 8.112, de 1990, providências com vistas à regularização das acumulações indevidas referentes aos: 9.1.1.1 servidores relacionados nos subitens 2.2 e 2.3 do relatório da equipe de auditoria deste Tribunal, tendo em vista que foram detectados casos de acumulação de cargos inacumuláveis; 9.1.1.2 servidores relacionados nos subitens 2.2 e 2.4 do relatório da equipe de auditoria deste Tribunal, tendo em vista que foram detectados casos de acumulações de cargos com jornadas incompatíveis; 9.1.1.3 servidores relacionados no subitem 2.1 do relatório da equipe de auditoria deste Tribunal, com vistas à regularização das infrações ao regime de dedicação exclusiva; 9.1.2 verifique, para os servidores que possuem jornada total semanal superior a 60 (sessenta) horas semanais, a compatibilidade de horários e se não há prejuízo às atividades exercidas em cada um dos cargos acumulados pelos servidores, aplicando, ainda, se cabível, o previsto no art. 133 da Lei nº 8.112/1990; 9.1.2.1 na hipótese de se concluir pela licitude da acumulação, fundamentar a decisão, anexando no respectivo processo a competente documentação comprobatória e indicando expressamente o responsável pela medida adotada; 9.2 recomendar à Universidade Federal do Espírito Santo que: 9.2.1. estabeleça rotinas periódicas de verificação com vistas a evitar situações de acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas; 9.2.2. edite, no prazo de noventa dias, normativo com vistas a adequar a jornada de trabalho do Hospital Universitário (HUCAM) às exigências contidas no art. 3º do Decreto nº 1.590/1995, com a redação dada pelo Decreto de nº 4.836/2003, notadamente no desempenho de atividades contínuas de regime de turnos ou escalas, em período igual ou superior a doze horas ininterruptas, em função de atendimento ao público ou trabalho no período noturno.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas					119983
Síntese da Providência Adotada					
Através do Of.º 569/2012-GR, de 29.10/12, foi prestada a seguinte informação:					

Em atendimento às determinações e recomendações contidas no Acórdão nº.1.683/2012-Plenário, prestamos as seguintes informações:

1. Subitens 9.1.1; 9.1.1.1; 9.1.1.2; 9.1.2; 9.1.2.1 e 9.1.3:

As providências adotadas pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) estão relacionadas no Anexo I. Informamos que, dos 69 (sessenta e nove) casos relacionados no Acórdão, somente 08 (oito) não foram objeto de Sindicância ou Processo Administrativo Disciplinar, porém para esses novos casos as providências já foram adotadas pelo Departamento de Gestão de Pessoas da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas e Assistência Estudantil desta Universidade (PROGPAES/UFES), conforme documentos em anexo.

Os demais casos já foram objeto de Sindicância ou Processo Administrativo Disciplinar, alguns concluídos e outros em fase de conclusão. Registramos que há vários servidores amparados por Decisão Judicial, admitindo a acumulação de cargos sem observar o limite máximo de 60 (sessenta) horas semanais.

2.Subitem 9.2.1: A UFES está desenvolvendo um sistema informatizado para atualização cadastral anual dos servidores ativos, sendo que, dentre as informações prestadas, o servidor irá declarar se possui ou não acumulação de cargos.

Subitem 9.2.2: O Sistema de Controle Eletrônico Biométrico de ponto no Hospital Universitário “Cassiano Antonio Moraes” (HUCAM) foi implantado a partir de 1º de julho de 2012, conforme determinado pela portaria nº 017, de 18 de junho de 2012 do Diretor Superintendente do HUCAM.

Em análise dos casos apresentados nos subitens 2.1, 2.2, 2.3, 2.4 do Acórdão 1.683/2012 contata-se as situações descritas a seguir:

- Subitem 2.1 – Infração ao regime de dedicação exclusiva:

Quanto às situações remanescentes, relacionadas aos SERVIDORES ALACIR RAMOS SILVA, NEIDE MARIA DE OLIVEIRA e PAULO VELTEN, CARLOS EDUARDO DE ALMEIDA GOMES E JUREMA JOSE DE OLIVEIRA foram adotadas as providências descritas abaixo:

- ALACIR RAMOS SILVA, matrícula SIAPE nº. 295554: Conforme se verifica no Processo nº. 23068.023368/2012-17, após ser devidamente notificada, a servidora apresentou autorização para a efetivação da restituição ao Erário por meio do protocolado nº. 23068.768701/2012-11. Diante da referida autorização expressa, foi providenciada a apuração do valor referente à “gratificação de dedicação exclusiva” do período de 15/06/2002 a 26/08/2003, e encaminhado o Ofício DGP/UFES nº. 009/2013 à servidora para ciência e manifestação quanto ao montante a ser restituído, correspondente a R\$ 27.172,07, o qual reiterado por meio do Ofício DGP/UFES nº.132/2013, de 07/02/2013, posto que os Correios não lograram êxito na primeira notificação.

- NEIDE MARIA DE OLIVEIRA, matrícula SIAPE nº. 294844: A servidora foi devidamente notificada, conforme processo nº. 23068.023368/2012-17, no qual foi oportunizando prazo de dez dias para defesa, o qual foi finalizado em 01/11/2012, sem manifestação da interessada. Assim, por se tratar de servidora aposentada, este O DGP iniciou os procedimentos de apuração por meio de processo individualizado, sem caráter disciplinar, instruído em 07/02/2013, sob o nº. 23068.001214/2013-47.

- PAULO VELTEN, matrícula SIAPE nº. 2279700: A situação disciplinar do servidor foi analisada por meio do Processo 23068.023368/2012-17, concluindo-se pelo encaminhamento do Memorando DGP 002/2013, de 04/01/2013, protocolado 23068.700746/2013-61, ao Gabinete do Reitor para abertura de processo administrativo disciplinar individual a fim de que se proceda à apuração de possível infração ao regime de Dedicação Exclusiva e à reposição ao erário.

- CARLOS EDUARDO DE ALMEIDA GOMES: o DGP procedeu à apuração do montante devido, totalizando a importância de R\$ 28.529,41. Bem como encaminhou o Ofício nº. 1840/ 2012-DGP/UFES, de 29 de outubro de 2012, oportunizando ao servidor ciência e direito a manifestação e defesa quanto ao valor apurado.

- JUREMA JOSE DE OLIVEIRA: O DGP procedeu à apuração do montante devido, totalizando a importância de R\$ 31.141,71, a título de valores de adicional por Dedicação Exclusiva, indevidamente recebida pela servidora, no período de 23/02/2010 a 28/01/2011. Destaca-se que o referido valor foi lançado, a título de desconto, como reposição ao erário, a partir da folha de pagamento de junho de 2012, na forma do art. 46 da Lei 8.112/1990.

- Subitem 2.2 – Acumulação de cargos inacumuláveis com jornadas incompatíveis:

- NEUDO MAGNAGO HELEODORO, matrícula SIAPE nº. 2729039, foi objeto de análise por meio do Processo 23068.023368/2012-17, no qual foi providenciado o envio do Ofício nº 1.810/2012-DGP/UFES à Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos (SEGER), solicitando documentos comprobatórios do desligamento do servidor. Tendo em vista que até a presente data não houve manifestação do referido órgão estadual, foi reiterado o encaminhamento, por meio do Ofício DGP/UFES 133/2013, de 07/02/2013; bem como foi enviado Ofício DGP/UFES nº. 135/2013, diretamente ao servidor, oportunizando-lhe o direito à manifestação.

-Subitem 2.3 – Acumulação de cargos inacumuláveis:

-HUBEN HORST DUQUE, matrícula SIAPE nº 1275772, foi providenciados o envio dos Ofícios nº 1.810/2012-DGP/UFES à Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos (SEGER); e 1.813/2012-DGP/UFES à Prefeitura Municipal de Vitória, solicitando informações acerca dos outros vínculos do servidor, conforme Processo nº. 23068.023368/2012-17. Tendo em vista que até a presente data, não houve manifestação dos referidos órgãos, o DGP reiterou encaminhando,os Ofícios DGP/UFES 133/2013 e 135/2013, de 07/02/2013, respectivamente, à SEGER e à

PMV; bem como foi enviado Ofício DGP/UFES nº. 134/2013, diretamente ao servidor, oportunizando-lhe o direito à manifestação.

- Subitem 2.4 – Acumulação de cargos com jornadas incompatíveis:

Quanto às 03 (três) situações remanescentes, o DGP adotou as seguintes providências:

- ANDERSON GABRIEL NEDER, matrícula SIAPE nº. 1761155, através do Processo nº. 23068.023368/2012-17, o servidor apresentou defesa por meio do protocolado nº. 23068.766449/2012-95, anexando declaração de acumulação de cargos devidamente assinada pela chefia imediata e certidão emitida pela Prefeitura Municipal de Anchieta, na qual consta que o servidor ocupou o cargo de Fisioterapeuta naquela municipalidade no período de 26/02/2009 a 01/02/2010. Assim, tendo em vista que o vínculo com o Município de Anchieta foi extinto em 01/02/2010, ocasião em que foi admitido nesta Universidade, não resta caracterizada a acumulação ilícita, razão pela qual foi considerado que o servidor encontra-se em situação regular.

- CARLOS AUGUSTO RODY, matrícula SIAPE nº. 295928: A situação disciplinar do servidor foi analisada por meio do Processo 23068.023368/2012-17, concluindo-se pelo encaminhamento do Memorando DGP 068/2013, de 07/02/2013, ao Gabinete do Reitor para abertura de sindicância a fim de se apurar a situação disciplinar do servidor.

- WILMA EVARISTO DOS SANTOS, matrícula SIAPE nº. 296846: A situação disciplinar foi analisada por meio do Processo 23068.023368/2012-17, concluindo-se pelo encaminhamento do Memorando DGP 003/2013, de 04/01/2013, protocolado nº. 23068.700748/2013-50, ao Gabinete do Reitor para abertura de sindicância a fim de que se apure quanto ao efetivo cumprimento da jornada de trabalho semanal da servidora.

Síntese dos Resultados Obtidos

Atendimento às determinações contidas no Acórdão.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Análise crítica positiva para o aprimoramento dos controles internos

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO					00425
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	036.012/2011-4	329/2012-2ª Câmara	1.6.1 e 1.6.2	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO					00425
Descrição da Deliberação					
1.6. Determinar à Universidade Federal do Espírito Santo que: 1.6.1. Providencie o encaminhamento, no prazo de 60 (sessenta) dias, contados a partir da ciência da presente decisão, por intermédio do sistema Sisac, de novos atos de admissões para os interessados constantes do presente processo, para apreciação por este Tribunal, corrigindo as falhas de lançamento verificadas nos atos de admissão; e 1.6.2. Observe o correto preenchimento dos formulários de admissão no sistema Sisac, fazendo constar todas as informações necessárias ao exame dos atos, bem como garantindo a consistência dos dados fornecidos.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas					19983
Síntese da Providência Adotada					
Foi providenciado o preenchimento de novos formulários de admissão no Sistema SISAC dos servidores Argentina de Mattos Gouvea, Crisley do Carmo Dalto, Fabiano Petronetto do Carmo e Monalizza de Souza Carvalho; contendo as informações necessárias ao exame dos atos.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Cumprimento da determinação do referido Acórdão com registro no Sistema SISAC.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Ao providenciarmos o atendimento da presente diligência, verificou-se que as informações solicitadas foram					

localizadas com facilidade, uma vez que as demandas já haviam sido respondidas, e seu registro encontra-se no Sistema administrado pelo TCU (SISAC).

Nesse sentido, em razão do número considerável de solicitações de informações (inclusive de informações já prestadas), facilitaria o trabalho dos Gestores a disponibilização de uma ferramenta gerencial no Sistema SISAC, permitindo a emissão de relatórios específicos para fornecimento de dados necessários.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO					00425
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	026.904/2011-0	834/2012-2ª Câmara	1.5.1/1.5.2	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO					00425
Descrição da Deliberação					
1.6. Determinar à Universidade Federal do Espírito Santo que: 1.5.1. providencie o encaminhamento, no prazo de 60 (sessenta) dias, contados a partir da ciência da presente decisão, por intermédio do sistema Sisac, de novo ato de concessão para a interessada constante do presente processo, para apreciação por este Tribunal, corrigindo as falhas de lançamento identificadas no ato concessório; e 1.5.2. observe o correto preenchimento dos formulários de concessão no sistema Sisac, fazendo constar todas as informações necessárias ao exame dos atos, bem como garantindo a consistência dos dados fornecidos.					
Providências Adotadas					
Sector Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas					119983
Síntese da Providência Adotada					
Foi providenciado o preenchimento de novo formulário de concessão de aposentadoria no Sistema SISAC da servidora Therezinha de Jesus Sad, contendo as informações necessárias ao exame dos atos.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Cumprimento da determinação do referido Acórdão com registro no Sistema SISAC					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Ao providenciarmos o atendimento da presente diligência, verificou-se que as informações solicitadas foram localizadas com facilidade, uma vez que as demandas já haviam sido respondidas, e seu registro encontra-se no Sistema administrado pelo TCU (SISAC). Em razão do número considerável de solicitações de informações (inclusive de informações já prestadas), facilitaria o trabalho dos Gestores a disponibilização de uma ferramenta gerencial no Sistema SISAC, permitindo a emissão de relatórios específicos para fornecimento de dados necessários.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO					00425
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
04	006.034/2012-8	2.765/2012-2ª Câmara	1.6.1/1.6.2	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO					00425
Descrição da Deliberação					
1.6. Determinar à Universidade Federal do Espírito Santo que: 1.6.1. Providencie o encaminhamento, no prazo de 60 (sessenta) dias, contados a partir da ciência da presente decisão, por intermédio do sistema Sisac, de novo(s) ato(s) de admissão(ões) para o(s) interessado(s) constante(s) do presente processo, para apreciação por este Tribunal, corrigindo as falhas de lançamento verificadas no(s) ato(s) de admissão(ões); e 1.6.2. Observe o correto preenchimento dos formulários de admissão no sistema Sisac, fazendo constar todas as informações necessárias ao exame dos atos, bem como garantindo a consistência dos dados fornecidos.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas					119983
Síntese da Providência Adotada					
Foi providenciado o preenchimento de novos formulários de admissão no Sistema SISAC dos servidores Aparecida Clara Porto e Silva; Eduardo Lorencetti Fornazier; e Fabricia Gonçalves Lacerda, contendo as informações necessárias ao exame dos atos.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Cumprimento da determinação do referido Acórdão com registro no Sistema SISAC.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Ao providenciarmos o atendimento da presente diligência, verificou-se que as informações solicitadas foram localizadas com facilidade, uma vez que as demandas já haviam sido respondidas, e seu registro encontra-se no Sistema administrado pelo TCU (SISAC). Em razão do número considerável de solicitações de informações (inclusive de informações já prestadas), facilitaria o trabalho dos Gestores a disponibilização de uma ferramenta gerencial no Sistema SISAC, permitindo a emissão de relatórios específicos para fornecimento de dados necessários.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO					00425
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
05	011.185/2012-0	3.595/2012-2ª Câmara	1.6.1 / 1.6.2	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO					00425
Descrição da Deliberação					
1.6. Determinar à Universidade Federal do Espírito Santo que:					

1.6.1. Providencie o encaminhamento, no prazo de 60 (sessenta) dias, contados a partir da ciência da presente decisão, por intermédio do sistema Sisac, de novo(s) ato(s) de concessões para o(s) interessado(s) constantes do presente processo, para apreciação por este Tribunal, corrigindo as falhas de lançamento identificadas no(s) ato(s) concessório(s); e	
1.6.2. Observe o correto preenchimento dos formulários de concessão no sistema Sisac, fazendo constar todas as informações necessárias ao exame dos atos, bem como garantindo a consistência dos dados fornecidos.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	119983
Síntese da Providência Adotada	
Foi providenciado o preenchimento de novos formulários de concessão de aposentadoria no Sistema SISAC dos servidores Heliomar Ramos Rocha, Iolanda Ananias Corrêa, Maria das Dores Batista Bispo e Sonia Pinto de Oliveira, contendo as informações necessárias ao exame dos atos.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Cumprimento da determinação do referido Acórdão com registro no Sistema SISAC.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Ao providenciarmos o atendimento da presente diligência, verificou-se que as informações solicitadas foram localizadas com facilidade, uma vez que as demandas já haviam sido respondidas, e seu registro encontra-se no Sistema administrado pelo TCU (SISAC).	

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO					00425
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
06	011.422/2012-2	8.779/2012-2 ^a Câmara	9.3.1 a 9.3.4	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO					00425
Descrição da Deliberação					
9.1. considerar ilegal o ato de pensão civil em favor de Bento de Oliveira Neves e Ramon Oliveira Martins, recusando-lhe o respectivo registro; 9.2. dispensar o recolhimento das quantias indevidamente recebidas, de boa-fé, pelos interessados, consoante o disposto na Súmula nº 106 deste Tribunal; 9.3. determinar à Universidade Federal do Espírito Santo que: 9.3.1 emita, no prazo de 15 (quinze) dias, contado a partir da ciência desta deliberação, novo ato de pensão livre da irregularidade detectada em relação ao beneficiário na condição de menor sob guarda, com reversão da cota-parte para o Sr. Bento de Oliveira Neves; 9.3.2 faça cessar, no prazo de 15 (quinze) dias, os pagamentos decorrentes do ato ora impugnado, contados a partir da ciência da deliberação do Tribunal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, com fundamento nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262 do Regimento Interno desta Corte; 9.3.3. dê ciência do inteiro teor do presente acórdão aos interessados, alertando-os de que o efeito suspensivo proveniente de eventual interposição de recursos não os exime da devolução dos valores indevidamente percebidos após a notificação, em caso de não provimento desse recurso; 9.3.4. no prazo de 30 (trinta) dias, encaminhe a este Tribunal, por cópia, comprovante da data em que os interessados tomaram conhecimento da decisão desta Corte; 9.4. determinar à Secretaria de Fiscalização de Pessoal que acompanhe a implementação das determinações constantes do item 9.3 do presente Acórdão.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas					119983

Síntese da Providência Adotada
Foi providenciada a emissão de novo ato de pensão no Sistema SISAC, em cumprimento ao disposto no Acórdão nº 8.779/2012, Ata 42, de 22/11/2012. Ressalta-se que desde 27/03/2012, data que o menor completou a maioridade, sua cota parte foi revertida em favor de Bento Oliveira Neves.
Síntese dos Resultados Obtidos
Inclusão de novos atos no Sistema SISAC, com correção das falhas apontadas no Acórdão.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Ao providenciarmos o atendimento da presente diligência, verificou-se que as informações solicitadas foram localizadas com facilidade, uma vez que as demandas já haviam sido respondidas, e seu registro encontra-se no Sistema administrado pelo TCU (SISAC). Em razão do número considerável de solicitações de informações (inclusive de informações já prestadas), facilitaria o trabalho dos Gestores a disponibilização de uma ferramenta gerencial no Sistema SISAC, permitindo a emissão de relatórios específicos para fornecimento de dados necessários.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO					00425
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
07	016.463/2012-9	9.226/2012-2ª Câmara	9.3.1 a 9.3.2	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO					00425
Descrição da Deliberação					
9.1. considerar ilegal o ato de pensão civil instituído por Paulo Alves Moreira, recusando-lhe o respectivo registro; 9.2. dispensar o recolhimento das quantias indevidamente recebidas, de boa-fé, consoante o disposto na Súmula nº 106 deste Tribunal; 9.3. determinar à Universidade Federal do Espírito Santo que: 9.3.1. emita novo ato de pensão, livre da irregularidade detectada, com reversão da cota-parte para a outra beneficiária, viúva do instituidor, no prazo de 15 (quinze) dias, contado a partir da ciência desta deliberação, com apoio no art. 3º, § 7º, Resolução nº 206/2007; 9.3.2. faça cessar, no prazo de 15 (quinze) dias, os pagamentos decorrentes do ato impugnado, contados a partir da ciência da deliberação do Tribunal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, com fundamento nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262 do Regimento Interno desta Corte; 9.3.3. dê ciência do inteiro teor do presente acórdão aos interessados, alertando-os de que o efeito suspensivo proveniente de eventual interposição de recursos não exime o menor sob guarda da devolução dos valores indevidamente percebidos após a notificação, em caso de não-provimento desse recurso.					
Providências Adotadas					
Sector Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas					119983
Síntese da Providência Adotada					
Foi providenciada a emissão de novo ato de pensão no Sistema SISAC, bem como a retificação da Portaria de concessão do benefício, em cumprimento ao disposto no Acórdão nº 9.226/2012, com reversão da cota parte do menor sob guarda em favor Julia Maria de Assis Moreira, viúva do instituidor, sem ressarcimento das quantias indevidamente recebidas de boa fé, segundo Súmula nº 106-TCU.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Inclusão de novos atos no Sistema SISAC, com correção das falhas apontadas no Acórdão					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Ao providenciarmos o atendimento da presente diligência, verificou-se que as informações solicitadas foram localizadas com facilidade, uma vez que as demandas já haviam sido respondidas, e seu registro encontra-se no Sistema administrado pelo TCU (SISAC).					

Nesse sentido, em razão do número considerável de solicitações de informações (inclusive de informações já prestadas), facilitaria o trabalho dos Gestores a disponibilização de uma ferramenta gerencial no Sistema SISAC, permitindo a emissão de relatórios específicos para fornecimento de dados necessários.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO					00425
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
08	033.035/2010-5	5135/2012-2ª Câmara	1.7.1	DE	Of.670/2012-TCU/SECEX-ES
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO					00425
Descrição da Deliberação					
1.7.1.Determinar a Universidade Federal do Espírito Santo-UFES que, no prazo de 60 dias, adote as providências quanto a elaboração dos Termos de Responsabilidade de Patrimônio correspondentes aos termos de doação de bens permanentes emitidos pela Fundação de Apoio à UFES apresentando cópia dos Termos a esta Secretaria de Controle Externo.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Centro de Ciências Agrárias					11194
Síntese da Providência Adotada					
Através do Of. 473/2012-GR, de 31.08.2012, foi encaminhado a SECEX-ES os Termos de Doação da FADTEC bem como cópia dos Termos de Responsabilidade nº 112 a 130/2012.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Atendimento as determinações do Acórdão e melhoria nos controles internos.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Análise crítica positiva para o aprimoramento dos controles internos.					

10.1.1 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Até o dia 31/12/2012, de conhecimento desta UJ, não havia Deliberações do TCU sem atendimento.

10.2 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna

10.2.1 Estrutura e Posicionamento da Unidade de Auditoria no Organograma da UJ

A Auditoria Interna da Universidade Federal do Espírito Santo foi organizada oficialmente através da Resolução nº 002/2004, do Conselho Universitário. Possui Regimento Interno, aprovado pela Resolução nº 48, de 27 de dezembro de 2010, do Conselho Universitário e de acordo com o artigo 1º, “*é o órgão técnico responsável pela atividade de controle interno da Instituição e de assessoramento especial ao Reitor, vinculada ao Conselho Universitário, conforme determina o § 3º do artigo 15 do Decreto nº 3591/2000*”.

Atualmente o quadro funcional da AUDIN é composto por cinco servidores, conforme quadro abaixo:

TABELA 10 – QUADRO DE SERVIDORES DA AUDIN

Servidor	Cargo	Formação	Função
Santinha Mª Girardi Gottlieb	Contador	Ciências Contábeis Pós-Graduação em Contabilidade Gerencial Pós-Graduação em Controle da Administração Pública	Chefe da AUDIN
Juliana Cruz Alves	Auditor	Direito Pós-Graduação em Direito Público	Equipe Técnica
Debora Ceciliotti Barcelos	Auditor	Direito Pós-Graduação em Direito Público	Equipe Técnica
Fabiana Venturini Rossoni	Assistente em Administração	Ciências Contábeis Pós-Graduação em Controle da Administração Pública Pós-Graduação em Auditoria de Negócios.	Equipe Técnica
Fabiana Santana Minchio	Assistente em Administração	Bacharel em Enfermagem.	Equipe de Apoio

Para a consecução dos trabalhos de auditoria, a Universidade oferece estrutura física com sala, armários com fechaduras, mesas, cadeiras, computadores, impressoras e está instalada no prédio da Reitoria. A equipe tem acesso aos sistemas corporativos tais como SIAFI, SIAPE, SICAF e SIASG.

10.2.2 Trabalhos mais Relevantes Realizados no Exercício e Principais Constatações

As atividades executadas no exercício de 2012 tiveram como base as ações previstas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT/2012, bem como algumas atividades não planejadas, mas que exigiram atuação direta da AUDIN.

Segue abaixo as auditorias realizadas e as respectivas constatações:

TABELA 11 – AUDITORIAS REALIZADAS E CONSTATAÇÕES

Nº d o Relatório	Ação do PAINT	Área examinada	Constatações
01/2012-Especial	5.1 e 6.1	Processos Licitatórios	Formalização do processo ineficiente; Falta de observação as cláusulas editalícias; Indício de conluio entre empresas.
02/2012	5.2	Contratos	Ausência de indicação sucinta do recurso próprio, para pagamento da despesa, no início do procedimento licitatório; Ausência de formalização dos processos, sobretudo a fase da solicitação motivada; Ausência de cláusulas necessárias e obrigatórias em contratos; Ausência de indicação de fiscal adjunto/substituto nos contratos; Ausência de identificação do servidor que praticou ato no processo.
03/2012	5.1	Processos Licitatórios	Ausência de documentos comprobatórios da realização da pesquisa de preços no mercado; Falha ocasionada pela não observância de formalidade necessária à adequada instrução do processo licitatório a exemplo da pesquisa de preços no mercado para a estimativa dos custos do produto; Ausência de elementos claros, objetivos e concisos no termo de referência e no edital; Ausência de autorização expressa do ordenador de despesa para dar início ao processo licitatório; Ausência de comprovante da publicação do aviso da licitação no DOU; Falha na formalização dos processos, pela ausência de numeração em algumas páginas do processo.
04/2012	5.1	Processos Licitatórios	Ausência de pesquisa de mercado em pelo menos três fornecedores nos processos de dispensa de licitação.
05/2012	3.1	Meios de Transporte	Ausência de identificação de veículos oficiais, bem como das plaquetas de patrimônio; Excesso de autorizações para servidores na condução de veículos oficiais; Ausência de controle nas autorizações, bem como no controle da validade da Carteira Nacional de Habilitação; Ausência de controles internos quanto à utilização de veículos oficiais; Ausência de instauração de Sindicância para apurar acidente envolvendo veículo oficial; Instalações físicas para os motoristas inapropriadas, não observando os padrões de organização, segurança, higiene e iluminação; Quadro de recursos humanos deficiente; Ausência de manual de normas e rotinas administrativas, contemplando orientações e procedimentos na utilização de veículos.
06/2012	5.1	Processos Licitatórios	Ausência de documentos comprobatórios da realização da pesquisa de preços no mercado; Ausência de pesquisa de preços no mercado para a estimativa dos custos do produto; Ausência de elementos claros, objetivos e concisos no termo de referência; Atraso na entrega do material e ausência de notificação de cobrança à empresa; Ausência de publicações trimestrais dos preços registrados nas Atas de Registro de Preços.
07/2012	5.2	Contratos	Laudos periciais de insalubridade desatualizados referente a processo de terceirização;

			Ausência de amplo direito de defesa quando da notificação à empresa contratada; Ausência de prorrogação de garantia contratual; Ausência de comprovação do pagamento de auxílio transporte, por parte da empresa contratada.
08/2012	5.1 e 5.2	Processos licitatórios e Contratos	Ausência de elementos claros, objetivos e concisos no termo de referência e no edital; Ausência de controle efetivo nas autorizações concedidas nos pedido de carona, quando atua como órgão gerenciador; Ausência de notificação à empresa vencedora pelo atraso na entrega do material em desacordo o previsto no edital; Ausência de planejamento efetivo das licitações a fim de, uma vez comprovada a viabilidade técnica e econômica, e sendo divisível o objeto licitado, realizar o parcelamento; Ausência de planejamento nas aquisições de T.I.

10.2.3 Relação entre a Quantidade de Recomendações Feitas e a Quantidade de Recomendações Implementadas pela Alta Gerência.

De acordo com os oito relatórios emitidos em 2012, a Auditoria Interna emitiu 67 (sessenta e sete) recomendações, sendo a maioria implementada. O monitoramento da implementação das providências relacionadas às recomendações formuladas, terão o seu acompanhamento por parte da Auditoria Interna no decorrer do exercício de 2013.

10.2.4 Descrição das Rotinas de Acompanhamento das Ações Gerenciais de Implementação das Recomendações Exaradas pela Auditoria Interna

Os relatórios emitidos são encaminhados primeiramente ao dirigente máximo da Instituição e, após, à Unidade auditada. Durante a elaboração dos relatórios de auditoria são feitas algumas recomendações, as quais são encaminhadas para cada setor analisado. Almejando contribuir na otimização das atividades realizadas, a Auditoria Interna orienta a implementação de algumas medidas voltadas para minimizar as fragilidades percebidas no decorrer dos trabalhos. O Plano de Providência Permanente (PPP) é enviado para a Unidade auditada para que se posicione sobre as recomendações sugeridas nos relatos da auditoria, descrevendo as atitudes aplicadas para solucionar as inconsistências verificadas inicialmente.

Deste modo, o acompanhamento da implantação das recomendações exaradas pela Auditoria Interna é feito através da emissão do plano e da análise das respectivas respostas. Além disso, quando necessário, os auditores realizam visitas *in loco* para constatar a implantação das recomendações.

10.2.5 Informação da Existência ou Não de Sistemática e de Sistema para Monitoramento dos Resultados Decorrentes dos Trabalhos da Auditoria Interna

Não existe na Auditoria Interna um sistema de monitoramento específico para o acompanhamento das recomendações. O controle do Plano de Providências Permanente é feito através de planilha, onde são observadas as recomendações implantadas e as pendentes de implantação.

Destarte, a auditoria interna realiza um controle contínuo da implantação de suas recomendações.

10.2.6 Como se Dá a Certificação de que a Alta Gerência Tomou Conhecimento das Recomendações Feitas pela Auditoria Interna e a Aceitação dos Riscos pela Não Implementação de Tais Recomendações

Após a realização das atividades de auditoria, os auditores emitem o relatório que primeiramente é encaminhado ao Dirigente Máximo, que o envia ao responsável pela Unidade auditada, a fim de cientificá-los das principais constatações e recomendações emitidas. Nessa fase também é realizada uma reunião entre a equipe da Auditoria e os responsáveis pela Unidade, onde é discutido o conteúdo do Relatório.

O envio desse relatório se dá através de Memorando que é protocolado, gerando um processo de natureza administrativa, registrado no Sistema SIE, e nele é possível verificar em que setor se encontra o processo.

Ressalta-se que, além dos auditores, a chefe da auditoria geral também é responsável pelas auditorias efetivadas. Ela orienta e coordena os trabalhos e assina os relatórios juntamente com os auditores.

No que se refere aos riscos, a Instituição busca, de forma geral, não incorrer nos riscos de não implementar as recomendações emitidas pela Auditoria Interna.

10.2.7 Descrição da Sistemática de Comunicação à Alta Gerência, ao Conselho de Administração e ao Comitê de Auditoria sobre Riscos Considerados Elevados, mas Assumidos pela Alta Gerência ao Decidir Não Implementar as Recomendações da Auditoria Interna.

A título de esclarecimento, não há na Universidade o comitê de auditoria, e o conselho de administração corresponde ao Conselho Universitário.

Em regra, a alta gerência tem se mostrado sensível às observações apresentadas pela Auditoria Interna, buscando sempre atuar em parceria no afimco de fortalecer as ações voltadas a gestão da coisa pública.

Eventualmente, havendo algum desatendimento acerca das recomendações exaradas pela auditoria, haverá a comunicação entre a chefia da Auditoria Interna e a Reitoria no intuito de tomar as demais providências junto ao Magnífico Reitor.

10.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

10.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

QUADRO 63 – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UJ, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício da Função ou Cargo	Final do exercício financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	281	123	472
	Entregaram a DBR	281	123	472
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte: SIE (UFES)

No exercício de 2012 não houve caso de descumprimento da obrigação de entrega da DBR em quaisquer dos momentos indicados no Quadro A.10.5.

A unidade responsável pelo gerenciamento da recepção das DBR é o Departamento de Gestão de Pessoas (DGP), da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Assistência Estudantil (PROGEPAES).

O gerenciamento da entrega é realizado em conjunto com o controle das funções de confiança. A cada processo de solicitação de designação ou dispensa de ocupante de função gratificada ou de nomeação ou exoneração de ocupante de cargo de direção o setor requerente deve anexar a Declaração de Bens e Rendas do servidor conforme normativo interno baseado na Instrução Normativa nº 67/2011 do TCU e no Estatuto da Universidade. A partir do processo, realiza-se o registro da entrega da DBR no Sistema de Informações para o Ensino (SIE).

As DBR são recebidas em papel, predominantemente na forma de autorização de acesso aos dados de bens e rendas das declarações de ajuste anual de imposto de renda - pessoa física. No entanto, esta UJ não dispõe de acesso aos dados constantes na base de dados da Receita Federal do Brasil.

Mesmo nos casos em que foi entregue a declaração do Anexo I da Instrução Normativa nº 67/2011 do TCU, não foi realizado nenhum tipo de análise dos dados das DBR.

Atualmente as DBR são mantidas nos processos de solicitação, enquanto aquelas entregues até o exercício de 2010 são mantidas em arquivo exclusivo para tal fim com acesso restrito aos responsáveis pelo gerenciamento das declarações.

10.4 Modelo de Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV
ANEXOS IX, X, XI e XII

11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

11.1 Informações Sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

11.1.1 Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos

a) Se a UJ está ou não está aplicando os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10.

Resposta: Esta UJ aplicou os dispositivos mencionados, adequando o Sistema Silapweb, cumprindo antecipadamente os prazos estabelecidos para a conclusão do processo, conforme Macrofunção 02330/MF.

b) Justificativas em caso de resposta negativa à alínea “a” acima.

Resposta: Não se aplica

c) Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo.

Resposta: Definição - Vida útil econômica é o período de tempo definido ou estimado tecnicamente, durante o qual se espera obter fluxos de benefícios futuros de um ativo (Macrofunção 02330, pág. 05). Quadro vida útil apresentado pela Macrofunção 02330 pág. 12 a 15.

d) A metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão.

e) As taxas utilizadas para os cálculos.

Resposta: D e E - A metodologia e as taxas para os cálculos de depreciação teve por base a Macrofunção 02330/MF e quadro supracitado, constante da mesma.

f) A metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido.

Resposta: Os imóveis não sofreram depreciação em razão do Sistema da União, que não está adequado para tal. O SPIUnet, apenas reavalia os bens após atualização de dados.

g) O impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado pela UJ no exercício.

Não há como avaliar o impacto da depreciação em se tratando de bens imóveis, uma vez que o Governo Federal não normatizou a aplicação conforme medida adotada com os bens móveis, cujos resultados se refletem numa situação mais real do patrimônio da Instituição. O SPIUnet, conforme ponderado junto à CGU, é incompleto.

QUADRO 64 - VALOR HISTÓRICO DOS BENS

UASG	RIP	Regime	Estado de Conservação	VALOR (R\$)
153046	5603000065005	11	3	1.598.633,73
153046	5603000075000	11	3	407.778,22
153046	5603000085006	11	3	4.425.332,37
153046	5661000035006	21	3	10.000,00
153046	5697000305004	11	3	4.784.000,00
153046	5705003395009	11	3	17.332.329,67
153046	5705003465007	10	4	2.187.020,97
153046	5705003495003	11	3	186.122.602,96
153046	5705003655000	13	5	311.417,21

11.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

Parte A, item 11, do Anexo II da DN TCU n.º 119, DE 18/1/2012

Quadro A.11.1 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UJ
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2012, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Vitória (ES)	Data	31/12/2012
Contador Responsável	Murilo Lopes Sousa	CRC nº	5172-ES

12. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

Não há.

PARTE B DO ANEXO II DA DN 119 E PORTARIA 150/2012 TCU

13. CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

13.1 Indicadores Institucionais de Gestão / Indicadores TCU

Nesta seção, apresentamos os indicadores de gestão da Universidade propostos para as IFES pelo TCU, na Decisão do TCU nº 408/2002-Plenário. Os indicadores foram computados em conformidade com as Decisões Normativas nº 119, de 13 de fevereiro de 2012 e nº 121, de 20 de junho de 2012; e, ainda, da Portaria nº 150, de 03 de julho de 2012, do Tribunal de Contas da União.

É relevante frisar que, preliminarmente, a UFES desenvolveu alguns indicadores de Gestão de Pessoas. Além desses, apresentados no corpo desse Relatório de Gestão, considera-se que os indicadores construídos a partir das matrizes elaboradas pelo TCU constituem uma referência sobre a gestão e o desempenho das IFES. Estes indicadores, entre outros, espelham o custo/aluno com e sem o Hospital Universitário; a evolução qualitativa do corpo docente; a evolução quantitativa do corpo docente e técnico-administrativo, e sua relação com o corpo discente. Os indicadores, portanto, medem níveis de eficiência, eficácia e efetividade no desempenho da UFES, além de agregar aspectos referentes à utilidade e mensurabilidade.

13.1.1 Fórmulas de cálculo dos Indicadores de Gestão e método de obtenção dos valores de seus parâmetros

Nesta seção apresentamos as fórmulas de cálculo dos indicadores, a descrição dos seus parâmetros e o método usado para obtenção dos valores de seus parâmetros.

13.1.1.1 Fórmulas

As fórmulas usadas para medir cada um dos Indicadores de Gestão são as apresentadas no QUADRO 6.

QUADRO 65 - INDICADORES DE GESTÃO E SUAS FÓRMULAS

INDICADOR	FÓRMULA
I-A – Custo Corrente (incluindo o HU) / Aluno Equivalente	$\frac{\text{Custo Corrente (incluindo HU)}}{AgE + ApgTI + ArTI}$
I-B – Custo Corrente (excluindo o HU) / Aluno Equivalente	$\frac{\text{Custo Corrente (excluindo HU)}}{AgE + ApgTI + ArTI}$
II – Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	$\frac{AgTI + ApgTI + ArTI}{\text{Nº de Professores Equivalentes}}$
III-A – Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente (incluindo o HU)	$\frac{AgTI + ApgTI + ArTI}{\text{Nº de Funcionários Equivalentes (incluindo HU)}}$
III-B – Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente (excluindo o HU)	$\frac{AgTI + ApgTI + ArTI}{\text{Nº de Funcionários Equivalentes (excluindo HU)}}$
IV-A – Funcionário Equivalente (incluindo HU) / Professor Equivalente	$\frac{\text{Nº de Funcionários Equivalentes (incluindo HU)}}{\text{Nº de Professores Equivalentes}}$
IV-B – Funcionário Equivalente (excluindo HU) / Professor Equivalente	$\frac{\text{Nº de Funcionários Equivalentes (excluindo HU)}}{\text{Nº de Professores Equivalentes}}$
V – Grau de Participação Estudantil	$\frac{AgTI}{Ag}$
VI – Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação	$\frac{Apg}{Ag + Apg}$
VII – Conceito CAPES / MEC para a Pós-Graduação	$\frac{\text{Somatório dos conceitos de todos os programas de Pós-Graduação}}{\text{Nº de programas de Pós-Graduação}}$
VIII – Índice de Qualificação do Corpo Docente	$\frac{5D+3M+2E+G}{D+M+E+G}$
IX – Taxa de Sucesso na Graduação	$\frac{\text{Nº de Diplomados (Ndi)}}{\text{Nº total de alunos ingressantes}}$

Fonte: TCU nº 408/2002-Plenário.

A descrição dos parâmetros das fórmulas do QUADRO 65 é apresentada abaixo. Um maior detalhamento dos mesmos pode ser encontrado no documento: Tribunal de Contas da União – TCU, Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC, Secretaria Federal de Controle Interno – SFC, “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão”, versão revisada em janeiro/2007.

13.1.1.2 *Custo Corrente*

O Custo Corrente, que pode incluir ou não o HU, é igual ao primeiro item da lista abaixo (indicado com sinal +) subtraído dos demais (com sinal -).

- (+) Despesas correntes da UFES e suas UGs, podendo incluir ou não o HU
- (-) 65% das despesas correntes totais do HU, quando o Custo Corrente inclui o HU, e 100% quando exclui o HU
- (-) Aposentadorias
- (-) Pensões
- (-) Sentenças Judiciais
- (-) Despesas com pessoal cedido
- (-) Despesa com afastamentos no País e no Exterior

13.1.1.3 *AgE*

Número de Alunos Equivalentes da Graduação (A_{GE}):

$$A_{GE} = \sum_{\text{todos os cursos}} \{ (N_{DI} * D_{PC}) (1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((N_I - N_{DI}) / 4) * D_{PC} \} * [\text{Peso do grupo em que se insere o curso}]$$

onde:

- N_{DI} = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso;
- D_{PC} = Duração padrão do curso de acordo com a tabela da SESu;
- N_I = Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso;
- Fator de Retenção e Peso do grupo calculados de acordo com metodologia da SESu.

13.1.1.4 A_{PGTI}

Número de Alunos Tempo Integral de Pós-Graduação (A_{PGTI})

$$A_{PGTI} = 2 * A_{PG}$$

onde:

- A_{PG} = Total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação *stricto sensu*, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado.

13.1.1.5 A_{RTI}

Número de Alunos de Residência Médica (A_{RTI})

$$A_{RTI} = 2 * A_R$$

onde:

- A_R = Alunos de residência médica.

13.1.1.6 A_{GTI}

Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (A_{GTI}):

$$A_{GTI} = \sum_{\text{todos os cursos}} \{ (N_{DI} * D_{PC})(1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((N_I - N_{DI})/4) * D_{PC} \}$$

onde:

- N_{DI} = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso;
- D_{PC} = Duração padrão do curso, de acordo com a tabela da SESu;
- N_I = Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso (não são considerados os ingressantes de cursos novos que ainda não tiveram turmas regulares de concluintes);
- Fator de Retenção calculado de acordo com metodologia da SESu.

13.1.1.7 *Número de Professores Equivalentes*

O número de professores equivalentes é igual:

(+) Professores em exercício efetivo no ensino superior (graduação, pós-graduação *stricto sensu* e residência médica), inclusive ocupantes de funções gratificadas e cargos comissionados;

- (+) Substitutos e visitantes;
 (-) Professores afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício.
 Obs: O total de professores 20h é multiplicado por 0,5.

13.1.1.8 *Número de Funcionários Equivalentes*

O número de funcionários equivalentes pode incluir ou não os servidores técnico-administrativos do HU e é igual:

- (+) professores que atuam exclusivamente no ensino médio e/ou fundamental;
 (+) servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade, podendo incluir ou não os lotados no HU;
 (+) contratados sob a forma de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, etc), contabilizados em postos de trabalho de 8 horas diárias ou de 6 horas, em caso de exigência legal;
 (-) funcionários afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício.
 Obs: O número de professores ou funcionários de 20h é multiplicado por 0,5 e o de 30h por 0,75.

13.1.1.9 A_G

A_G = Total de alunos efetivamente matriculados na graduação.

13.1.1.10 A_{PG}

A_{PG} = Total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação *stricto sensu*, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado.

13.1.1.11 *Conceito CAPES para Programas de Pós-Graduação*

Foi considerado o conceito da última avaliação realizada pela CAPES, cujos valores podem variar de 1 a 7, sendo que, para os programas que oferecem apenas o Mestrado, a nota máxima é 5, enquanto que, para os programas que também oferecem Doutorado, a nota máxima é 7. É importante observar que, segundo orientação do TCU, são considerados apenas os programas com alunos matriculados.

13.1.1.12 *Parâmetros do Índice de Qualificação do Corpo Docente (D, M, E e G)*

Para qualificar o corpo docente, foi aplicada, ao número de professores (professores em exercício efetivo + substitutos + visitantes - professores afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício), a seguinte ponderação, sem considerar o regime de trabalho (20 h ou 40 h semanais):

QUALIFICAÇÃO	PESO
Docentes doutores (D)	5
Docentes mestres (M)	3
Docentes com especialização (E)	2
Docentes graduados (G)	1

13.1.1.13 N_{DI}

N_{DI} = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso.

13.1.1.14 *Número de alunos ingressantes*

Para o cálculo dos ingressantes foi considerado o ano ou semestre do ingresso dos estudantes que se graduaram no exercício, com base na duração padrão prevista para cada curso.

13.1.1.15 *Método de apuração dos dados*

Os dados referentes a cada parâmetro de cada fórmula foram buscados juntos aos setores responsáveis por eles, através de comunicação formal (memorando). Por exemplo, o número de docentes e a qualificação deles, bem como o regime de trabalho foram solicitados ao Departamento de Recursos Humanos da UFES.

13.1.2 *Indicadores de Gestão 2012 e responsáveis pela apuração dos dados e cálculo dos índices*

Nesta seção apresentamos os valores dos parâmetros utilizados para o cômputo dos Indicadores de Gestão 2012 da UFES, os valores dos índices dos Indicadores de Gestão e a equipe responsável pela sumarização dos dados e cômputo dos indicadores.

13.1.2.1 *Valores dos parâmetros*

O valor das variáveis utilizadas no cômputo dos parâmetros dos Indicadores de Gestão 2012 e os valores destes parâmetros são apresentados nos quadros a seguir.

QUADRO 66 - VARIÁVEIS UTILIZADAS NO CÔMPUTO DO CUSTO CORRENTE

Componentes	Valor
Despesas correntes da Universidade (conta nº 3300000) - Conta Geral	720.178.383,0
65% das despesas correntes do Hospital Universitário	90.785.321,38
100% das despesas correntes do Hospital Universitário	139.669.725,2
Aposentadorias e Reformas (conta nº 3319001)	106.296.592,7
Pensões (conta nº 3319003)	20.330.888,7
Sentenças Judiciais (conta nº 3319091)	4.844.439,9
Despesas com pessoal cedido (docente)	131.867,7
Despesas com pessoal cedido (técnico-administrativo)	213.678,5
Despesas com afastamento do País/Exterior (docente)	657.271,9
Despesas com afastamento do País/Exterior (técnico-administrativo)	163.555,9

QUADRO 67 - VARIÁVEIS ASSOCIADAS AO NÚMERO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO E PARÂMETRO AG

Universe	Qtde.
Nº de Alunos Matriculados na Graduação no 1º Semestre	18.225
Nº de Alunos Matriculados na Graduação no 2º Semestre	17.957
Nº de Alunos Diplomados na Graduação no Ano	2.259
Nº de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação – AG	18.091

QUADRO 68 - VARIÁVEIS ASSOCIADAS AO NÚMERO DE ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E PARÂMETRO APG

Universe	Quantidade
Nº de Alunos Matriculados no Mestrado no 1º Semestre	1.814
Nº de Alunos Matriculados no Mestrado no 2º Semestre	1.703
Nº de Alunos Matriculados no Doutorado no 1º Semestre	517
Nº de Alunos Matriculados no Doutorado no 2º Semestre	561
Nº de Residentes Médicos no 1º Semestre	144
Nº de Residentes Médicos no 2º Semestre	144
Nº de Alunos na Pós-Graduação – APG	2.303

QUADRO 69 - VARIÁVEIS ASSOCIADAS AO NÚMERO DE DOCENTES E SEU REGIME DE TRABALHO

Universe	Quantidade
Nº de Docentes com Regime de Trabalho em 20h	131
Nº de Docentes com Regime de Trabalho em 40h	196
Nº de Docentes com Regime de Trabalho em DE	1.269
Nº Total de Docentes	1.596

QUADRO 70 - VARIÁVEIS ASSOCIADAS AO NÚMERO DE DOCENTES E SUA TITULAÇÃO

Universe	Quantity
Nº de Docentes com Titulação de Doutorado	1.040
Nº de Docentes com Titulação de Mestrado	401
Nº de Docentes com Titulação de Especialização	75
Nº de Docentes com Titulação de Graduação	80
Nº Total de Docentes	1.596

QUADRO 71 - VARIÁVEIS ASSOCIADAS AO NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS E SEU REGIME DE TRABALHO – INCLUSIVE PESSOAL TERCEIRIZADO

Universe	Quantity	
	Com o HU	Sem o HU
Nº de Técnico-Administrativos em Regime de 20h.	107	5
Nº de Técnico-Administrativos em Regime de 24h.	13	0
Nº de Técnico-Administrativos em Regime de 25h.	5	5
Nº de Técnico-Administrativos em Regime de 30h.	18	12
Nº de Técnico-Administrativos em Regime de 40h.	2.846	2.091
Nº de Técnico-Administrativos	2.989	2.113

QUADRO 72 - AVALIAÇÃO CAPES

Item	Value
Média dos Conceitos dos Programas de Pós-Graduação obtidos na última Avaliação Realizada pela CAPES	3,43

QUADRO 73 - PARÂMETROS

Variável	Valor
Custo Corrente (incluindo o HU)	496.754.766,30
Custo Corrente (excluindo o HU)	447.870.362,48
Nº de Professores Equivalentes	1.536,00
Nº de Funcionários Equivalentes (incluindo o HU)	2.923,93
Nº de Funcionários Equivalentes (excluindo o HU)	2.105,63
Nº de Alunos Equivalentes da Graduação – AGE	23.487,66
Nº de Alunos em Tempo Integral da Graduação – AGTI	13.491,18
Nº de Alunos em Tempo Integral da Pós-Graduação – APGTI	4.606
Nº de Alunos Tempo Integral de Residência Médica – ARTI	288

Indicadores de Gestão 2012

No Quadro 76 apresentamos os Indicadores de Gestão da UFES do ano de 2012.

QUADRO 74 - INDICADORES DE GESTÃO

ITEM	INDICADORES	Exercício								Variação 2011/2012
		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	
I-A	Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente - R\$	8.433,98	9.779,56	10.819,37	12.170,38	12.439,84	14.405,58	15.821,07	17.502,67	10,63%
I-B	Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente - R\$		9.372,96	10.369,19	11.711,93	11.113,33	12.880,69	13.986,54	15.780,28	12,82%
II	Aluno Tempo Integral / Professor	11,29	12,36	13,35	12,94	12,46	11,67	11,01	11,97	8,75%
III-A	Aluno Tempo Integral / Funcionário com HU	5,90	5,80	5,68	6,04	6,34	6,25	6,28	6,29	0,15%
III-B	Aluno Tempo Integral / Funcionário sem HU		9,69	9,06	9,48	9,59	9,17	8,49	8,73	2,82%
IV-A	Funcionário com HU/ Professor	1,92	2,13	2,35	2,14	1,96	1,87	1,75	1,91	8,98%
IV-B	Funcionário sem HU / Professor		1,27	1,47	1,37	1,30	1,27	1,30	1,38	6,16%
V	Grau de Participação Estudantil	0,79	0,87	0,88	0,87	0,91	0,80	0,75	0,75	-1,10%
VI	Grau de Envolvimento Pós-Graduação	0,07	0,08	0,09	0,09	0,10	0,10	0,11	0,11	4,63%
VII	Conceito Capes	3,47	3,36	3,39	3,30	3,32	3,35	3,44	3,43	-0,32%
VIII	Índice de Qualificação do Corpo Docente	3,48	3,60	3,73	3,77	3,88	4,15	4,06	4,16	2,45%
IX	Taxa de Sucesso na Graduação - em percentual	60,60%	74,58%	69,87%	71,44%	75,43%	65,00%	58,44%	64,14%	9,75%

Fonte: Proplan/UFES

Equipe responsável pela sumarização dos dados e cômputo dos indicadores.

Os Indicadores de Gestão foram computados pela Equipe Técnica do Núcleo de Informações Gerenciais (NIG) da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN):

- Jaime Souza Sales Júnior
- Julio Cesar Kill Guerzet
- Marcelo Roberto Sarcinelli
- Marcos Renato Lorenção

13.1.3 Análises sobre os indicadores e seus componentes.

Em conformidade com o Acórdão No. 1043/2006-TCU-Plenário, de 28/06/2006, apresentamos a seguir análise da evolução dos indicadores de gestão e seus componentes.

13.1.3.1 Indicadores e seus componentes segundo o Acórdão No. 1043/2006-TCU-Plenário

O TCU numerou os indicadores e seus componentes como abaixo:

9.1.1. COMPONENTES:

- 9.1.1.1. Custo corrente incluindo 35% das despesas Hospitais Universitários – HUs;
- 9.1.1.2. Custo corrente excluindo as despesas dos HUs;
- 9.1.1.3. Número de alunos tempo integral;
- 9.1.1.3.1. Número de alunos equivalentes (incluído por orientação do MEC);
- 9.1.1.4. Número de professores equivalentes;
- 9.1.1.5. Número de funcionários equivalentes incluindo aqueles a serviço nos HUs; e
- 9.1.1.6. Número de funcionários equivalentes excluindo aqueles a serviço nos HUs.

9.1.2. INDICADORES:

- 9.1.2.1. Custo corrente/número de alunos tempo integral (a ser apresentado em dois valores: um calculado com os 35% das despesas dos HUs e outro excluindo essas despesas);
- 9.1.2.2. Número de alunos tempo integral / número de professores equivalentes;
- 9.1.2.3. Número de alunos tempo integral / número de funcionários equivalentes (a ser apresentado em dois valores: um incluindo funcionários a serviço nos HUs e outro excluindo esses funcionários);
- 9.1.2.4. Número de funcionários equivalentes / número de professores equivalentes (a ser apresentado em dois valores: um incluindo funcionários a serviço nos HUs e outro excluindo esses funcionários);
- 9.1.2.5. Grau de Participação Estudantil (GPE);
- 9.1.2.6. Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG);
- 9.1.2.7. Conceito CAPES;
- 9.1.2.8. Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD);
- 9.1.2.9. Taxa de Sucesso na Graduação (TSG);

O Quadro 75 apresenta a evolução dos componentes dos indicadores de gestão de 2002 a 2012, enquanto que o QUADRO 76 apresenta a evolução dos indicadores.

QUADRO 75 - VARIÁVEIS UTILIZADAS NO CÔMPUTO DO CUSTO CORRENTE

ANO	COMPONENTES						
	9.1.1.1	9.1.1.2	9.1.1.3	9.1.1.3.1	9.1.1.4	9.1.1.5	9.1.1.6
2002	115.162.236,00	110.233.032,00	11.582,33	16.463,03	997,00	1.991,00	1.134,00
2003	127.636.464,00	121.269.632,31	11.654,09	16.342,27	997,00	1.949,00	1.064,00
2004	156.701.068,00	150.038.469,00	12.171,16	17.117,79	1.048,00	2.070,00	1.112,60
2005	160.145.063,00	153.168.110,00	12.179,24	16.802,49	1.079,00	2.066,00	1.104,00
2006	215.494.300,17	206.534.657,24	11.542,07	19.405,17	1.147,00	2.438,60	1.460,60
2007	249.244.948,36	238.874.097,15	11.941,35	20.229,92	1.105,00	2.594,35	1.626,85
2008	296.416.852,04	285.251.221,91	12.163,38	21.201,60	1.184,00	2.536,35	1.615,85
2009	325.767.961,09	291.030.242,76	13.519,23	22.801,48	1.357,00	2.664,85	1.761,85
2010	377.735.247,66	337.750.460,04	12.958,42	22.282,45	1.448,00	2.704,23	1.842,73
2011	421.351.124,44	372.493.367,24	13.041,61	22.173,28	1.590,00	2.787,50	2.060,85
2012	496.754.766,30	447.870.362,48	13.491,18	23.487,66	1.536,00	2.923,93	2.105,63

Indicadores de Gestão 2012

No Quadro 76 apresentamos os Indicadores de Gestão da UFES do ano de 2012.

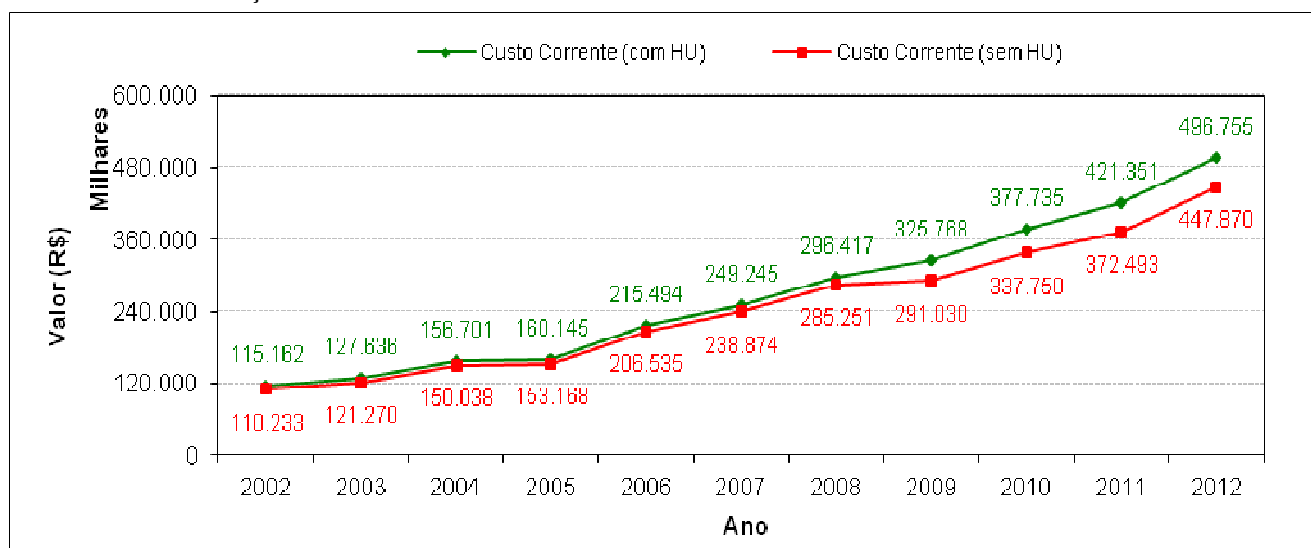
QUADRO 76 - COMPONENTES DOS INDICADORES DE GESTÃO (NUMERAÇÃO TCU)

ANO	INDICADORES											
	9.1.2.1		9.1.2.2	9.1.2.3		9.1.2.4		9.1.2.5	9.1.2.6	9.1.2.7	9.1.2.8	9.1.2.9
	9.1.2.1.0	9.1.2.1.1		9.1.2.3.0	9.1.2.3.1	9.1.2.4.0	9.1.2.4.1					
2002	6.284,42	6.015,43	11,62	5,82	10,21	2,00	1,14	0,79	0,07	3,64	3,14	71,00%
2003	7.097,91	6.743,84	11,69	5,98	10,95	1,95	1,07	0,82	0,06	3,60	3,27	64,00%
2004	8.266,22	7.914,76	12,21	5,88	10,94	1,98	1,06	0,87	0,07	3,53	3,39	73,00%
2005	8.433,79	8.066,36	11,29	5,90	11,03	1,91	1,02	0,79	0,07	3,47	3,48	61,00%
2006	9.779,56	9.372,96	12,36	5,80	9,69	2,13	1,27	0,87	0,08	3,36	3,60	75,00%
2007	10.819,37	10.369,19	13,35	5,68	9,06	2,35	1,47	0,88	0,09	3,39	3,74	70,00%
2008	12.170,38	11.711,93	12,94	6,04	9,48	2,14	1,37	0,87	0,09	3,30	3,77	71,00%
2009	12.439,84	11.113,33	12,46	6,34	9,59	1,96	1,30	0,91	0,10	3,32	3,88	75,00%
2010	14.405,58	12.880,69	11,67	6,25	9,17	1,87	1,27	0,80	0,10	3,35	4,15	65,00%
2011	15.821,07	13.986,54	11,01	6,28	8,49	1,75	1,30	0,75	0,11	3,44	4,06	58,44%
2012	17.502,67	15.780,28	11,97	6,29	8,73	1,91	1,38	0,75	0,11	3,43	4,16	64,14%

13.2 Exame dos Aspectos Relevantes da Evolução Constatada – Componentes dos Indicadores de Gestão

A Figura 1 apresenta a evolução do custo corrente da UFES, com e sem o Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes (HUCAM). Como o gráfico evidencia, a tendência de crescimento foi mantida em percentuais maiores que em relação ao ano anterior. Como podemos constatar o Custo Corrente incluindo o HUCAM apresentou uma evolução nominal de 17,90% contra uma evolução de 20,24% do Custo Corrente sem o HUCAM, decorrente de incrementos na despesa de custeio e pessoal da Universidade em intensidade maior do que quando considerado o HUCAM, que pode ser explicado pelo processo de expansão da Ufes.

FIGURA 1 - EVOLUÇÃO DO CUSTO CORRENTE COM E SEM HU



A Figura 2 evidencia um crescimento no ano de 2012 nos dois indicadores em relação ao ano anterior, o que pode ser explicado pelo incremento no número de ingressantes em decorrência da criação de novos cursos, pela expansão de vagas em cursos existentes e o aumento do número de alunos diplomados.

FIGURA 2 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS DE TEMPO INTEGRAL E DO NÚMERO DE ALUNOS EQUIVALENTES

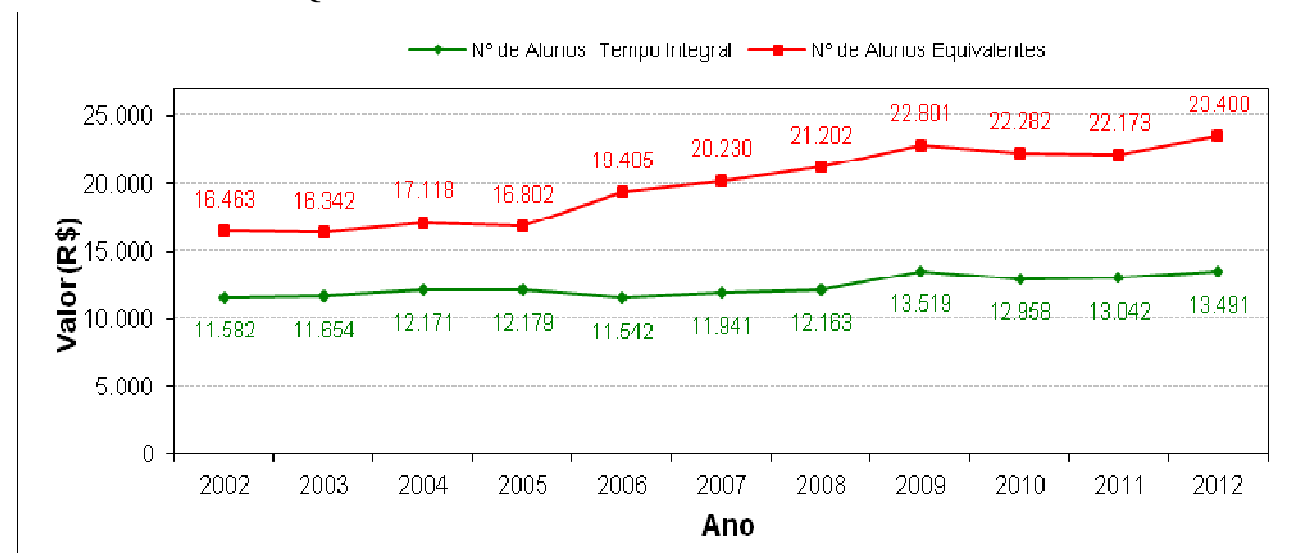
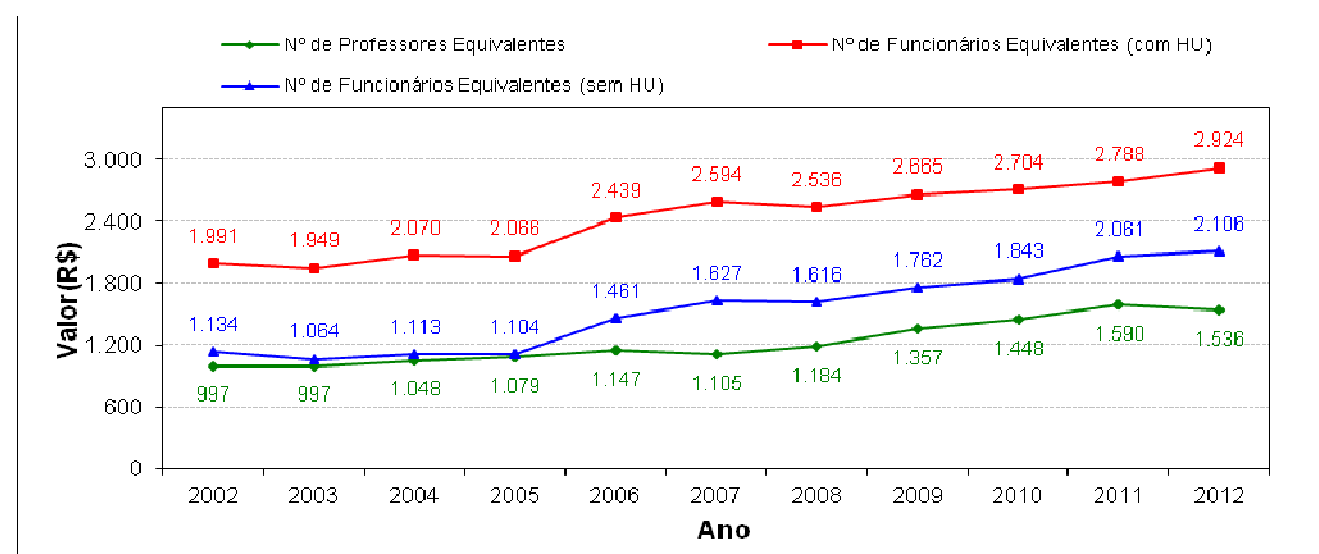


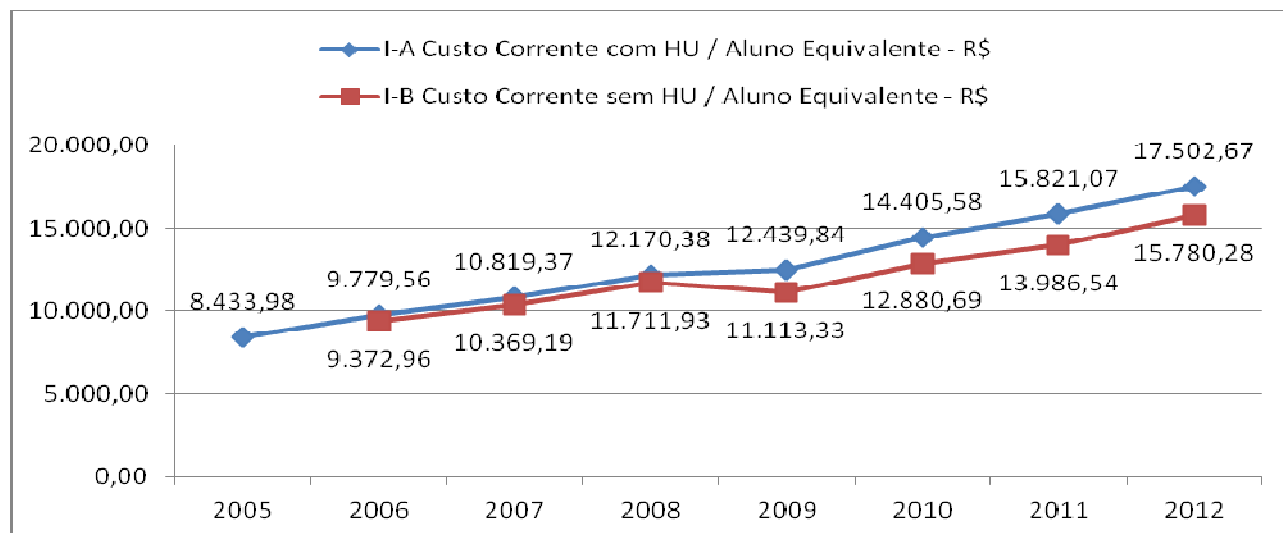
FIGURA 3 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PROFESSORES E SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EQUIVALENTES

A figura 3 mostra a evolução do número de professores e servidores técnico-administrativos equivalentes. A análise evidencia a tendência do crescimento nos indicadores Funcionários Equivalentes sem HU e Funcionários Equivalentes com HU. Em relação ao indicador número de Professores Equivalentes, este diminuiu devido à redução do número de docentes em exercício em 2012.



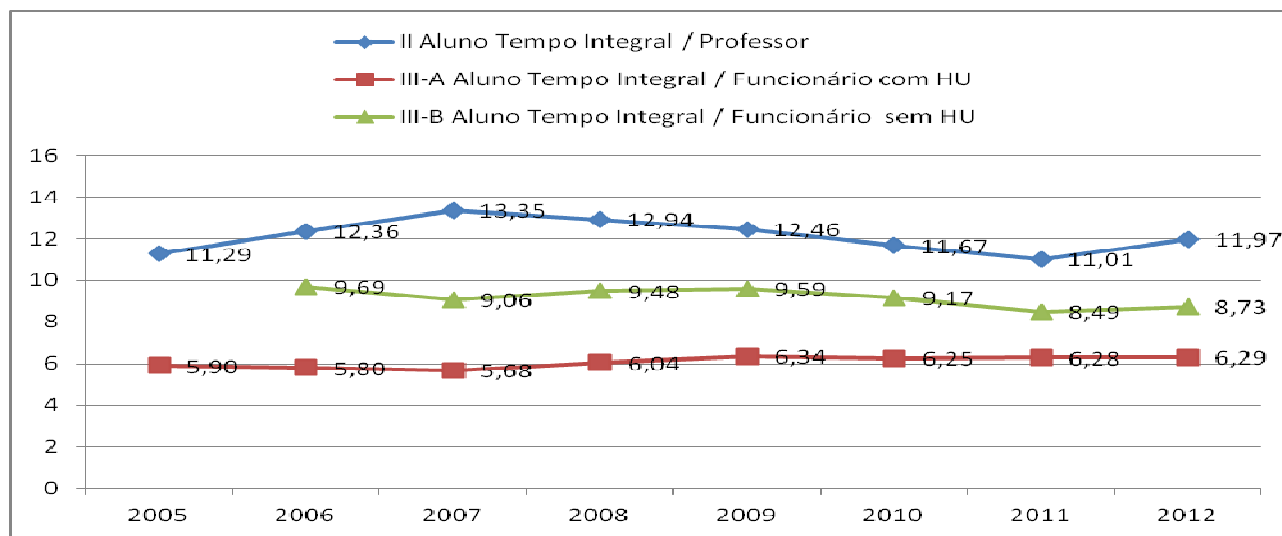
A figura 4 apresenta os indicadores custo corrente por Aluno Equivalente com e sem o HU. Como pode ser observado foi mantida a tendência de crescimento nos indicadores Custo Corrente com Aluno Equivalente com HU e sem HU, resultado do incremento nas despesas de pessoal e custeio.

FIGURA 4 - EVOLUÇÃO DO CUSTO CORRENTE POR ALUNO EQUIVALENTE



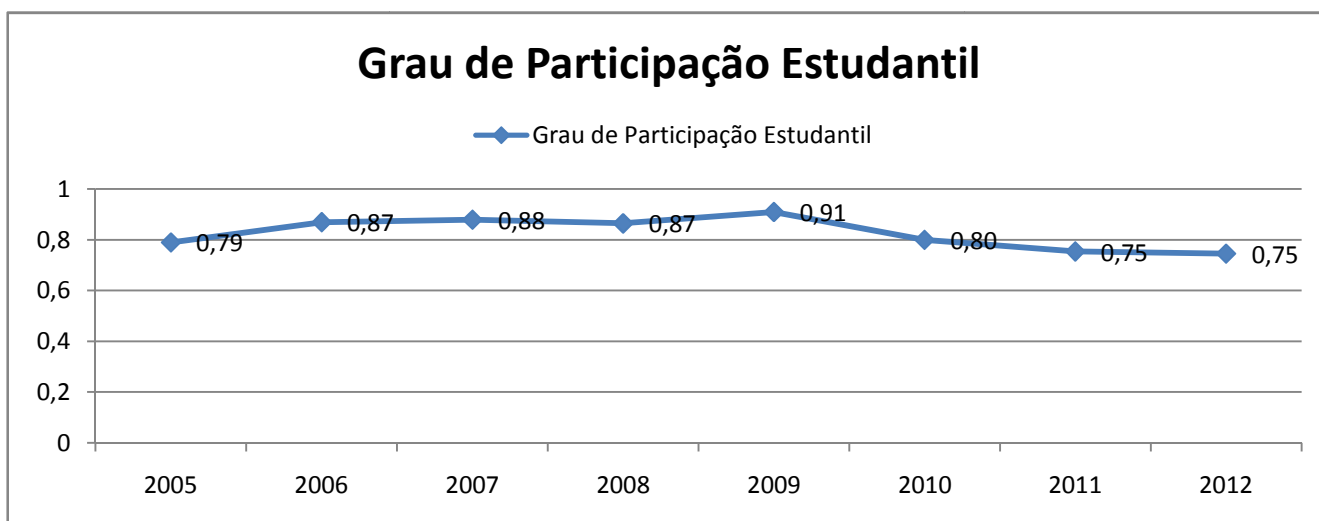
A figura 5 apresenta a evolução do número de Alunos Tempo Integral por Professor Equivalente, e por servidor Técnico-Administrativo Equivalente considerando os que atuam no HU e sem considerar os servidores que atuam no HU. Fica evidenciada a estabilização dos indicadores Aluno Tempo Integral/Funcionário com HU e Aluno Tempo Integral/Funcionário sem HU e a retomada do crescimento do indicador Aluno Tempo Integral/Professor.

FIGURA 5 - EVOLUÇÃO DOS INDICADORES ALUNO TEMPO INTEGRAL POR: PROFESSORES EQUIVALENTES, SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS COM, E SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS SEM O HUCAM



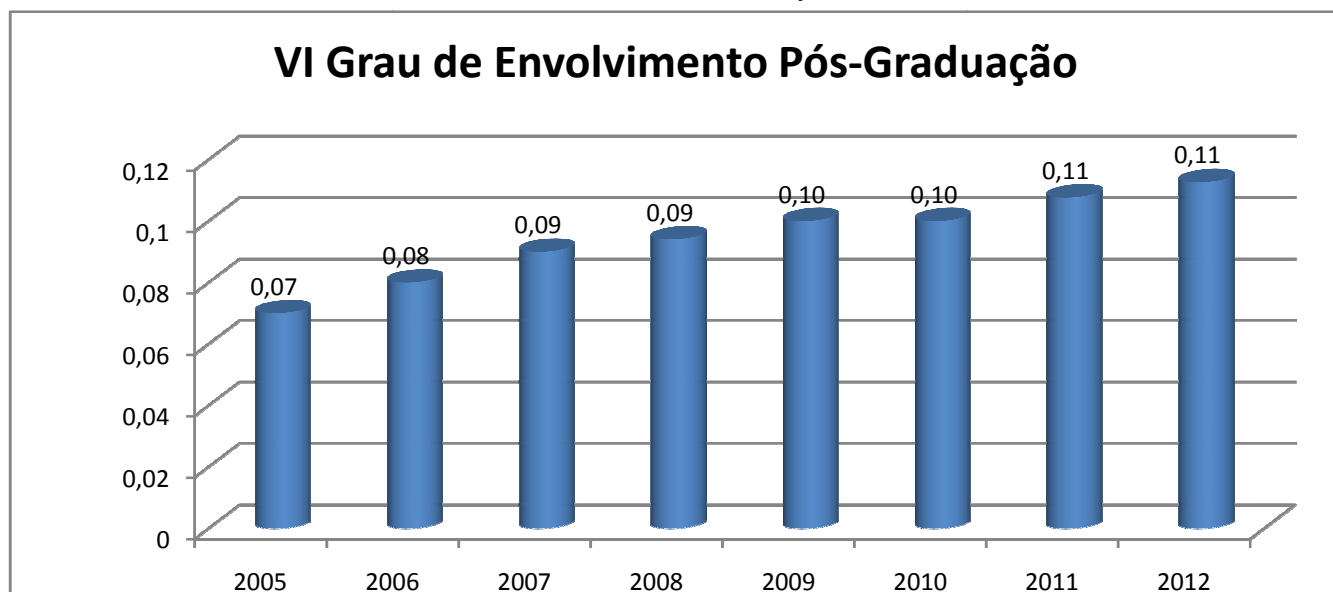
A **figura 6** apresenta a evolução do grau de participação estudantil medido segundo a formulação do TCU. O indicador manteve-se estável.

FIGURA 6 - GRAU DE PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL



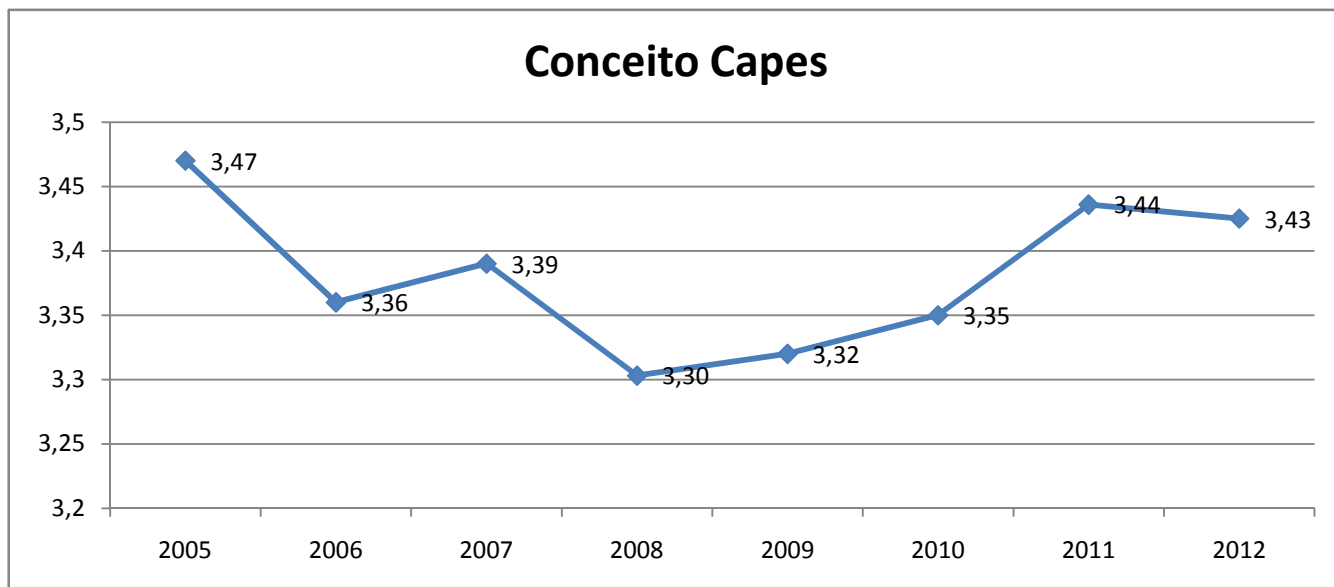
A Figura 7 mostra a evolução do grau de envolvimento com a Pós-Graduação, enquanto a Figura 8 mostra a evolução do conceito médio dos programas de pós-graduação da UFES junto à CAPES. O grau de envolvimento com a Pós-Graduação mede o percentual dos alunos da Universidade matriculados em cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Este indicador se manteve estável em virtude da política de incremento do número de programas de pós-graduação e, conseqüentemente, a expansão no número de cursos e alunos de pós-graduação.

FIGURA 7- GRAU DE ENVOLVIMENTO COM A PÓS-GRADUAÇÃO



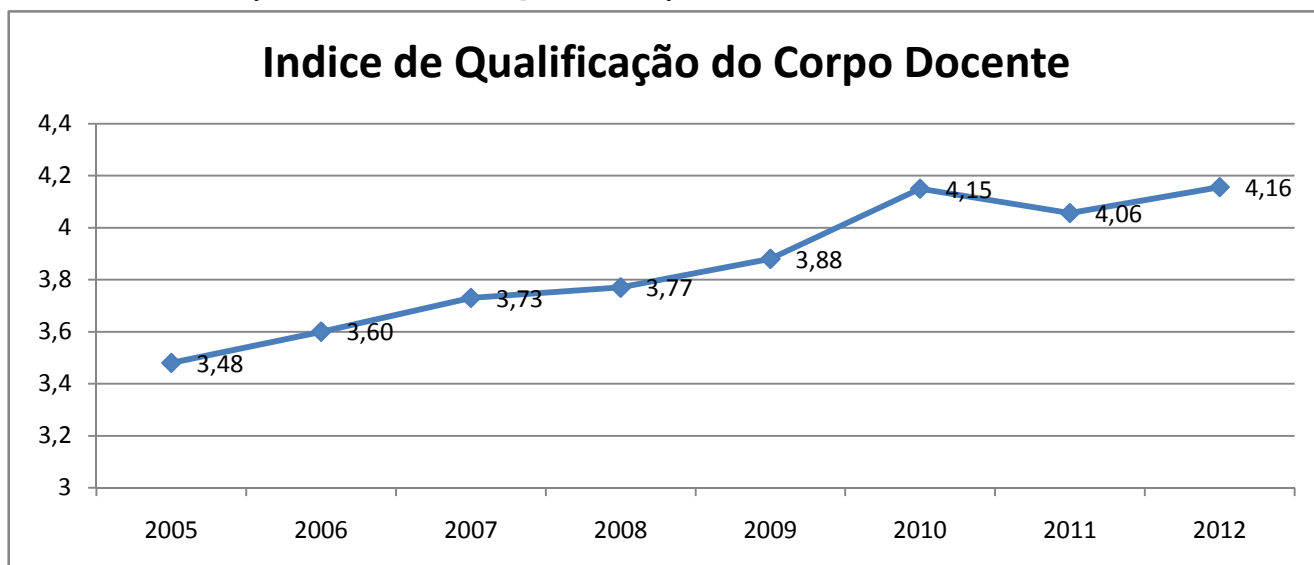
Em relação ao indicador Conceito CAPES, deve-se enfatizar a criação de novos programas de pós-graduação que demandam tempo para se consolidarem e obterem melhores conceitos junto à Entidade. Quanto aos Programas já consolidados, estes mantiveram a sua *performance*.

FIGURA 8 - EVOLUÇÃO DO CONCEITO DA CAPES



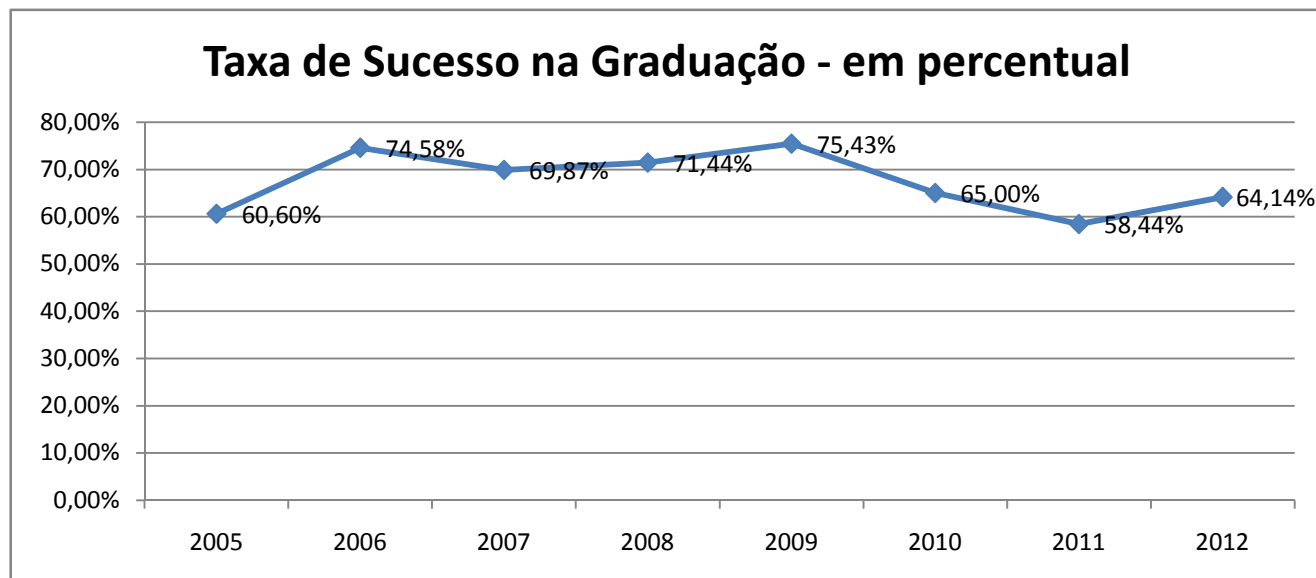
Na Figura 9 é apresentada a evolução da qualificação do corpo docente da UFES segundo a formulação proposta pelo TCU. A figura evidencia o retorno do crescimento na evolução qualitativa do quadro docente da Instituição decorrente da qualificação do corpo docente efetivo.

FIGURA 9 - EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE



A Figura 10 apresenta a evolução do indicador taxa de sucesso na graduação. Como se pode constatar, a taxa de sucesso na graduação tem oscilado e a *performance* deste indicador no ano de 2012 reflete um aumento de 5,70 pontos percentuais, decorrente do maior número de diplomados.

FIGURA 10 - TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO



c) Relação dos projetos desenvolvidos pelas fundações sob a égide da Lei nº 8.958/1994, discriminando o número do contrato ou do convênio, o objeto, o valor e a vigência, e, ainda, os recursos financeiros, materiais e humanos pertencentes à IFES envolvidos em cada projeto.

Não há na Unidade de Controle de Contratos, Convênios, Termos de Cooperação e congêneres registros na forma solicitada, não sendo possível o atendimento ao item em tempo hábil. Ressaltamos que a Unidade buscará se adequar às orientações nos próximos exercícios.

TABELA 12 - PROJETOS DESENVOLVIDOS COM A FEST – FUNDAÇÃO ESPIRITOSANTENSE DE TECNOLOGIA

CV/CT/CR	TÍTULO	Nº CT/CV/TC
CT	DESENVOLVIMENTO DE REATOR A PLASMA E CONCEPÇÃO DE SISTEMA DE GERAÇÃO ELETRICA COM CAPTURA DE CARBONO SÓLIDO	CONTRATO Nº 26/2011
CT	RECONHECIMENTO DE PADRÕES DE DEFEITOS EM SISTEMAS DE BOMBEIO CENTRÍFUGO SUBMERSO - RPDBCS	CONTRATO Nº 44/2012
CT	ÁREA DE QUÍMICA DO PETRÓLEO RELACIONADO A SEGMENTOS DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO - E&P	CONTRATO Nº 40/2012
CT	MODELAGEM E SIMULAÇÃO DO EFEITO ELETRO-MAGNÉTICO NA MITIGAÇÃO DA INCRUSTAÇÃO CARBONÁTICA	CONTRATO Nº 96/2012
TERMO DE COOPERAÇÃO	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA MONTAGEM DE LABORATÓRIOS ANALÍTICOS E DE SUPORTE DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NO NÚCLEO DE COMPETÊNCIAS EM QUÍMICA DE ÓLEOS PESADOS E EXTRA PESADOS DA UFES	TERMO DE COOPERAÇÃO Nº 0050.0042929.08.4
CT	PROJETO E PLANEJAMENTO DE REDES ÓPTICAS DE NOVA GERAÇÃO	CONTRATO Nº 108/2010
CT	PROJETO DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS	CONTRATO Nº 75/2008
CT	II SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL/XIII SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA	NA
CT	PROJETO DE EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DOS LABORATÓRIOS DE ENSINO DOS CURSOS DE FÍSICA E QUÍMICA	CT Nº 22/2008
CT	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL CIENTIFICO E TECNOLÓGICO DO CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS UFES PARA O QUADRIENIO 2009-2012	CT Nº 037/2010
CT	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO EM PETRÓLEO E GÁS	CT No. 33/2010
CT	CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM CONTROLE GERENCIAL E FINANÇAS PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS	CONTRATO Nº 51/2010
CT	CINECLUBISMO E EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS	CONTRATO Nº 104/2010
CT	ESCOLA QUE PROTEGE	CONTRATO Nº 107/2010
CT	QUANTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE PARTÍCULAS SEDIMENTÁVEIS	CONTRATO Nº 148/2010

CT	CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO À DISTANCIA - EAD	CONTRATO 135/2010
CT	DESENVOLVIMENTO DE COLETOR AUTOMATICO DE PARTICULAS SEDIMENTAVEIS	CONTRATO 144/2010
CT	4ª IWA CONFERENCIA ESPECIALIZADA DE ODORES E VOC'S	NA
CT	MODELO DE ARQUITETURA PARA INTEGRAÇÃO DO PLANO DE CONTROLE E PLANO DE GERÊNCIA EM REDES ÓPTICAS DINÂMICAS	CONTRATO Nº54/2011
CT	APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE SOLUÇÃO NUMÉRICA EM MODELOS GEOFISICOS: SIMULAÇÃO DE PROPAGAÇÃO DE ONDAS ATRAVÉS DO MÉTODO DOS VOLUMES FINITOS, APLICAÇÃO DE PROCEDIMENTOS RECURSIVO DO MÉTODO DOS ELEMENTOS DE CONTORNO EM DINÂMICA E OTIMIZAÇÃO DA REPRESENTAÇÃO DE SUPERFÍCIES, POTENCIAIS E CONJUNTO DE DADOS DISCRETOS ATRAVÉS DE FUNÇÕES DE BASE RADIAL	CONTRATO Nº 60/2011
CT	IV SIMPÓSIO DE BIOMONITORAMENTO AMBIENTAL	-
CT	PROJETO DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO: PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE UM AGLOMERANTE VEGETAL A PARTIR DE RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS	
CT	VII ENCONTRO NACIONAL DE POLITICA SOCIAL	CONTRATO Nº 89/2012
-	IV SUFESC - SEMINARIO UFES DE CONTABILIDADE	NA
CT	ECOSANLAC 2012 - SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE SANEAMENTO ECOLÓGICO	NA
PATROCINIO	5º ENCONTRO CAPIXABA DE BIOSSEGURANÇA E 2º ENCONTRO RENORBIO DE BIOSSEGURANÇA	NA
CT	DIAGNÓSTICO SÓCIOECONOMICO DAS COMUNIDADES PESQUEIRAS DA BACIA DO ESPIRITO SANTO E PORÇÃO NORTE DA BACIA DE CAMPOS	CT Nº 133/2012
CT	FITORREMEDIAÇÃO DE METAIS PESADOS	CT Nº 135/2012
CT	PROGRAMA NACIONAL DE CAPACITAÇÃO DOS CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO	CT Nº 107/2012
CT	DESENVOLVIMENTO DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA DE POLITICA SOCIAL	CT Nº 168/2012
CT	APLICAÇÃO DE TÉCNICAS ANALITICAS ALTERNATIVAS E QUIMIOTERAPIA NO DESENVOLVIMENTO DE NOVOS MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DE PETRÓLEOS	CT Nº 181/2012
CE	PRO-LETRAMENTO/ PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA	CT Nº 173/2012
CT	DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE AUTOMAÇÃO, SUPERVISÃO E DE SISP (SISTEMA INTEGRADO DE SEGURANÇA PATRIMONIAL) EM POÇOS DE PETRÓLEO ONSHORE	CT Nº
CT	SENSOR DE FIBRA ÓTICA PARA MEDIÇÃO SIMULTÂNEA DE TEMPERATURA E NÍVEL DE ÓLEO EM TANQUES DE PRODUÇÃO TERRESTRE	CT Nº
CT	ESTUDOS DO COMPORTAMENTO DO PERFIL DE VELOCIDADES NA SEÇÃO DE MEDIÇÃO DE GÁS DE FLARE E SUA INFLUENCIA SOBRE A QUALIDADE DA MEDIÇÃO	CT Nº

CT	ESTUDOS DE COMPORTAMENTO DE MEDIDORES MULTIFÁSICOS E DE GÁS ÚMIDOS: SIMULAÇÕES NUMÉRICAS, ANÁLISES LABORATORIAIS E DE CAMPO	CT Nº
----	---	-------

TABELA 13 - PROJETOS DESENVOLVIDOS COM A FUNDAÇÃO CECILIANO ABEL DE ALMEIDA

Processo	Instrumento	Objeto	Tipo do projeto	Tipo do instrumento	Vigência		Valor
4600219006 CONVÊNIO PETROBRAS	0050.002345 7.06.4	O presente Convênio Específico tem por finalidade desenvolver o Projeto intitulado "Adequação da Infra-estrutura do Laboratório de Materiais do Centro Tecnológico da UFES".	PETROBRAS	CONVÊNIO	30/08/06	04/02/13	R\$ 2.419.385,00
4600219007 CONVÊNIO PETROBRAS	0050.002345 7.06.4	O presente Convênio Específico tem por finalidade desenvolver o Projeto intitulado "Modernização e Ampliação da Infra-Estrutura do Laboratório de Soldagem do Centro Tecnológico da UFES".	PETROBRAS	CONVÊNIO	30/08/06	30/01/13	R\$ 452.865,00
4600219005 CONVÊNIO PETROBRAS	0050.002345 7.06.4	O presente Convênio Específico tem por finalidade desenvolver o Projeto intitulado "Implantação do Núcleo de Competência em Química de Óleos Pesados e Extra-Pesados da UFES".	PETROBRAS	CONVÊNIO	30/08/06	16/02/13	R\$ 9.803.562,00
23068.8166/06-99	42/2007	O presente contrato tem por objetivo o gerenciamento dos recursos financeiros oriundos do projeto de ensino do Curso de Graduação em Administração, na Modalidade de Educação a Distância, doravante denominado simplesmente ADM-EAD. Centro de Custos ligados 3444 / 3451 / 3452 / 3506 (que totalizam R\$1.209.090,70 de recurso, incluído os R\$225.000,00 do 3506 - tendo R\$107.848,91 de custo operacional) / 3546 (R\$895.759,62 - sem custo operacional) / 3548 (R\$210.000,00 - sem custo operacional) - total do contrato mãe R\$ 2.557.378,20 - R\$ 107.848,91 de custo operacional)	EDUCAÇÃO/NE@AD	CONTRATO	25/04/07	24/03/13	R\$ 2.755.921,06
23068.8166/06-99	42/2007	O presente contrato tem por objetivo o gerenciamento dos recursos financeiros oriundos do projeto de ensino do Curso de Graduação em Administração, na Modalidade de Educação a Distância, doravante denominado simplesmente ADM-EAD. Centro de Custos ligados 3444 / 3451 / 3452 / 3506 (que totalizam R\$1.209.090,70 de recurso, incluído os R\$225.000,00 do 3506 - tendo R\$107.848,91 de custo operacional) / 3546 (R\$895.759,62 - sem custo operacional) / 3548 (R\$210.000,00 - sem custo operacional) - total do contrato mãe R\$ 2.557.378,20 - R\$ 107.848,91 de custo operacional)	EDUCAÇÃO/NE@AD	CONTRATO	25/04/07	30/03/13	R\$ -

23068.8166/06-99	42/2007	O presente contrato tem por objetivo o gerenciamento dos recursos financeiros oriundos do projeto de ensino do Curso de Graduação em Administração, na Modalidade de Educação a Distância, doravante denominado simplesmente ADM-EAD. Centro de Custos ligados 3444 / 3451 / 3452 / 3506 (que totalizam R\$1.209.090,70 de recurso, incluído os R\$225.000,00 do 3506 - tendo R\$107.848,91 de custo operacional) / 3546 (R\$895.759,62 - sem custo operacional)/ 3548 (R\$210.000,00 - sem custo operacional) - total do contrato mãe R\$ 2.557.378,20 - R\$ 107.848,91 de custo operacional)	EDUCAÇÃO/NE@AD	CONTRATO	25/04/07	24/03/13	R\$ -
4600241769 CONVÊNIO PETROBRAS	0050.002345 7.06.4	O presente Convênio Específico tem por finalidade desenvolver o Projeto intitulado "Aquisição de Equipamentos para Implantação do Laboratório de Geoquímica Ambiental (Labgam) da Base Oceanográfica da Universidade Federal do Espírito Santo".	PETROBRAS	TERMO COOPERAÇÃO	23/07/07	10/07/13	R\$ 894.986,53
23068.8166/06-99	42/2007	O presente contrato tem por objetivo o gerenciamento dos recursos financeiros oriundos do projeto de ensino do Curso de Graduação em Administração, na Modalidade de Educação a Distância, doravante denominado simplesmente ADM-EAD. Centro de Custos ligados 3444 / 3451 / 3452 / 3506 (que totalizam R\$1.209.090,70 de recurso, incluído os R\$225.000,00 do 3506 - tendo R\$107.848,91 de custo operacional) / 3546 (R\$895.759,62 - sem custo operacional)/ 3548 (R\$210.000,00 - sem custo operacional) - total do contrato mãe R\$ 2.557.378,20 - R\$ 107.848,91 de custo operacional)	EDUCAÇÃO/NE@AD	CONTRATO	25/04/07	24/03/13	R\$ -
23068.30459/2007-33	83/2007	O presente contrato tem por objeto o gerenciamento dos recursos financeiros provenientes do projeto de ensino intitulado "Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação "Stricto Sensu" na Área Linguística.	EDUCAÇÃO	CONTRATO	30/08/07	30/08/13	R\$ 37.452,71
4600250532 CONVÊNIO PETROBRAS	0050.003875 8.07.4	O presente termo de cooperação tem por objeto a união de esforços dos Partícipes para Desenvolvimento do Projeto de P&D intitulado "Desenvolvimento de Metodos Analíticos Laboratoriais para Suporte a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento na Área de Caract	PETROBRAS	TERMO COOPERAÇÃO	21/12/07	20/12/13	R\$ 10.833.654,04
23068.8166/06-99	42/2007	O presente contrato tem por objetivo o gerenciamento dos recursos financeiros oriundos do projeto de ensino do Curso de Graduação em Administração, na Modalidade de Educação a Distância, doravante denominado simplesmente ADM-EAD. Centro de Custos ligados 3444 / 3451 / 3452 / 3506 (que totalizam R\$1.209.090,70 de recurso, incluído os R\$225.000,00 do 3506 - tendo R\$107.848,91 de custo operacional) / 3546 (R\$895.759,62 - sem custo operacional)/ 3548 (R\$210.000,00 - sem custo operacional) - total do contrato mãe R\$ 2.557.378,20 - R\$ 107.848,91 de custo operacional)	EDUCAÇÃO/NE@AD	CONTRATO	25/04/07	24/03/13	R\$ -

23068.8166/06-99	42/2007	O presente contrato tem por objetivo o gerenciamento dos recursos financeiros oriundos do projeto de ensino do Curso de Graduação em Administração, na Modalidade de Educação a Distância, doravante denominado simplesmente ADM-EAD. Centro de Custos ligados 3444 / 3451 / 3452 / 3506 (que totalizam R\$1.209.090,70 de recurso, incluído os R\$225.000,00 do 3506 - tendo R\$107.848,91 de custo operacional) / 3546 (R\$895.759,62 - sem custo operacional) / 3548 (R\$210.000,00 - sem custo operacional) - total do contrato mãe R\$ 2.557.378,20 - R\$ 107.848,91 de custo operacional)	EDUCAÇÃO/NE@AD	CONTRATO	25/04/07	24/03/13	R\$ -
23068.046149/2008-11	53/2008	O presente contrato tem como a prestação de Serviços de gerenciamento dos recursos resultantes do Projeto de Extensão "CINECLUBE METROPOLIS CINEMA, EDUCAÇÃO E CULTURA", conforme Projeto e seus anexos, parte integrante deste Contrato, definidos em conformi	PDI	CONTRATO	18/08/08	18/08/13	R\$ 184.295,39
23068.051785/08-65	72/2008	Tem como objeto a prestação de apoio por parte da contratada ao projeto de Extensão "Ensaio e Análise Laboratoriais".	EXTENSÃO	CONTRATO	17/10/08	17/10/13	R\$ 2.751.000,00
23068.032111/07-81	88/2008	O presente contrato tem como objeto a Prestação de Apoio por parte da contratada ao Projeto de ensino do Curso de Graduação Licenciatura e Bacharelado em Letras Libras, em convênio com a Universidade Federal de Santa Catarina, na modalidade de Educação a Distância, doravante denominado simplesmente PROJ-EAD.	EDUCAÇÃO	CONTRATO	20/11/08	20/11/13	R\$ 92.785,91
23068.003511/2009-41	45/2009	Prestação de apoio ao Projeto de Desenvolvimento Institucional do Centro Tecnológico da UFES para o quadriênio 2009-2012.	PDI	CONTRATO	29/05/09	29/05/13	R\$ 1.231.513,55
23068.22203/2006-71	029/2010	o presente contrato tem por objeto a prestação de serviço de apoio a execução do Projeto de Desenvolvimento do Ensino Pós-Graduação na Área de Odontologia	ENSINO	CONTRATO	10/03/10	10/03/13	R\$ 18.414,16
-	0050057881.10.9	O presente Termo de cooperação tem por objeto a participação da Petrobras para elaboração do Projeto Executivo para Aditivo de Escopo da Edificação da Infra-Estrutura do Nucleo de Estudos em Escoamento e Medição de Oleo e Gás - NEMOG, nas instalações da UFES, visando a capacitação da UNIVERSIDADE para realização de pesquisa/testes/estudos.	PETROBRAS	TERMO COOPERAÇÃO	16/06/10	11/01/13	R\$ 167.103,03
23068.005518/2010-31	54/2010	A prestação de apoio à execução do Projeto de Extensão "Laboratório de Fisiologia do Exercício - LAFEX"	EXTENSÃO	CONTRATO	11/06/10	11/06/13	R\$ 90.518,50

23068.6643 /2010-68	76/2010	A prestação de apoio à execução do projeto de Extensão denominado Desenvolvimento e Manutenção do LTC através de disponibilização de dados de monitoramento pluviográfico e informações de moldagem geológico- geotécnico digital.	EXTENSÃO	CONTRATO	18/08/10	18/08/13	R\$ 358.129,06
23068.013004/2009-15	085/2010	A prestação de apoio à execução do Projeto de ensino CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS AFRO-BRASILEIRAS E EDUCAÇÃO INCLUSIVA; FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A DIVERSIDADE"	ENSINO	CONTRATO	27/08/10	30/10/13	R\$ 387.924,60
23068.13540/2009-11	109/2010	Prestação de Apoio à execução do Projeto de Extensão e Aperfeiçoamento: Curso Educação para Diversidade; Curso Educação para as Relações Étnico-Raciais: A história e cultura Afro-Brasileira; Curso de Formação continuada de Professores na Temática Culturas e História dos Povos Indígenas; Curso Genero e Diversidade na Escola e Curso de Educação em Direitos Humanos	EDUCAÇÃO/NE@AD	CONTRATO	04/10/10	31/03/13	R\$ 1.930.095,66
23068.4972 /2010-74	117/2010	A prestação de apoio à execução do PROJETO de Extensão denominado Desenvolvimento Institucional e Manutenção da Tabela de Custos Referenciais do Laboratório de Orçamentos do Departamento de Engenharia da Produção	EXTENSÃO	CONTRATO	13/10/10	13/10/13	R\$ 400.220,74
23068.025215/2009-09	119/2010	A prestação de apoio a execução do Projeto de ensino II Curso de pós-Graduação Lato Sensu especiliozação e ensino e inerdisciplinaridade - Hstoria e Literatura: Texto e Contexto	ENSINO	CONTRATO	15/09/10	15/03/13	R\$ 90.053,70
23068.06572/ 2010-01	141/2010	O presente contrato tem por objetivo a prestação de serviços de apoio ao Projeto de Ensino "Aperfeiçoamento do Ensino de Pós-Graduação na Área de Direito Processual Civil".	ENSINO	CONTRATO	07/12/10	07/12/13	R\$ 82.000,00
23068.005497/2010-53	147/2010	O presente contrato tem como objetivo a prestação de apoio à execução do Projeto de extensão com vistas à elaboração do Projeto do curso "PROLIND - LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA".	EXTENSÃO	CONTRATO	14/12/10	14/08/13	R\$ 60.000,00
23068.052223/ 2008-39	34/2010	O presente contrato tem por objeto a prestação de serviços de apoio ao projeto do II Curso de Pós-Graduação "Lato Sensu" em Auditoria de Negócios	EDUCAÇÃO	CONTRATO	14/04/10	30/07/13	R\$ 261.602,60

23068.13540/2009-11	109/2010	Prestação de Apoio à execução do Projeto de Extensão e Aperfeiçoamento: Curso Educação para Diversidade; Curso Educação para as Relações Étnico-Raciais: A história e cultura Afro-Brasileira; Curso de Formação continuada de Professores na Temática Culturas e História dos Povos Indígenas; Curso Genero e Diversidade na Escola e Curso de Educação em Direitos Humanos	EDUCAÇÃO/NE@AD	CONTRATO	04/10/10	31/03/13	R\$ -
23068.15601/2009-84	29/2011	Prestação de apoio à execução do Projeto de Pesquisa "Levantamento Hidrogeológico do Estado do Espírito Santo"	PESQUISA	CONTRATO	17/03/11	17/03/13	R\$ 4.206.103,16
23068.20480/2010-26	31/2011	Prestação de Apoio à execução do Projeto Integrado de ensino, extensão e pesquisa no âmbito do ensino-aprendizagem de línguas, contribuindo para o desenvolvimento linguístico, cultural, acadêmico e profissional da comunidade envolvida no desenvolvimento institucional do CENTRO DE LINGUAS - Projeto Integrado de Ensino, Extensão e Pesquisa - Centro de Línguas.	ENSINO, EXTENSÃO E ENSINO	CONTRATO	31/03/11	30/03/13	R\$ 8.352.840,00
23068.00556 3/2009-11	55/2010	O presente contrato tem por objeto a prestação de apoio ao PROJETO DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO "LATO SENSU" ESPECIALIZAÇÃO EM FILOSOFIA DA RELIGIÃO, doravante denominado PROJETO.	EDUCAÇÃO	CONTRATO	05/07/10	05/03/13	R\$ 110.755,00
23068.005906/2009-88	121/2011	Prestação de apoio à execução do Projeto de desenvolvimento institucional: "Programa Nacional de Formação em Administração Pública no âmbito do Sistema UAB: Curso de Especialização Gestão em Saúde Pública".	ENSINO	CONTRATO	13/10/2011	30/5/2013	R\$ -
23068.013439/10-01	012/2012	Prestação de Apoio à execução do Projeto de extensão intitulado "Formação Continuada para a Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação no Ensino Presencial da UFES"	EXTENSÃO	CONTRATO	17/1/2012	17/5/2013	R\$ -

TABELA 14 - PROJETOS DESENVOLVIDOS COM A FAHUCAM

Nº PROCESSO	INSTRUMENTO	Nº	PARTES (CNPJ)	VIGÊNCIA		VALOR	OBJETO
23068.023372/2011-96	CONTRATO	08/2012	FAHUCAM	29/12/2011	29/6/2013	12.510.000,00	Prestação de apoio ao projeto de pesquisa "fornecimento e monitoramento contínuo da performance do teste rápido para diagnóstico sorológico da sífilis a ser utilizada no projeto REDE CEGONHA"
23068.017295/2010-54	CONTRATO	34/2012	FAHUCAM	8/2/2012	8/2/2014	77.518,50	Prestar apoio à execução do PROJETO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO "LATU SENSU"ESPECIALIZAÇÃO EM REUMATOLOGIA.
23068.002432/2012-18	CONTRATO	125/2012	FAHUCAM	17/9/2012	17/3/2014	26.350.000,00	Prestação de apoio por parte da contratada o Projeto de Pesquisa, monitoramento e desenvolvimento 'Utilização do Rapid Check HIV 1 & 2' Nas Redes Cegonas e Programas 'Fique Sabendo'.

ANEXOS

ANEXO I - AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UNIDADE JURISDICIONADA

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS		VALORES				
Ambiente de Controle		1	2	3	4	5
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.		X				
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.					X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.		X				
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.		X				
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.		X				
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X	
Avaliação de Risco		1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X				
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X				
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X				
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.						X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X	
Procedimentos de Controle		1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					X	
Informação e Comunicação		1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.			X			

24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.		X			
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.		X			
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		X			
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.		X			
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.		X			
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.		X			
Análise Crítica:					
Escala de valores da Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria . (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria . (5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.					

ANEXO II – MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITOS INTERNA E EXTERNA

 Valores em R\$
1,00

Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	153028		12364203220RK0031			869,76
	Recebidos		153046				869,76
	Concedidos	150014					6.113.075,94
	Recebidos		153046	12122210920RH0001			3.766,73
			153047	12122210920RH0001			966,66
			153047	12364203220RX0001			1.100.000,00
			153047	12364203240050000			5.008.342,55
	Concedidos	153031		12128210945720000			540,00
	Recebidos		153046				540,00
	Concedidos	154359		12364203220RK0043			230,07
	Recebidos		153046				230,07
	Concedidos	154051		12364203220RK0031			854,72
	Recebidos		153046				854,72
	Concedidos	154003					4.677.934,53
	Recebidos		153046	123642032048700001			2.134.272,25
			153046	12368203020RJ0001			2.543.662,28
	Concedidos	153173					68.210,03
	Recebidos		153046	12306203087440001			16.315,00
			153046	12368203020RJ0001			4.500,00
			153046	12368203020RU0001			47.395,03
	Concedidos	158092					15.947,38
	Recebidos		153046	12128210945720009			9.967,12
			153046	12364203282820029			5.980,26
	Concedidos	158151					11.625,71
	Recebidos		153046	12363203120RL0032			11.625,71
Movimentação Externa							
	Concedidos	130137		20572201448030000			15.298,90
	Recebidos		153046				15.298,90
	Concedidos	240102		19754202189710000			136.271,54
	Recebidos		153046				136.271,54
	Concedidos	240901		19753202141560000			252.054,50
	Recebidos		153046				252.054,50
	Concedidos	200246					300.000,00
	Recebidos		153046	14128206049020001			300.000,00
	Concedidos	257001					81.225.614,91

	Recebidos		153047	10302201520G80001			9.290.844,08
			153047	10302201585850032			41.564.081,63
			153046	10303201542950001			120.000,00
			153047	10305201520AL0032			17.643,20
			153046	10305201520QD0001			29.310.000,00
			153046	10305201561840001			172.096,00
			153046	10364201586280001			750.950,00
	Concedidos	180002					680.741,21
	Recebidos		153046	27811203520SL0001			654.341,21
			153046	27812203520JP0001			26.400,00
Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
		Conced ente	Recebe dora		4 – Investimento s	5 – Inversões Financeira s	6 – Amortização da Dívida
Movimentaçã o Interna	Concedidos	150014			4.179.507,28		
	Recebidos		153047	12364203220RX0001	4.179.507,28		
	Concedidos	154003			1.920.000,00		
	Recebidos		153046	12571203240190001	1.920.000,00		
	Concedidos	153047			19.554.578,12		
	Recebidos		153046	12364203220RX0062	155.376,00		
			153046	12364203220RX0070	9.899.202,12		
			153047	12364203220RX0070	9.500.000,00		
Movimentaçã o Externa	Concedidos	240102			413.757,00		
	Recebidos		153046	19754202189710001	413.757,00		
	Concedidos	240901			919.915,92		
	Recebidos		153046	19572202120950001	919.915,92		
	Concedidos	257001			220.838,00		
	Recebidos		153047	10302201520G80001	220.838,00		
	Concedidos	180002			4.398.707,39		
	Recebidos		153046	27811203520SL0001	4.398.707,39		

Fonte: Siafi Gerencial 2012

ANEXO III - QUADRO A.4.13 - DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS

Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1. Despesas de Pessoal								
11 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	287.839.216,72	277.973.450,47	287.839.216,72	277.973.450,47		-	287.838.638,86	277.973.450,47
01 - Aposent.Rpps,Reser.Remuner e Reform Militar	114.484.973,40	101.504.188,88	114.484.973,40	101.504.188,88			114.484.973,40	101.504.188,88
13 - Obrigações Patronais	64.537.985,28	61.779.210,27	64.537.985,28	61.779.210,27			64.537.985,28	61.779.210,27
Demais elementos do grupo	35.414.164,63	38.556.341,50	35.414.164,63	38.515.243,50			35.414.164,63	38.515.243,50
Totais	502.276.340,03	479.813.191,12	502.276.340,03	479.772.093,12	-	-	502.275.762,17	479.772.093,12
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
39	50.711.673,40	30.184.336,55	37.618.424,59	27.007.126,86	13.093.248,81	3.177.209,69	36.969.704,99	26.025.077,43
37	25.067.135,37	21.186.640,32	23.115.202,89	20.013.958,33	1.951.932,48	1.929.664,83	23.024.888,67	19.871.105,93
46	13.630.297,64	13.516.918,41	13.630.297,64	13.516.918,41		8.353.878,94	13.630.297,64	13.516.918,41
Demais elementos do grupo	9.859.931,59	33.180.272,02	9.796.672,81	28.032.597,75	63.258,78	4.390.691,43	9.755.904,20	26.799.209,70
Totais	99.269.038,00	98.068.167,30	84.160.597,93	88.570.601,35	15.108.440,07	17.851.444,89	83.380.795,50	86.212.311,47

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
52 / 51	21.981.744,25	17.695.006,67	9.842.520,24	3.880.067,09	12.139.224,01	13.814.939,58	8.955.213,69	3.820.772,13
51 / 52	14.104.992,87	10.700.592,27	2.893.603,39	4.858.765,70	11.211.389,48	5.841.826,57	2.430.213,65	4.096.904,48
39-Outros Serviços Terceiros	915.458,43	2.726.347,14	460.431,67	152.057,15	455.026,76	2.574.289,99	450.412,48	152.057,15
Demais elementos do grupo	7.124,96	5.843,24	7.124,96	5.843,24			7.124,96	5.843,24
Totais	37.009.320,51	31.127.789,32	13.203.680,26	8.896.733,18	23.805.640,25	22.231.056,14	11.842.964,78	8.075.577,00
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

FONTE: SIAFI

ANEXO IV - QUADRO A.4.15 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

Valores em R\$ 1,00

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1 – Despesas de Pessoal	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Demais elementos do grupo								
TOTAL DO GRUPO	-	-	-	-	-	-	-	-
2 – Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
TOTAL DO GRUPO	-	-	-	-	-	-	-	-
3 – Outras Despesas Correntes								
39 / 30	45.454.470,88	24.377.615,90	42.123.034,80	20.332.896,73	3.331.436,08	4.044.719,17	40.316.191,60	19.099.231,10
30 / 39	24.705.008,20	22.224.272,59	18.714.265,40	7.502.724,56	5.990.742,80	14.721.548,03	15.273.043,97	7.410.445,44
37	14.125.180,73	12.157.104,59	13.053.043,92	10.923.941,36	1.072.136,81	1.233.163,23	13.053.043,92	10.923.941,36
Demais elementos do grupo	9.214.608,70	9.965.222,42	8.964.964,45	9.471.212,39	249.644,25	494.009,03	8.893.096,83	9.443.443,23

TOTAL DO GRUPO	93.499.268,51	68.724.215,50	82.855.308,57	48.230.775,04	10.643.959,94	20.493.439,46	77.535.376,32	46.877.061,13
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4 – Investimentos	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
52	9.434.157,50	6.010.583,65	511.007,38	1.094.693,90	8.923.150,12	4.915.889,75	247.955,68	927.431,41
51	2.618.568,09	1.042.703,21		252.683,32	2.618.568,09	790.019,89		252.683,32
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
TOTAL DO GRUPO	12.052.725,59	7.053.286,86	511.007,38	1.347.377,22	11.541.718,21	5.705.909,64	247.955,68	1.180.114,73
5 – Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6 – Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

ANEXO V – TABELA DE VEÍCULOS

MARCA	MODEL O	GRUP O	PAT.	RENAV AN	FA B.	PLAC A	LOTAÇ ÃO	KM RODA DO 2012	MANUT/ ABAST. 2012	VALOR DO KM RODAD O 2012	SITUAÇ ÃO
HONDA	CG 125 CARGO	IV	94323	27856060 1	199 3	MRO- 8875	CCA	302	R\$ 63,12	R\$ 0,29	DISP. LEILÃO
FIAT	DUCATO	IV	19353 9	88772276 8	200 6	MQO- 7758	CCA	11222	R\$ 9.462,00	R\$ 0,84	REGULA R
VW	GOL	IV	15123 1	78755942 3	200 2	MQS- 5688	CCA	2269	R\$ 830,14	R\$ 0,36	REGULA R
VW	GOL	IV	15123 3	78700966 0	200 2	MQS- 5690	CCA	0	R\$ -	R\$ -	DISP. LEILÃO
VW	GOL	IV	94279	27853165 2	199 3	MRO- 6360	CCA	1475	R\$ 429,00	R\$ 0,29	REGULA R
VW	KOMBI	IV	92393	70694148 9	199 8	MQN- 1379	CCA	1433	R\$ 1.897,08	R\$ 1,33	REGULA R
VW	KOMBI	IV	22484 0	28325081 0	201 1	MTX- 5998	CCA	5196	R\$ 1.407,35	R\$ 0,28	BOM
MB	MICRO ÔNIBUS	IV	53122	27685990 1	198 5	MRP- 7888	CCA	180	R\$ 115,00	R\$ 0,68	DISP. LEILÃO
VOLARE	MICRO ÔNIBUS	IV	22484 3	28177308 4	201 0	MSK- 2056	CCA	10167	R\$ 4.459,54	R\$ 0,44	BOM
MB	ÔNIBUS	IV	22484 3	32375202 0	201 0	MTU- 4054	CCA	24072	R\$ 10.476,29	R\$ 0,44	BOM
VW	ÔNIBUS	IV	15123 2	78823670 9	200 2	MQS- 5699	CCA	5957	R\$ 7.584,51	R\$ 1,28	REGULA R
MB	ÔNIBUS	IV	92392	51255750 0	197 9	MRD- 5716	CCA	0	R\$ -	R\$ -	DISP. LEILÃO
FIAT	PALIO	IV	19355 9	88772081 1	200 6	MQO- 7742	CCA	14215	R\$ 3.998,30	R\$ 0,29	DISP. LEILÃO
VW	PARATI	IV	80004 4	25836789 0	201 0	MTB- 3356	CCA	47071	R\$ 15.795,91	R\$ 0,34	BOM
VW	PARATI	IV	80004 5	25837011 4	201 0	MTB- 3354	CCA	30546	R\$ 10.550,89	R\$ 0,35	BOM
VW	PARATI	IV	92443	72131281 0	199 9	MRG- 4957	CCA	5920	R\$ 2.129,12	R\$ 0,36	DISP. LEILÃO
VW	PARATI	IV	22483 9	28324758 4	201 1	MTX- 5997	CCA	17591	R\$ 9.630,00	R\$ 0,59	BOM
FORD	RANGER	IV	15123 4	78700956 3	200 2	MQS- 5689	CCA	7900	R\$ 2.696,16	R\$ 0,34	DISP. LEILÃO
GM	S-10	IV	15120 4	73082040 8	199 9	MSB- 7052	CCA	0	R\$ -	R\$ -	DISP. LEILÃO
FORD	RANGER	IV	80154 0	33410693 1	201 1	MTZ- 8616	CCA	3090	R\$ 1.713,01	R\$ 0,55	BOM
VW	FURGÃO	IV	15854 1	82728119 6	200 4	MPU- 2215	CCA	1504	R\$ 519,01	R\$ 0,34	REGULA R
VW	PARATI	IV	17934 1	89599697 9	200 6	MQS- 1695	CEUNES	5919	R\$ 2.172,00	R\$ 0,37	DISP. LEILÃO
VW	PARATI	IV	17934 0	89599341 4	200 6	MQS- 1694	CEUNES	55060	R\$ 20.158,84	R\$ 0,36	REGULA R
VW	KOMBI	IV	17933 9	89600044 3	200 6	MQS- 1696	CEUNES	25908	R\$ 8.897,46	R\$ 0,35	REGULA R
FIAT	DUCATO	IV	60108	20011378	201	MSO-	CEUNES	34135	R\$	R\$	BOM

			0	0	0	8405			15.495,58	0,25	
FIAT	DOBLO	IV	601514	200242600	2010	MSO-8406	CEUNES	76802	R\$ 26.281,10	R\$ 0,35	BOM
TOIOTA	HILUX	IV	601078	194798151	2010	MSO-8403	CEUNES	0	R\$ -	R\$ -	DISP. LEILÃO
TOIOTA	HILUX	IV	601079	194795446	2010	MSO-8404	CEUNES	28215	R\$ 6.933,46	R\$ 0,25	BOM
AGRALE	MICRO ÔNIBUS	IV	606782	331266245	2011	MTS-7666	CEUNES	17086	R\$ 11.458,87	R\$ 0,68	BOM
FORD	F.4000	IV	94271	278532357	1993	MRO-6390	CEUNES	2306	R\$ 4.997,88	R\$ 2,17	REGULAR
TRATOR	TRATOR	IV			1982	TRA-1001	CEUNES	1904	R\$ 17.699,57	R\$ 9,90	REGULAR
MB	915-C ACELO	IV	168256	896162524	2006	MQS-1693	PU	10506	R\$ 16.012,30	R\$ 1,53	BOM
FIAT	DUCATO	IV	162216	803337353	2003	MQS-5880	PU	11851	R\$ 11.645,77	R\$ 0,99	REGULAR
FORD	F.4000	IV	124391	679190210	1997	MPI-6756	PU	4031	R\$ 7.578,37	R\$ 1,88	REGULAR
VW	GOL	IV	165524	848043014	2004	MPV-0373	PU	10136	R\$ 10.253,52	R\$ 1,02	REGULAR
VW	GOLF	IV	158814	761473548	2001	MRK-4436	PU	2577	R\$ 1.105,87	R\$ 0,43	DISP. LEILÃO
VW	GOLF	IV	162215	797950680	2002	MQS-5687	PU	664	R\$ 274,34	R\$ 0,41	DISP. LEILÃO
RENALT	KANGOO	IV	162100	777472945	2001	MSC-5231	GU	1053	R\$ 4.697,67	R\$ 4,46	BOM
VW	KOMBI	IV	134626	721312535	1999	MRG-4967	PU	1368	R\$ 1.596,70	R\$ 1,17	REGULAR
VW	KOMBI 12 LUG.	IV	165538	849147581	2005	MPV-0365	PU	5429	R\$ 8.326,37	R\$ 1,53	DISP. LEILÃO
VW	KOMBI 12 LUG.	IV	165539	849147735	2005	MPV-0368	PU	0	R\$ -	R\$ -	DISP. LEILÃO
VOLARE	MICRO-ÔNIBUS	IV	206665	126959986	2009	MSN-9339	PU	23415	R\$ 13.437,92	R\$ 0,58	BOM
VOLARE	MICRO-ÔNIBUS	IV	206664	123922640	2009	MSC-9140	PU	21860	R\$ 17.788,62	R\$ 0,81	BOM
COMIL	ÔNIBUS 42 LUG.	IV	211272	143157680	2009	MSE-9637	PU	15781	R\$ 23.032,00	R\$ 1,46	BOM
VW	PARATI	IV	199257	974513008	2008	MSD-2957	PU	19542	R\$ 10.697,61	R\$ 0,54	BOM
VW	PARATI	IV	199258	974132900	2008	MSD-2956	PU	19426	R\$ 12.087,64	R\$ 0,62	BOM
VW	PARATI	IV	187248	937349879	2007	MRC-1365	PU	17408	R\$ 16.622,33	R\$ 0,95	BOM
VW	GOL	V	165525	848042735	2004	MPV-0372	PU/VIG.	8579	R\$ 6.334,96	R\$ 0,74	REGULAR
VW	PARATI	V	187247	937352942	2007	MRC-1364	PU/VIG.	13727	R\$ 5.279,63	R\$ 0,39	BOM
FORD	FOCUS	IV	178257	773758682	2001	MTL-2971	PU	1740	R\$ 696,19	R\$ 0,41	DISP. LEILÃO
VW	GOL	IV	134628	721312632	1999	MRG-4937	PU	0	R\$ -	R\$ -	DISP. LEILÃO
AGRALE	FURGÃO	IV	234090	279467591	2010	MSW-6832	PU	7831	R\$ 3.205,76	R\$ 0,49	BOM
FORD	RANGER	IV	231535	251875105	2010	MTN-9619	PU	21178	R\$ 8.935,61	R\$ 0,43	BOM

VW	PARATI	IV	19925 6	97451633 3	200 8	MSD- 2963	PU	19433	R\$ 14.466,61	R\$ 0,74	BOM
VW	PARATI	IV	23632 4	28324465 8	201 1	MTX- 6011	PU	34057	R\$ 14.878,50	R\$ 0,43	BOM
VW	PARATI	IV	23632 3	28324048 2	201 1	MTX- 6002	PU	29803	R\$ 15.652,05	R\$ 0,52	BOM
FORD	TRANSIT	IV	23759 8	30209858 5	200 9	MSK- 2042	PU	22406	R\$ 9.830,76	R\$ 0,44	BOM
FORD	TRANSIT	IV	23759 9	30209063 0	200 9	MSK- 2054	PU	24072	R\$ 10.476,29	R\$ 0,43	BOM
FORD	TRANSIT	IV	23760 0	30210128 4	200 9	MSK- 2052	PU	26328	R\$ 8.731,31	R\$ 0,33	BOM
PEUGEO T	VAN 16 LUG.	IV	20575 7	12937481 4	200 9	MSK- 5182	PU	13453	R\$ 20.618,20	R\$ 1,53	REGULA R
FORD	RANGER	IV	23848 0	32260536 9	201 1	MTV- 3745	PU	9646	R\$ 12.624,60	R\$ 1,31	BOM
FORD	RANGER	IV	23848 1	31633987 3	201 1	MTV- 3767	PU	31057	R\$ 9.216,97	R\$ 0,30	BOM
FORD	RANGER	IV	23911 7	32993357 4	201 1	OCW- 7933	PU	29657	R\$ 10.621,36	R\$ 0,36	BOM
NISSAN	FRONTIE R	IV	18227 4	91150175 4	200 7	MQT- 7154	CCHN	6464	R\$ 6.714,06	R\$ 1,04	REGULA R
VW	KOMBI	IV	57021	27585859 6	198 6	MPV- 0525	CCS	0	R\$ -	R\$ -	REGULA R
VW	KOMBI	IV	20041 53	14276341 1		MSQ- 2579	CCS	14522	R\$ 5.046,00	R\$ 0,35	REGULA R
VW	KOMBI	IV	12281 8	27924531 9	199 5	MQE- 5260	CCS	1946	R\$ 1.510,00	R\$ 0,78	REGULA R
VW	SAVEIRO	IV	24081 2	35218975 4	201 1	MTX- 6016	CCS	5558	R\$ 1.837,00	R\$ 0,33	BOM
FORD	RANGER	IV	440	27964598 8	199 8	MRT- 2399	CT	0	R\$ -	R\$ -	RUIM
VW	SAVEIRO	IV	16552 6	84680010 1	200 4	MPV- 0323	DA	2149	R\$ 3.847,66	R\$ 1,80	REGULA R
VW	PARATI	IV	23632 5	28324246 9	201 1	MTX- 6004	GR	18445	R\$ 11.781,07	R\$ 0,64	BOM
VW	PARATI	IV	23632 6	28323636 1	201 1	MTX- 6005	GR	30702	R\$ 13.609,69	R\$ 0,45	BOM
MB	MB-710	IV	40274 7	29457881 1	201 0	MTY- 9674	RU	1532	R\$ 1.898,26	R\$ 1,24	BOM
*BRAMO NT	MAHIND RA	IV	25794 2	50665008 1	201 2	ODR- 3926	PU	0	R\$ -	R\$ -	BOM
*BRAMO NT	MAHIND RA	IV	25794 1	50664745 0	201 2	ODR- 3927	PU	0	R\$ -	R\$ -	BOM
*BRAMO NT	MAHIND RA	IV	25794 3	50665112 6	201 2	ODR- 3925	PU	0	R\$ -	R\$ -	BOM
Total								976.777	R\$ 550.820,76	R\$ 57,93	

***Veículo novos adquiridos no final do exercício de 2012.**

ANEXO VI -- GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS - UFES

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. • Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?		X			
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.	X				
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).	X				
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. • Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?		X			
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). • Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?	X				
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). • Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?		X			
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. • Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?	X				
	Sim ()		Não ()		
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). • Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?	X				
9. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos.		X			
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.				X	
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.		X			
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?		X			
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?		X			
Considerações Gerais:					
LEGENDA					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém,					

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

ANEXO VII - GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS – CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.	x				
• Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?					
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.		x			
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).				x	
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.	x				
• Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?					
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).		x			
• Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?					
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).		x			
• Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?					
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos.	x				
• Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?	Sim ()		Não ()		
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).		x			
• Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?					
9. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos.					x
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.		x			
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.		x			
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica.					x
• Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?					
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores.		x			
• Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?					
Considerações Gerais:					
LEGENDA					

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
<i>Níveis de Avaliação:</i> (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

ANEXO VIII - GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS – CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO - CEUNES

Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis					
Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.			X		
· Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?					
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.		X			
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).		X			
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.			X		
· Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?					
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).			X		
· Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?					
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).					
	X				
· Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?					
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos.		X			
· Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?	Sim ()			Não (X)	
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).	X				
· Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?					
9. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos.			X		
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.				X	
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.					X
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica.	X				
· Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?					

13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores.	X				
· Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?					
Considerações Gerais:					
<u>LEGENDA</u>					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

ANEXO IX - QUADRO - MODELO DE DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV – UFES



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Pró-Reitoria de Administração
Departamento de Contratos e Convênios

DECLARAÇÃO

Eu, Hécio Ferreira Pinto, CPF nº 756.710.857-72, Diretor do Departamento de Contratos e Convênios, exercido na Universidade Federal do Espírito Santo declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade (cuja competência seja da Unidade Gestora 153046) estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais - SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse - SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Vitória, 31 de dezembro de 2012.

Hécio Ferreira Pinto
CPF nº 756.710.857-72
Diretor do Departamento de Contratos e Convênios/UFES

ANEXO X - QUADRO - MODELO DE DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV – CEUNES

	
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO	
DECLARAÇÃO	
Eu, Marcelo Suzart de Almeida, CPF nº 50833421620, Diretor do Centro, exercido no Centro Universitário Norte do Espírito Santo declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.	
São Mateus, 31 de Dezembro de 2012.	
 Marcelo Suzart de Almeida CPF nº 50833421620 Diretor do CEUNES/UFES	
Centro Universitário Norte do Espírito Santo Avenida BR 101 Norte, km 50, Bairro Litorâneo, CEP.: 79.437-940. Tel.: (55 (27) 3312.1511. Fax.: +55 (27) 3312.1510 São Mateus - ES Site Eletrônica: http://www.ceunes.ufes.br	

ANEXO XI - QUADRO - MODELO DE DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV - CCA

QUADRO A.11A - MODELO DE DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, Juliano Soares de Souza Lima, CPF nº 336.892.296-34, diretor, exercido na Centro Ciências Agrárias - CCA, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais - SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse - SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 31 de dezembro de 2012


Juliano Soares de Souza Lima

CPF: 336.892.296-34

Diretor/CCA-IEPS

ANEXO XII - QUADRO - MODELO DE DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV – RESTAURANTE CENTRAL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS
RESTAURANTE CENTRAL – RC/UFES

DECLARAÇÃO

Eu, Ariana Lirio Pandini Fonseca, CPF nº 046.011.567-77, Diretora, exercido no Departamento de Gestão de Restaurantes, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Vitória, 31 de dezembro de 2013.


Ariana Lirio Pandini Fonseca
046.011.567-77
Diretora
153048 - Restaurante Central da UFES

Avenida Fernando Ferrari, 514, Campus Universitário ALAOR DE QUEIROZ ARAÚJO, Goiabeiras, Vitória-ES
CEP 29.075-910

14. RELATÓRIO DA UNIDADE CONSOLIDADA – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTÔNIO MORAES

14.1. Identificação

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
HUCAM	26364	153047

14.2. Finalidades e Competências

O Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes - HUCAM, Órgão Suplementar da Universidade Federal do Espírito Santo, tem por finalidade desenvolver atividades de ensino, pesquisa e assistência nas áreas das ciências da saúde, além de oferecer todos os seus serviços de atenção à saúde, exclusivamente, aos usuários do SUS. O HUCAM é uma Instituição devidamente certificada como Hospital de Ensino e, portanto, plenamente inserida nas regulamentações estabelecidas pela Portaria Interministerial N°. 1005/MEC/MS, de 27 de maio de 2004.

O Hospital Universitário, enquanto hospital de referência em alta complexidade certificado como de ensino, volta-se para o atendimento a pacientes portadores de doenças de média e alta complexidade de todos os municípios do Espírito Santo, principalmente aqueles que compõem a Região Metropolitana da Grande Vitória, o que evidencia a sua enorme importância social. Uma importância que ultrapassa os limites do Estado e alcança as regiões do sul da Bahia e leste de Minas Gerais que, diariamente, lhes enviam pacientes de alta complexidade.

Com o advento da publicação da Portaria N.º 4 de 29 de abril de 2008, da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento, do Ministério da Educação, publicada no DOU, em 02/05/2008, o Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes passou a receber seus créditos orçamentário-financeiros diretamente das fontes originárias, fazendo com que a administração possa melhor operacionalizar a execução dos mesmos.

14.3. Organograma Funcional

O Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes é composto pelo Conselho de Deliberação Superior, doravante denominado CDS, representado pelos seguintes membros: Diretor do Centro de Ciências da Saúde, diretor Superintendente do HUCAM, diretor do Departamento Médico do HUCAM, chefes de Departamentos do Centro de Ciências da Saúde envolvidos nos cursos de Medicina e Enfermagem, que atuam nos Serviços Assistenciais do HUCAM, um representante dos Médicos Residentes eleito entre eles, dois servidores Técnico-Administrativos do HUCAM e representação estudantil da graduação.

São órgãos da Administração Superior do HUCAM: o Conselho de Deliberação Superior e a Diretoria, a qual é composta pelo Diretor Superintendente, Departamento Médico, Departamento de Enfermagem, Departamento de Administração, Departamento de Planejamento e Finanças e Departamento de Ensino e Pesquisa. A direção do hospital juntamente com 14 Divisões e 63 Serviços desenvolvem as atividades inerente à Unidade Hospitalar.

14.4. Macroprocessos Finalísticos

Relacionados à assistência: por meio do Plano Operativo Anual-POA, o qual se constitui parte integrante do Contrato de Gestão estabelecido entre o HUCAM e o Gestor Estadual do SUS (Secretaria Estadual de

Saúde - SESA), o hospital busca garantir a continuidade do seu compromisso de manter, de forma integral e contínua, o acesso dos usuários do SUS a todos os serviços que forem pactuados e contratados junto à SESA, admitindo que esse compromisso seja balizado pelas metas quantitativas e qualitativas e os indicadores de desempenho estabelecidos no Plano Operativo, comprometendo-se, ainda, em permanecer organizando suas ações conforme as normas e orientações contidas na Política Nacional de Humanização do SUS. A efetividade da relação estabelecida entre as partes compreende o monitoramento e avaliação de ações relativas à: **Atenção à Saúde:** prestação de assistência integral e humanizada de saúde aos usuários do SUS, especificamente de média e alta complexidade, ambulatorial e hospitalar; **Aprimoramento da Gestão:** implementação de atividades de planejamento, coordenação e integração dos processos administrativos e assistenciais desenvolvidos, com vistas ao efetivo cumprimento da missão da Instituição e da melhoria contínua da qualidade da assistência prestada à população; **Aperfeiçoamento dos Profissionais:** promoção de atividades educação em serviço, objetivando capacitação e qualificação dos profissionais atuantes na Instituição; **Ensino e Pesquisa:** realização de atividades de educação permanente e de formação de profissionais de saúde bem como de pesquisas na área de saúde e no desenvolvimento e avaliação de tecnologias em saúde.

Relacionados ao Ensino e Pesquisa: efetuada nas atividades de suporte ao **Programa de Residência Médica**, proporcionando aos médicos meios de se especializarem na área da Medicina, conforme estabelecido pela Lei nº. 6.932 de 07 de julho de 1981; ao **Programa de Residência Multiprofissional em Saúde** coordenada conjuntamente pelo Ministério da Saúde (MS) e pelo Ministério da Educação (MEC), a qual se caracteriza pelo treinamento em serviço e está orientada pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, conforme estabelecido pela Portaria Interministerial Nº 45, de 12 de Janeiro de 2007, do mesmo. Por meio do **Núcleo Universitário de Telessaúde**, o HUCAM vem elaborando, executando e apoiando projetos de desenvolvimento de pesquisa nas áreas de saúde, visando à melhoria da qualidade de vida do ser humano, por meio de recursos das tecnologias da informação e das comunicações, principalmente através do atendimento remoto (Telessaúde).

14.5. Macroprocessos de Apoio

Esses processos são materializados no **trabalho das Comissões**, as quais desenvolvem nas atividades de assessoria aos processos de gestão assistencial e de serviços no HUCAM; **da Câmara Técnica de Humanização**, cujo foco é efetivar os princípios do Sistema Único de Saúde – SUS por meio de ações que garantam o direito dos usuários dos serviços de saúde dos HUCAM em todas as dimensões do cuidado à saúde; **da Ouvidoria Hospitalar**, a qual busca soluções para as demandas dos usuários e oferecer informações gerenciais e sugestões à Instituição, visando ao aprimoramento da prestação de serviço e contribuindo para formulação de política pública. Também nos processos de **Gestão de Materiais Médico - Hospitalar e Equipamentos** efetivados em atividades que possibilitam a redução de custos com produto médico-hospitalar; o estabelecimento de padrões que obedeçam a especificações, pareceres técnicos e de desempenho bem definidos e consequentemente a aquisição de material de qualidade.

14.6 Principais Parceiros

O HUCAM conta com diversos parceiros onde podemos destacar o Ministério da Saúde, Ministério da Educação, Secretaria Estadual de Saúde além da Sociedade por meio da Sociedade Beneficente de Assistência ao Hospital Universitário-SOBEMHU e Fundação de Apoio ao Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moares-FAHUCAM que são entidades privadas.

15. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES - HUCAM

15.1. Informações Sobre o Planejamento Estratégico da Unidade

É missão do Hospital Universitário: “viabilizar o ensino, pesquisa e extensão por meio de assistência interdisciplinar de excelência ao cidadão, integrando-se às políticas públicas de educação e de saúde”.

O HUCAM tem como visão estratégica: “Ser reconhecido como o melhor hospital do Estado e um dos mais importantes do país na assistência, pesquisa e ensino em saúde”.

As ações governamentais que desenvolve, encontram-se em sintonia com as diretrizes gerais do Planejamento Estratégico e visam assegurar a prestação de serviços de saúde com qualidade, integrada às ações de ensino, pesquisa e extensão universitária sob a forma de assistência, além de buscar a permanente melhoria e aprimoramento dos mecanismos de gestão.

O Hospital encontra-se inserido no Sistema Estadual de Regulação – Complexo Regulador, mantendo todos os seus leitos cadastrados na central reguladora de vagas, além das consultas e exames especializados com a finalidade de organizar e ampliar a oferta de procedimentos regulados pelo sistema estadual.

Foi desenvolvido o Planejamento Estratégico do HUCAM para o período 2010-2020, com a participação da comunidade hospitalar, através da realização de Seminário e de reuniões específicas para a construção dos elementos constantes no planejamento.

15.2. Objetivos Estratégicos

O HUCAM insere-se no Objetivo Estratégico “Extensão” da UFES, precisamente na Estratégia que visa integrar a UFES às redes de serviço sociais e assistenciais do Espírito Santo, ampliando as possibilidades de atuação nas diversas áreas.

Para realizar suas atividades, o Hospital ocupa uma área física de 21.942 m², sendo considerado um hospital de referência para alta complexidade, para formação de profissionais de saúde e para o desenvolvimento de pesquisas e avaliação de tecnologias em saúde, integrado à rede de serviços de saúde do SUS. Com inserção integral no Sistema Estadual de Regulação – Complexo Regulador - mantém todos os seus leitos cadastrados na Central Reguladora de Vagas. Encontra-se, também, vinculado à regulação de consultas e exames especializados com a finalidade de organizar e ampliar a oferta de procedimentos regulados pelo sistema estadual.

Referência em alta complexidade cardiovascular, em cirurgia bariátrica e gestação de alto risco, reafirma seu compromisso de manter-se integrado ao sistema de urgência e emergência loco - regional, de manter sob a regulação da Secretaria Estadual de Saúde (Gestor Local do SUS), a totalidade dos serviços contratados e de não se afastar das orientações contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação da área de saúde que estão devidamente aprovados pelo Conselho Nacional de Educação.

Ao conjunto de ações internas, agregam-se as Ações vinculadas a Programas Temáticos, Programa de Gestão, Manutenção e Serviços e Programa Vinculado a Operações Especiais, constantes do Plano Plurianual de Governo, a cujas execuções têm sido agregado elementos que possam assegurar o alcance dos resultados almejados.

Programas que Vinculam Ações Executadas pelo Hospital Universitário:

a) Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

a.1) Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Cíveis

b) Programa 2032 – Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.

b.1) Ação 4086 – Funcionamento dos Hospitais de Ensino;

b.2) Ação 20 RX - Reestruturação dos Hospitais Universitários – Emenda Parlamentar;

b.3) Ação 20 RX - Reestruturação dos Hospitais Universitários ;

c) Programa 2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação

c.1) Ação 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos;

c.2) Ação 20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União;

c.3) Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes;

c.4) Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Empregados;

c.5) Ação 2011 – Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados;

c.6) Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados;

c.7) Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.

15.3 Informações Sobre as Estratégias Adotadas Pela Unidade Para Atingir os Objetivos

A Residência Multiprofissional está entre as estratégias que visam favorecer uma formação diferenciada, despertando nos profissionais e nos alunos a necessidade de ampliar a concepção de saúde, de doença e de cuidado. A atuação de uma equipe multiprofissional, valorizando o conhecimento e a experiência de cada profissão, permite a construção coletiva de um plano de cuidado que atenda às necessidades do usuário, utilizando os recursos disponíveis para promoção da saúde, fugindo do tratamento focado em doenças e promovendo o cuidado integral.

Ainda nessa direção, por meio da Resolução n.º 010, de 09 de dezembro de 2008 do Conselho de Deliberação do Superior do HUCAM - CDS, instituiu-se o Núcleo de Telessaúde (NUTES) do Hospital Cassiano Antônio Moraes da Universidade Federal do Espírito Santo, com a finalidade de coordenar e executar ações relacionadas com a Tecnologia da Informação em Saúde, bem como desenvolver Projetos de Telessaúde do HUCAM.

O lançamento do Programa de Telessaúde no Espírito Santo ocorreu em 2012, ocasião em que foi assinada a parceria entre o Governo Estadual/ IFES/ UFES/ HUCAM para início das atividades do NUTES (Núcleo de Telessaúde do Espírito Santo). Também nesse ano foi realizado o primeiro curso de teleconsultores e telerreguladores completando a equipe de profissionais, contando atualmente com 22 teleconsultores.

O NUTES tem como objetivo elaborar e executar projetos de desenvolvimento e de pesquisa nas áreas de saúde, visando à melhoria da qualidade de vida do ser humano, por meio de recursos das tecnologias da informação e das comunicações, principalmente através do atendimento remoto (Telessaúde); prestar apoio às pesquisas desenvolvidas nas mesmas ou em áreas afins, pelos diversos Setores da UFES; contribuir para a formação de recursos humanos, particularmente em nível de pós-graduação nas áreas de sua atuação; divulgar e estender para a comunidade o resultado das pesquisas científicas nele desenvolvidas.

O NUTES está integrado ao Programa Telessaúde Brasil, o qual está estruturado na forma de uma rede de instituições parceiras, denominada Rede Telessaúde Brasil, que prevê a implantação dos Núcleos Universitários de Telessaúde dos Pontos de Telessaúde (implementado em Unidade de Saúde da Família) e dos Pontos Avançados de Telessaúde (implementado em Escola Técnica do Sistema Único de Saúde ou em serviços de saúde onde se realizem atividades de formação e educação permanente em saúde).

15.4 Demonstração da Execução do Plano de Metas ou de Ações para o Exercício

O ano de 2012 foi um ano de consolidação da Diretoria de Ensino e Pesquisa, com a estruturação da equipe e o desenvolvimento de projetos visando avançar em vários segmentos.

Assim, foi iniciado processo para implantação do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários - AGHU no HUCAM com apoio da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares- EBSERH, com realização de workshop no Hospital, que foi visitado pela Equipe do AGHU do Hospital de Porto Alegre com avaliação geral do hospital e definição de cronograma de atividades e cumprimento de requisitos para implantação do Sistema. Também, foi nomeada uma Comissão interna do HUCAM para acompanhamento e realização de tarefas previamente definidas para implantação do sistema AGHU. Parte da equipe foi ao Hospital de Porto Alegre para entendimento *in loco* do funcionamento do sistema e iniciou os trabalhos em Vitória, sendo iniciado o processo para cabeamento do HUCAM e alocação de uma sala segura onde ficará o servidor que alimentará todo o Sistema.

Em 2012, o HUCAM consolidou-se entre as Instituições Federais de Ensino Superior que implantaram o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde (PRMS). Coordenada conjuntamente pelo Ministério da Saúde (MS) e pelo Ministério da Educação (MEC), a Residência é um curso de pós-graduação, caracterizada pelo treinamento em serviço e orientada pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, a partir das necessidades e realidades locais e regionais (Portaria Interministerial N.º 45, de 12 de Janeiro de 2007, a qual dispõe sobre a Residência Multiprofissional em Saúde e a Residência em Área Profissional da Saúde e institui a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde).

Este ano, também foi marcado pela consolidação das atividades das Comissões obrigatórias de funcionamento em Instituições de Ensino Superior credenciadas pelo MEC. As comissões são assim divididas: Comissão de Prontuários, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, Comissão de Óbito, Comissão de Farmácia e Terapêutica, Comissão de Intra-Hospitalar de Transplante, Comissão de Ética Médica, Comissão de Ética em Enfermagem e Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.

Em se tratando de melhorias da infraestrutura física, destacam-se as reformas iniciadas no exercício em diversos serviços do hospital como a reforma e adequação da área do Pronto Socorro e da Unidade de Tratamento Intensivo, visando à ampliação do número de leitos de 8 para 16; reforma e adequação do antigo Centro Cirúrgico; reforma dos 6 ambulatorios existentes; ampliação e reforma do setor de Farmácia; prosseguimento das obras do Instituto de Oftalmologia; licitação e empenho para reforma e adequação da antiga UTI para área administrativa; licitação e empenho para troca dos telhados de toda a área do complexo hospitalar.

O HUCAM foi contemplado, com recursos oriundos do MEC, com aquisição de respiradores, carrinhos de anestesia, macas hidráulicas, camas hospitalares e endoscópios digestivos e pulmonares. Destacamos ainda, a doação da SOBEMHU de uma ambulância UTI móvel completa.

Não podemos deixar de enfatizar, que com a criação do Núcleo de Telessaúde (NUTES), o HUCAM estará interligado à importantes instituições de ensino e serviços de saúde, num processo de trabalho cooperado *online*, permitindo implantar uma rede colaborativa, agilizando a identificação de problemas e soluções e reduzindo os custos dos processos. A integração entre instituições com áreas de excelência complementares

em saúde e educação permite criar um núcleo de compartilhamento de conteúdos educacionais e assistenciais. Cada centro desenvolve sua área de excelência e a compartilha com outras instituições.

Aos Núcleos de Telessaúde compete a coordenação e implantação do Programa Nacional de Telessaúde nos seus Estados, que inclui a instalação e operação de Pontos de Telessaúde (100 pontos por Estado). Das ações Desenvolvidas pelo NUTES – HUCAM, destacamos a participação em videoconferências, capacitação de profissionais do HUCAM e de outras Instituições de Saúde, por meio de Convênios com outras Instituições conceituadas fora do Estado, disseminação junto à Secretaria Estadual de Saúde - SESA e às Secretarias Municipais de Saúde, de eventos com finalidade de atualizar o profissional nos temas relevantes para o Ministério da Saúde, utilizando-se de videoconferências e a implementação do Programa Nacional de Telessaúde aplicado à Atenção Primária do Ministério da Saúde nos Espírito Santo.

A dimensão e importância dos seus produtos/serviços podem ser medidas pelo desempenho e indicadores alcançados em 2012. Dessa forma, no exercício, o HUCAM realizou um total de 8.671 internações, 8.673 cirurgias, 462.769 exames de diagnósticos e tratamentos, 360 atendimentos de pronto socorro (fechado para reforma), 152.387 consultas médicas ambulatoriais e 20.696 consultas de profissionais de nível superior.

16. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO – HUCAM

Compete ao Conselho de Deliberação Superior do HUCAM: estabelecer a política geral do hospital; aprovar o Plano Anual de Trabalho e a Proposta Orçamentária; apreciar preliminarmente proposta de alterações do regimento interno da estrutura administrativa, bem como as normas de funcionamento; apreciação de relatório econômico-financeiro elaborado mensalmente pela Diretoria do HUCAM; apreciar o relatório anual e encaminhá-lo à Reitoria; aprovar preliminarmente propostas de acordos a serem firmados, renovados ou rescindidos pelo hospital; apreciar proposta da Diretoria para criação de novos programas, serviços e/ou quaisquer atividades que resultem em benefícios ou maior eficiência dos vários serviços; promover a integração entre ensino e assistência, recomendando providências a serem adotadas pela Diretoria do hospital; propor ao Reitor a substituição do Diretor Superintendente, mediante proposta fundamentada por 2/3 (dois terços) dos membros; apreciar a indicação dos membros da banca examinadora para concurso público e posterior encaminhamento do parecer dos resultados para homologação pelo Reitor; apreciar proposta da Diretoria de alteração da capacidade de leitos; apreciar proposta fundamentada da Diretoria de criação ou extinção de serviços hospitalares; coordenar a eleição do Diretor Superintendente; propor alterações no presente Regimento; apreciar recursos sobre decisões da Diretoria do HUCAM; apreciar propostas para criação de comissões de assessoramento bem como suas normas de atuação.

O HUCAM conta com o assessoramento da Auditoria Interna, e por parte da Procuradoria Federal/UFES conta com a análise e parecer jurídico em todos os processos licitatórios, nas aquisições por inexigibilidade, bem como em outros processos que tenham que passar pelo órgão jurídico.

16.1 - Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

QUADRO 77 – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			X		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.			X		
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.		X			
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.			X		
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.		X			
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				X	
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	

21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.			X		
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			X		
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			X		
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.			X		
Análise Crítica: Os itens 28, 29 e 30 são monitorados pela UFES.					
Escala de valores da Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria . (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria . (5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.					

17. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA - HUCAM

17.1 Ações da Unidade Consolidada Hospital Universitário - HUCAM

17.1.1 Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis

QUADRO 78 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Função: 09		Subfunção: 272 Programa 0089				
Código		0181				
Descrição		PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES - SERVIDORES CIVIS				
Unidade Responsável		HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTONIO DE MORAES - HUCAM				
Unidade Orçamentária		HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTONIO DE MORAES - HUCAM				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
3.095.299,00	8.745.299,00	8.343.764,57	8.343.764,57			8.343.764,57
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Pessoa Beneficiada		Pessoa	-	8.745.299,00	8.343.764,57

Os recursos alocados à Ação permitem ao Hospital assegurar aos seus trabalhadores o pagamento da aposentadoria ou pensão alimentar, após reconhecimento legal dos seus justos direitos. No SIMEC não consta meta prevista nem realizada.

17.1.2 Ação 4086 – Funcionamento dos Hospitais de Ensino Federais

QUADRO 79 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Função: 12		Subfunção: 302		Programa: 2032		
Código		4086				
Descrição		FUNCIONAMENTO DOS HOSPITAIS DE ENSINO FEDERAIS				
Iniciativa		03GE				
Unidade Responsável		HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTONIO DE MORAES - HUCAM				
Unidade Orçamentária		HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTONIO DE MORAES - HUCAM				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
90.196,00	1.377.741,00	1.012.213,84	468.249,84		543.964,00	387.283,20
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Unidade Mantida	Unidade	1	1	1.371.575,00	1.012.213,84

Os recursos destinados à Ação possibilitaram atender às demandas de pagamentos de pessoal civil, bem como oportunizaram a execução de serviços considerados imprescindíveis à manutenção do Hospital, concomitantemente com as aquisições de material de consumo para o funcionamento da Unidade Hospitalar.

Tais recursos são de extrema importância, pois, asseguram a manutenção do Hospital Universitário, permitindo atendimento e ensino de qualidade em nível ambulatorial e hospitalar a usuários exclusivamente do SUS.

Não obstante a relevância de tais recursos, alguns fatores contribuíram para limitar os atendimentos, dentre os quais podemos citar a redução de leitos da unidade intermediária (UTI cirúrgico), clínica cirúrgica feminina decorrente do problema crônico que se enfrenta, que é o déficit de pessoal em todas as áreas e atividades do HUCAM.

17.1.3 Ação 20RX – Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais.

QUADRO 80 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código		20RX				
Descrição		REESTRUTURAÇÃO DOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS				
Iniciativa						
Unidade Responsável		HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTONIO DE MORAES - HUCAM				
Unidade Orçamentária		26364				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
10.180.000,00	10.422.993,00	122.776,10		-	122.776,10	0,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Unidade Reestruturada	Unidade	1	1	280.000,00	122.776,10

As dificuldades na execução dessa Ação ficaram por conta da complexidade na formalização do processo de contratação de serviços de obras e serviços de engenharia, considerando que não temos estrutura física e pessoal.

Da dotação final, foi executado pelo HUCAM R\$ 122.776,10 sendo repassado para a UFES o saldo de 10.054.578,12 e recolhido a quantia de R\$ 242.993,00 pela SOF/MOG em 28/12/2012.

17.1.4 Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações Para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.

QUADRO 81 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Função: 28		Subfunção: 846		Programa: 0901		
Código		09HB				
Descrição		CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS				
Unidade Responsável		HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTONIO DE MORAES - HUCAM				
Unidade Orçamentária		HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTONIO DE MORAES - HUCAM				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
11.999.970,00	11.999.970,00	11.625.257,08	11.625.257,08			11.625.257,08
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Contribuição ao PSS	Servidores	-	-	11.999.970,00	11.625.257,08

A Ação executada configura o compromisso da União com o recolhimento da devida contribuição para a futura aposentadoria dos servidores e cumpre plenamente a sua função social. No SIMEC não consta meta prevista nem realizada.

17.1.5 Ação 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos

QUADRO 82 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Função: 12		Subfunção: 301		Programa: 2109		
Código		20CW				
Descrição		ASSISTÊNCIA MÉDICA AOS SERVIDORES E EMPREGADOS - EXAMES PERIÓDICOS				
Unidade Responsável		HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTONIO DE MORAES - HUCAM				
Unidade Orçamentária		HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTONIO DE MORAES - HUCAM				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
95.599,00	95.599,00					
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Servidores Beneficiados	Servidor	531	128	95.599,00	-

Os Exames Periódicos são realizados anualmente e por setor de trabalho, conforme cronograma de convocação que se inicia em fevereiro com finalização em dezembro, excetuando os servidores lotados no Serviço de Radiologia e Hemodinâmica que são convocados a cada seis meses. O NASTH - Núcleo de Atenção à Saúde do Trabalhador do HUCAM reserva o mês de janeiro para avaliação, planejamento e organização de suas atividades. O servidor é convocado para o exame por meio de carta individual, sendo que no ato do recebimento o mesmo assina a planilha de convocação. O exame periódico consiste em exame clínico com posterior realização de exames laboratoriais, imagens e se necessário outros, com retorno ao profissional médico para a conclusão do exame periódico.

As convocações foram feitas por meio de carta individual e encaminhadas às Chefias responsáveis dos Setores e Serviços onde os referidos servidores estão lotados. Todo ano, o alcance da meta é prejudicado pela greve dos servidores técnico-administrativos e ao não comparecimento dos servidores na consulta pela falta de conscientização da importância da avaliação médica.

Os exames periódicos são realizados utilizando a estrutura existente no hospital, incluindo profissionais e exames complementares.

17.1.6 Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.

QUADRO 83 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Função: 12		Subfunção: 301 Programa: 2109				
Código		2004				
Descrição		ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES, EMPREGADOS E SEUS DEPENDENTES				
Unidade Responsável		HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTONIO DE MORAES - HUCAM				
Unidade Orçamentária		HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTONIO DE MORAES - HUCAM				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.140.000,00	1.140.000,00	1.116.876,86	1.116.876,86			1.116.876,86
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Pessoa beneficiada	Pessoas	1000	1133	1.140.000,00	1.116.876,86

A concessão da Assistência Médica e Odontológica aos servidores, na forma de benefício e de ressarcimento de caráter indenizatório, tem oportunizado aos servidores do Hospital maiores cuidados na prevenção da saúde, o que rebate diretamente na qualidade de vida e na melhoria da saúde física e mental.

Vale frisar que a previsão da meta física foi estabelecida no âmbito da SPO/MEC, razão pela qual não correspondeu a real demanda do HUCAM, daí o fato da meta realizada superar a meta prevista.

A meta executada está compatível com a meta estabelecida.

17.1.7 Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Empregados

QUADRO 84 – AÇÕES VINCULADAS AO PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Função: 12		Subfunção: 365		Programa: 2109		
Código		2010				
Descrição		ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORESE EMPREGADOS				
Unidade Responsável		HOSPITAL UNIVERSITARIO CASSIANO ANTONIO DE MORAES - HUCAM				
Unidade Orçamentária		HOSPITAL UNIVERSITARIO CASSIANO ANTONIO DE MORAES - HUCAM				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
108.000,00	108.000,00	98.027,80	98.027,80			
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Criança atendida	Pessoas	122	107	108.000,00	98.027,80

A Ação é custeada com recursos do Tesouro e configura um benefício pago diretamente aos servidores que possuem filhos em idade pré-escolar, definido nos termos de Decreto nº 977/93, tendo atingido 90% do previsto.

17.1.8 Ação 2011 – Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados

QUADRO 85 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Função: 12		Subfunção: 331		Programa: 2109		
Código		2011				
Descrição		AUXÍLIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREGADOS				
Unidade Responsável		HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTONIO DE MORAES - HUCAM				
Unidade Orçamentária		HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTONIO DE MORAES - HUCAM				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
60.000,00	73.000,00	59.498,37	59.498,37			
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Servidor beneficiado	Servidores	320	317	73.000,00	59.498,37

Esta Ação, custeada com recursos do Tesouro, representa um importante benefício para o servidor, pois contribui para subsidiar parte das suas despesas com transporte e locomoção no cumprimento de suas atividades profissionais. Nesta ação, os quantitativos foram previstos no âmbito da SPO/MEC, razão pela qual não espelharam a real demanda do HUCAM.

Os quantitativos realizados estão compatíveis com a meta prevista.

17.1.9 Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

QUADRO 86 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Função: 12		Subfunção: 306		Programa: 2109		
Código		2012				
Descrição		AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES E EMPREGADOS				
Unidade Responsável		HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTONIO DE MORAES - HUCAM				
Unidade Orçamentária		HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTONIO DE MORAES - HUCAM				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
3.240.000,00	3.240.000,00	3.196.344,80	3.196.344,80			
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Servidor beneficiado	Servidores	888	884	3.240.000,00	3.196.344,80

Os quantitativos apresentados evidenciam uma consistência entre a meta prevista e a meta realizada. Os benefícios dessa Ação são importantes, pois contribuem diretamente para as despesas dos servidores com alimentação.

17.1.10 Ação 20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União

QUADRO 87 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Função: 12		Subfunção: 364		Programa: 2109		
Código		20TP				
Descrição		PAGAMENTO DE PESSOAL ATIVO DA UNIÃO				
Unidade Responsável		HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTONIO DE MORAES - HUCAM				
Unidade Orçamentária		HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTONIO DE MORAES - HUCAM				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
59.828.520,00	59.828.520,00	56.951.470,37	56.951.470,37			
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Servidores Ativos	Servidores	-	-	59.828.520,00	56.950.892,51

Os recursos alocados à Ação permitem ao Hospital/UFES assegurar o pagamento da folha de salários aos seus servidores. No SIMEC não consta meta prevista nem realizada.

17.2 Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ

QUADRO 88 – IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS DA UJ

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
HOSPITAL UNIVERSITARIO CASSIANO ANTONIO MORAES	26364	153047

17.3 Programação de Despesas

Valores em
R\$ 1,00

QUADRO 89 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES

Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesas Correntes					
			1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO							
	PLOA							
	LOA		74.923.789,00	56.069.387,00			4.697.252,00	4.190.862,00
CRÉDITOS	Suplementares		5.650.000,00	18.645.911,00			1.097.893,00	5.031.466,00
	Especiais	Abertos						
		Reabertos						
	Extraordinários	Abertos						
		Reabertos						
	Créditos Cancelados							
Outras Operações								
Total			80.573.789,00	74.715.298,00			5.795.145,00	9.222.328,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Valores em R\$
1,00

QUADRO 90 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL

Origem dos Crédtos Orçamentários			Grupos de Despesa de Capital					
			4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO							
	PLOA							
	LOA		10.216.543,00	1.519.501,00				
CRÉDITOS	Suplementares		196.486,00	236.996,00				
	Especiais	Abertos	249.159,00					
		Reabertos						
	Extraordinários	Abertos						
		Reabertos						
	Créditos Cancelados							
Outras Operações								
Total			10.662.188,00	1.756.497,00				

Fonte: SIAFI GERENCIAL

QUADRO 91 – QUADRO RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS E DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA

Origem dos Créditos Orçamentários			Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
			2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO							
	PLOA							
	LOA		79.621.041,00	60.260.249,00	10.216.543,00	1.519.501,00	-	-
CRÉDITOS	Suplementares		6.747.893,00	23.677.377,00	196.486,00	236.996,00	-	-
	Especiais	Abertos			249.159,00		-	-
		Reabertos					-	-
	Extraordinários	Abertos					-	-
		Reabertos					-	-
	Créditos Cancelados			- 90.000,00			-	-
	Outras Operações							-
Total			86.368.934,00	83.847.626,00	10.662.188,00	1.756.497,00		

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Análise Crítica:

Desde 2009, o Hospital Universitário, por meio da Portaria MEC nº 04, de 29 de abril de 2008, publicada no DOU de 02 de maio de 2008, assumiu o controle, a programação e a execução orçamentária de suas Ações e das Transferências recebidas, inclusive a Residência Médica, bem como a apropriação e o pagamento da folha de pessoal.

Os recursos disponibilizados por diversas fontes, no exercício de 2012, foram utilizados visando assegurar o normal funcionamento do HUCAM. Com a crescente demanda ocorrida no exercício e a permanente necessidade de se melhorar e aprimorar a qualidade dos serviços prestados à população, utilizou-se os recursos para realizar investimentos em equipamentos que asseguraram a prestação de um serviço de saúde de alta qualidade.

Quanto ao custeio, além dos recursos oriundos da Contratualização, via Secretaria de Saúde – ES com a FNS, o HUCAM recebeu incremento substancial via REHUF, além de recursos do MEC aplicados em diversos setores, como nas reformas do Pronto Socorro/UTI, Centro Cirúrgico, Farmácia, Ambulatórios, Reforma dos telhados e adequação da antiga UTI em área Administrativa.

Embora se reconheça um incremento substancial nos recursos orçamentário-financeiros, o Hospital, devido ao passivo de pessoal, resultado do déficit histórico não repostado e do crescimento e expansão das atividades desenvolvidas, continua utilizando recursos próprios para fazer face às despesas com pagamento de serviços terceirizados (limpeza, apoio administrativo e nutrição) necessários ao seu funcionamento, que poderiam ser direcionados para a melhoria das suas atividades.

17.4 Movimentação de Créditos Interna e Externa

QUADRO 92 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida
		Concedente	Recebedora			
Movimentação Interna	Concedidos					
	Recebidos					
Movimentação Externa	Concedidos					
	Recebidos					
Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras
		Concedente	Recebedora			
Movimentação Interna	Concedidos	153047		123642203220RX0062	155.376,00	
		153047		123642203220RX0070	19.399.202,12	
	Recebidos	153046		123642203220RX0062	155.376,00	
		153046		123642203220RX0070	9.899.202,12	
		153047		123642203220RX0070	9.500.000,00	
Movimentação Externa	Concedidos					
	Recebidos					

O quadro demonstra as movimentações de recursos destinados a investimentos a serem efetuados no HUCAM, repassados para a UFES, conforme diretrizes da execução da programação orçamentária.

17.5 Execução Orçamentária da Despesa

QUADRO 93 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	468.249,84	1.015.643,28	387.283,20	918.539,76
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência				
d) Pregão	468.249,84	1.015.643,28	387.283,20	918.539,76
e) Concurso				
f) Consulta				
2. Contratações Diretas (g+h)	-	19.655,38	-	12.396,60
g) Dispensa		19.655,38		12.396,60
h) Inexigibilidade				
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	-
i) Suprimento de Fundos				
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	81.390.661,99	77.464.215,23	81.390.661,99	77.464.215,23
j) Pagamento em Folha	81.390.661,99	77.464.215,23	81.390.661,99	77.464.215,23
k) Diárias				
5. Outros				
6. Total (1+2+3+4+5)	81.858.911,83	78.499.513,89	81.777.945,19	78.395.151,59

Fonte: SIAFI GERENCIAL

QUADRO 94 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS

Valores em R\$ 1,00

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1º elemento de despesa -319011	56.102.825,29	56.825.879,45	56.102.825,29	56.825.879,45	-	-	56.102.247,43	56.825.879,45
2º elemento de despesa -319013	11.661.053,14	10.637.483,11	11.661.053,14	10.750.443,73	-	-	11.661.053,14	10.750.443,73
3º elemento de despesa -319001	8.188.380,68	1.706.672,04	8.188.380,68	4.155.731,55	-	-	8.188.380,68	4.155.731,55
Demais elementos do grupo	968.232,91	3.927.963,20	968.232,91	1.365.943,07	-	-	968.232,91	1.365.943,07
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes								
1º elemento de despesa-339046 /30	3.196.344,80	3.905.024,85	3.196.344,80	878.222,77	-	3.026.802,08	3.196.344,80	773.860,47
2º elemento de despesa -339093/46	1.116.876,86	3.156.247,94	1.116.876,86	3.156.247,94	-	-	1.116.876,86	3.156.247,94
3º elemento de despesa -339030/93	543.417,84	1.122.110,88	468.249,84	1.122.110,88	75.168,00	-	387.283,20	1.122.110,88
Demais elementos do grupo	626.322,17	336.184,50	157.526,17	244.934,50	468.796,00	91.250,00	157.526,17	244.934,50
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1º elemento de despesa -449051/52	122.776,10	60.010,38	-	-	122.776,10	60.010,38	-	-
2º elemento de despesa-449052	0,00	-	0,00	-	0,00	-	0,00	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	0,00	-	-	-	-	-	-	-
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAIS:	82.526.229,79	81.677.576,35	81.859.489,69	78.499.513,89	666.740,10	3.178.062,46	81.777.945,19	78.395.151,59
FONTE: SIAFI GERENCIAL								

No exercício de 2012, a execução orçamentária, referente aos recursos de custeio e capital, foi realizada, sobretudo, na modalidade Pregão em detrimento das contratações diretas e dispensa de licitação. Foi utilizada a Cotação Eletrônica via Comprasnet, resultando em um aprimoramento nos processos licitatórios. Observou-se, ainda, em relação à execução das despesas correntes dos créditos originários, uma maior evolução na rubrica 339046 – Indenização de Auxílio Alimentação, superando a rubrica 339030 – Material de Consumo do exercício de 2011.

QUADRO 95 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

Valores em R\$
1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	38.599.769,36	35.022.213,35	34.603.660,83	33.761.334,28
a) Convite		-		-
b) Tomada de Preços	0,00	-		-
c) Concorrência	0,00	-		
d) Pregão	38.599.769,36	35.022.213,35	34.603.660,83	33.761.334,28
e) Concurso		-		-
f) Consulta		-		-
2. Contratações Diretas (g+h)	4.044.792,34	3.614.121,53	3.980.266,68	3.598.638,57
g) Dispensa	3.309.654,49	2.586.095,03	3.245.128,83	2.570.612,07
h) Inexigibilidade	735.137,85	1.028.026,50	735.137,85	1.028.026,50
3. Regime de Execução Especial	2.065,04	6.125,74	2.065,04	6.125,74
i) Suprimento de Fundos	2.065,04	6.125,74	2.065,04	6.125,74
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	5.084.980,03	5.589.897,15	5.084.980,03	5.589.897,15
j) Pagamento em Folha	5.076.735,94	5.580.198,87	5.076.735,94	5.580.198,87
k) Diárias	8.244,09	9.698,28	8.244,09	9.698,28
5. Outros	1.294.110,41	238.364,82	1.293.299,57	237.825,66
6. Total (1+2+3+4+5)	49.025.717,18	44.470.722,59	44.964.272,15	43.193.821,40

Fonte SIAFI GERENCIAL:

QUADRO 96 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1 – Despesas de Pessoal	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1º elemento de despesa 339030	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa 339037	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa 339039	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2 – Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3 – Outras Despesas Correntes								
1º elemento de despesa 339030	23.939.604,71	24.364.161,32	18.671.734,22	20.323.066,15	5.267.870,49	4.643.337,98	15.230.512,79	19.098.505,52
2º elemento de despesa 339037	14.125.180,73	12.157.104,59	13.053.043,92	10.923.941,36	1.072.136,81	4.041.095,17	13.053.043,92	10.923.941,36
3º elemento de despesa 339039	12.135.677,48	11.016.117,95	9.411.850,59	6.372.779,97	2.723.826,89	1.233.163,23	9.066.141,83	6.336.628,57
Demais elementos do grupo	7.065.808,59	7.344.944,14	7.001.787,20	6.850.935,11	64.021,39	494.009,03	6.963.801,78	6.834.745,95
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4 – Investimentos	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1º elemento de despesa -449052	4.400.345,28	2.886.508,25	236.124,00		4.164.221,28	2.886.508,25	-	
2º elemento de despesa		147.180,00				147.180,00		
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
5 – Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6 – Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
TOTAL	61.666.616,79	57.916.016,25	48.374.539,93	44.470.722,59	13.292.076,86	13.445.293,66	44.313.500,32	43.193.821,40

Fonte: SIAFI GERENCIAL-2012

O quadro de recursos oriundos por movimentação acompanhou a tendência dos recursos originários, ou seja, a aplicação dos recursos ocorreu, sobretudo, na modalidade Pregão em detrimento de aplicações em Contratações Diretas. É possível, também, constatar um maior crescimento nas despesas de custeio, incluindo-se aí, materiais de consumo, despesas com manutenção básica e de serviços terceirizados.

18. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA - HUCAM

18.1 Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

Este fato não se verificou no contexto do Hospital Universitário.

18.2 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

**QUADRO 97 - SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS
ANTERIORES**

VALORES EM R\$ 1,00

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	1.381.263,49		1.371.929,49	9.334,00
2010	80.028,58		59.670,75	20.357,83
2008	18.844,47			18.844,47
2007				
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	16.623.356,12	-1.397.596,78	12.588.090,90	2.637.668,44
2010	550.731,60	-75.065,93	475.665,67	
2008				
2007	2.331.031,57	-157.103,11	510.822,80	1.663.105,66

Fonte: SIAFI GERENCIAL-2012

Os valores registrados em restos a pagar vêm sendo liquidados naturalmente pelo HUCAM, conforme o tipo de inscrição. Restos a pagar processados terão seus pagamentos efetuados de acordo com o vencimento, e aqueles inscritos em RP não processados serão pagos tão logo sejam liquidados.

Os saldos de RP não processados, referente ao exercício de 2007, referem-se a projetos ainda não concluídos, como a Obra do prédio do Instituto dos Olhos.

18.3 Suprimento de Fundos

18.3.1 Utilização da Conta Tipo “B” e do Cartão Crédito Corporativo pela UJ

QUADRO 98 – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DA CONTA TIPO “B” E POR MEIO DO CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (SÉRIE HISTÓRICA)

Valores em R\$
1,00

Suprimento de Fundos							
Exercícios	Conta Tipo “B”		Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	(a+b+c)
2012					3	2.065,04	2.065,04
2011					9	6.341,74	6.341,74
2010					2	3.391,43	3.391,43

Fonte: SIAFI 2012

18.3.2 Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” E Cpgf)

QUADRO 99 - PRESTAÇÕES DE CONTAS DE SUPRIMENTO DE FUNDOS (CONTA TIPO “B” E CPGF)

Suprimento de Fundos												
Situação	Conta Tipo “B”						CPGF					
	2012		2011		2010		2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas												
PC Aguardando Análise												
PC em Análise												
PC não Aprovadas												
PC Aprovadas							2	2.065,04	04	6.124,74	4	3.607,43

Fonte: SIAFI 2012

No exercício de 2012 foram gastos com o cartão corporativo do Banco do Brasil um total de R\$ 2.065,64 (dois mil, sessenta e cinco reais e sessenta e quatro centavos) para aquisição de materiais e serviços de pronto pagamento. O uso do cartão de crédito corporativo se fez necessário, tendo em vista situações extraordinárias, a urgência na solução de pequenos reparos que surgiram inesperadamente e não podiam esperar a operacionalização pelas vias normais de contratação.

19. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS - HUCAM

QUADRO 100 – FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	0	925	59	60
1.1. Membros de poder e agentes políticos				
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	0	925	51	60
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão		896	41	58
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado				
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório		29	10	02
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas				
2. Servidores com Contratos Temporários				
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública		2		
4. Total de Servidores (1+2+3)	0	927	51	60

Fonte: SIAPE E SIE/UFES

* Não existe lotação autorizada para o HUCAM. A lotação autorizada refere-se a Universidade como um todo.

QUADRO 101 – SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO EM 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	3
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	3
1.2. Exercício de Função de Confiança	0
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	0
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	3
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	0
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	0
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	3
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	2
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	0
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	0
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	2
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	0
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	0
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	6
4.1. Doença em Pessoa da Família	1
4.2. Capacitação	5
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	4
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	4
5.2. Serviço Militar	0
5.3. Atividade Política	0
5.4. Interesses Particulares	0
5.5. Mandato Classista	0
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	0
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	18

Fonte: SIAPE E SIE/UFES

QUADRO 102 – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ (SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	0	2	0	0
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	2	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	1	0	0
1.2.5. Aposentados	0	1	0	0
2. Funções Gratificadas	0	0	0	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	0	2	0	0

Fonte: SIAPE E SIE/UFES

QUADRO 103– QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR FAIXA ETÁRIA – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	46	178	339	306	56
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	46	178	339	306	56
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	0	1	0	1
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	1	0	1
2.3. Funções Gratificadas	0	0	0	0	0
3. Totais (1+2)	46	178	340	306	57

Fonte: SIAPE E SIE/UFES

QUADRO 104 - QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo	0	11	34	66	319	181	255	45	14
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos									
1.2. Servidores de Carreira	0	11	34	66	319	181	255	45	14
1.3. Servidores com Contratos Temporários									
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	0	0	0	0	2	0	0	0
2.1. Cargos de Natureza Especial									
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior									
2.3. Funções Gratificadas									
3. Totais (1+2)	0	11	34	66	319	183	255	45	14

LEGENDA
Nível de Escolaridade
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: SIAPE E SIE/UFES

QUADRO 105 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31 DE DEZEMBRO

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	146	57
1.1 Voluntária	143	57
1.2 Compulsória	0	0
1.3 Invalidez Permanente	3	0
1.4 Outras	0	0
2. Proporcional	10	5
2.1 Voluntária	0	0
2.2 Compulsória	1	0
2.3 Invalidez Permanente	9	5
2.4 Outras	0	0
3. Totais (1+2)	156	62

Fonte: SIAPE

QUADRO 106 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE INSTITUIDORES DE PENSÃO - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado	4	0
1.1. Integral	4	0
1.2. Proporcional	0	0
2. Em Atividade	4	0
3. Total (1+2)	8	0

Fonte: SIAPE

19.2 TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA E CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS

QUADRO 107 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Unidade Contratante													
Nome: Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes													
UG/Gestão:						CNPJ: 32.479.164/0001-30							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2009	L	O	043/2009	05.436.371/0001-34	09/05/2009	08/05/2013	123	119	5	5	0	0	P
Observações: Instituto Excellence - Contrato Higienização													
LEGENDA Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: HUCAM

19.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários

QUADRO 108 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Unidade Contratante														
Nome: Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes														
UG/Gestão: 153047 / 15225							CNPJ: 32.479.164/0001-30							
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
							F		M		S			
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C		
2008	12	O	056/2008	07.780.835/0001-50	29/08/2008	29/08/2012	67	58	185	169	70	62	E	
2010	4	O	69/2010	05.436.371/0001-34	17/09/2010	16/03/2012	55	55	11	11			E	
2012	4	O	016/2012	05.436.371/0001-34	16/03/2012				66	63			P	
2012	11	O	036/2012	05.436.371/0001-34	29/08/2012		31	23	217	174	0	0	A	
2012	12	O	037/2012	05.436.371/0001-34	29/08/2012		0	0	259	150	185	107	A	
Observações: CONTRATO 56/2008 - Serviços de Apoio Técnico Administrativo - Express														
CONTRATO 69/2010 - COPEIRAGEM - Arcanjos Engenharia Ltda														
CONTRATO 16/2012 - COPEIRAGEM - Instituto Excellence														
CONTRATO 36/2012 - Apoio Administrativo - Instituto Excelente														
CONTRATO 37/2012 - Apoio Técnico e Administrativo - Instituto Excellence														
LEGENDA					Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.									
Área:					Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.									
1. Segurança;					Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.									
2. Transportes;					Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.									
3. Informática;														
4. Copeiragem;														
5. Recepção;														
6. Reprografia;														
7. Telecomunicações;														
8. Manutenção de bens móveis														
9. Manutenção de bens imóveis														
10. Brigadistas														
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes														
12. Outras														

Fonte: HUCAM

QUADRO 109 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

Em R\$ 1,00

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes*				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	0	0	0	0	-
1.1 Área Fim					
1.2 Área Meio					
2. Nível Médio	0	0	0	0	-
2.1 Área Fim					
2.2 Área Meio					
3. Total (1+2)	0	0	0	0	-

Fonte: HUCAM

*A UFES não realizou contratação de estagiários.

20. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

20.1 Informações Sobre a Gestão da Frota de Veículos Próprios e Locados de Terceiros, Inclusive Sobre as Normas que Regulamentam o Uso da Frota e os Custos Envolvidos.

O Hospital conta com uma frota de 8 veículos antigos, entre automóveis de passageiros e ambulância. Estamos realizando o levantamento quanto à possibilidade de renovação da frota que deverá ocorrer primeiramente pelas ambulâncias que se dará por meio de convênio junto à Secretaria Estadual de Saúde do ES via FAHUCAM - Fundação de Apoio ao Hospital Universitário.

O HUCAM não mantém contrato de manutenção da frota e quando há necessidade de pequenos reparos, recorre à Fundação de Apoio ao Hospital.

O quadro de pessoal do hospital lotado no serviço de Transporte com autorização para a condução de veículo oficial, se reduziu a apenas 1 (um) servidor. Hoje o hospital mantém os atendimentos com equipe não pertencente ao quadro da UFES com observância no estabelecidos no artigo 1º da Lei 9.327, de 9 de dezembro de 1996.

20.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

Não se aplica, pois o controle imobiliário é feito pela Unidade Consolidadora.

21. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

Não se aplica, pois cabe ao Núcleo de Processamento de Dados da **Consolidadora** disponibilizar a informação em pauta.

22. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

22.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

QUADRO 110 - GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.				X	
☐ Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?					
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).			X		
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.		X			
☐ Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?					
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).				X	
☐ Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?					
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).			X		
☐ Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?					
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos.	X				
☐ Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?	Sim ()			Não ()	
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).				X	
☐ Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?					

9. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos.				X	
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.				X	
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.				X	
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica.				X	
☐ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?					
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores.				X	
☐ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?					
Considerações Gerais:					
LEGENDA					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

22.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

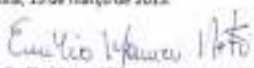
Não houve uma adesão explícita a Programas de Gestão de Sustentabilidade, tais como: Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), Programa de Eficiência do Gasto (PEG) e Programa de Eficiência Energética em Prédios Públicos (Procel EPP), mas diversas medidas vêm sendo adotadas no sentido de não se manter alheio aos esforços pela sustentabilidade e eficiência nos gastos. Porém, nesse momento, o HUCAM considera prudente avaliar os impactos da expansão pactuada com o MEC na sua manutenção básica.

23. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

QUADRO 111 – DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV

23. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

QUADRO A.184 – MODELO DE DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV

DECLARAÇÃO
Eu, Emílio Mameri Neto, CPF nº 420.706.607-10, Diretor Superintendente, exercido no Hospital Universitário Costódio Antonio Moraes declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Resposta – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.485, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.
Brasília, 15 de março de 2013.  Emílio Mameri Neto 420.706.607-10 Diretor Superintendente 

24. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

24.1 Informações Sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

24.1.1 Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos

O HUCAM está iniciando a adoção de depreciação observando os critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, em especial, nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10. Estamos implantando com o total apoio da UFES.

24.1.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

Parte A, Item 11, do Anexo II da DN TCU n.º 119, DE 18/3/2012

Quadro A.11.1 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (U.E.)			Código da UG
HOSPITAL UNIVERSITARIO CASSIANO ANTONIO MORAES			15347
Declaro que as demonstrações contábeis constantes do SIAFI (Balancos Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidas pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2012, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	VITÓRIA-ES	Data	31/12/2012
Contador Responsável	VALCERLI GERMANO GAICK	CRC nº	ES-122369-3


Valcerli Germano Gaick
Diretor de Gestão Contábil e Financeira
Contador - CRC/ES 122369-3
BRUSNQUE - Matr. 98106